

UMA CONCERTAÇÃO  
PELA AMAZÔNIA

 Amazônia Legal  
*em* **Dados**

# Radiografia da Amazônia Legal Roraima

Outubro de 2020

  
MacroPlan

# Apresentação



Este relatório apresenta uma radiografia do **Estado de Roraima** em temas relevantes para o desenvolvimento, com base em dados públicos existentes a nível nacional, com o intuito de identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região da Amazônia Legal.



A análise da situação do conjunto dos estados pertencentes à região conta, sempre que possível, com a evolução dos indicadores na última década.



Além da análise evolutiva, foi feita uma comparação com o restante da região (Amazônia Legal sem considerar o estado em questão) e com o restante do país (Brasil sem considerar os estados pertencentes à região da Amazônia Legal).



Outra perspectiva estudada são as heterogeneidades internas do estado, com um panorama dos municípios no último ano nos indicadores analisados com disponibilidade de abertura municipal .

# Critérios de seleção dos indicadores

Os indicadores selecionados para esta análise buscam captar dimensões relevantes da realidade socioeconômica da região, respeitando os seguintes critérios:

- » Foram priorizados indicadores que medem resultados finais da cadeia de entregas das políticas públicas ou medem benefícios diretos à população, com periodicidade regular (anual ou bienal), de fontes oficiais de informação;
- » Para possibilitar comparações, optou-se pelos indicadores com abrangência nacional, disponíveis com a mesma metodologia para todas as unidades da federação ou para todos os municípios brasileiros; e
- » Além disso, buscou-se comparar o presente com o passado, trazendo indicadores com uma série histórica de até 10 anos.

É importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta radiografia não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento da região e sua diversidade, nem substituir estudos e trabalhos realizados por outras instituições ou pesquisadores que analisam a região.

# Sumário

PG 06



**Síntese geral  
dos temas**

PG 13



**Demografia**

PG 20



**Economia**

PG 29



**Desenvolvimento  
Social**

PG 37



**Infraestrutura**

PG 45



**Saneamento**

PG 52



**Educação**

PG 64



**Saúde**

PG 70



**Segurança**

PG 75



**Meio  
Ambiente**

PG 85



**Ciência e  
Tecnologia**

PG 91



**Institucional**

# Roraima

## Abrangência

- ▶ 15 municípios
- ▶ 0,6 milhão de habitantes (0% da região)
- ▶ 224,3 mil km<sup>2</sup> (0% do território regional)
- ▶ PIB de R\$ 0 bilhão (0% da região)
- ▶ 214,6 mil ocupados (0% da região)
- ▶ 53,3 mil km<sup>2</sup> de áreas de conservação (0% do regional)





# Síntese geral dos temas

# Síntese dos indicadores em Roraima

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
<b>Economia</b>				
PIB per capita	2007 - 2017			
Taxa de desemprego	2012 - 2019			
Informalidade	2012 - 2019			
<b>Desenvolvimento Social</b>				
Renda domiciliar per capita	2012 - 2019			
Índice de Gini	2012 - 2019			
Pobreza	2012 - 2019			
Percentual de jovens nem-nem	2012 - 2019			
Gravidez precoce	2008 - 2018			
Inadequações de moradia	2017 - 2019			

## Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

## Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

## Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

# Síntese dos indicadores em Roraima

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
<b>Infraestrutura</b>				
Percentual de rodovias pavimentadas	2007 - 2017			
Qualidade das rodovias	2009 - 2019			
Uso da internet	2016 - 2018			
Qualidade da internet	2016 - 2018			
Uso do telefone e do celular	2016 - 2019			
Frequência Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Duração Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
<b>Saneamento</b>				
Saneamento adequado	2016 - 2019			

## Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

## Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

## Comparação com o resto do Brasil






- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano






# Síntese dos indicadores em Roraima

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
 <b>Educação</b>				
Frequência à creche	2016 - 2019			
Frequência à pré-escola	2016 - 2019			
Escolaridade média	2012 - 2019			
Taxa de analfabetismo	2012 - 2019			
Percentual de ovens com Ensino Superior	2012 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental I - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental II - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Médio - Rede Estadual	2009 - 2019			




## Evolução

-  Crescimento no período  Melhora no período
-  Queda no período  Piora no período
-  Estável no período

## Comparação com o resto da região

-  Melhor do que o resto da região no último ano
-  Pior que o resto da região no último ano
-  Igual ao resto da região no último ano

## Comparação com o resto do Brasil

-  Melhor do que o resto do país no último ano
-  Pior que o resto do país no último ano
-  Igual ao resto do país no último ano

# Síntese dos indicadores em Roraima

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
<b>Saúde</b>				
Expectativa de vida	2010 - 2019			
Taxa de mortalidade prematura por DCNT	2012 - 2018			
Taxa de mortalidade infantil	2008 - 2018			
<b>Segurança</b>				
Taxa de homicídios	2008 - 2018			
Taxa de óbitos no trânsito	2008 - 2018			

## Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

## Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

## Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

## Síntese dos indicadores em Roraima

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região
 <b>Meio Ambiente</b>			
Cobertura natural do solo	2008 - 2018		
Uso do solo para agropecuária	2008 - 2018		
Taxa de cadastramento ambiental rural	2014 - 2019		
Desmatamento acumulado	2009 - 2019		
Focos de queimadas	2009 - 2019		
Emissão de CO2 per capita	2008 - 2018		

### Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

### Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

### Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

# Síntese dos indicadores em Roraima

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
<b>Ciência e Tecnologia</b>				
Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes	2009 - 2019			
Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas	2008 - 2018			
Percentual de dispêndios em C&T com relação à receita total	2007 - 2017			

## Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

## Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

## Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano



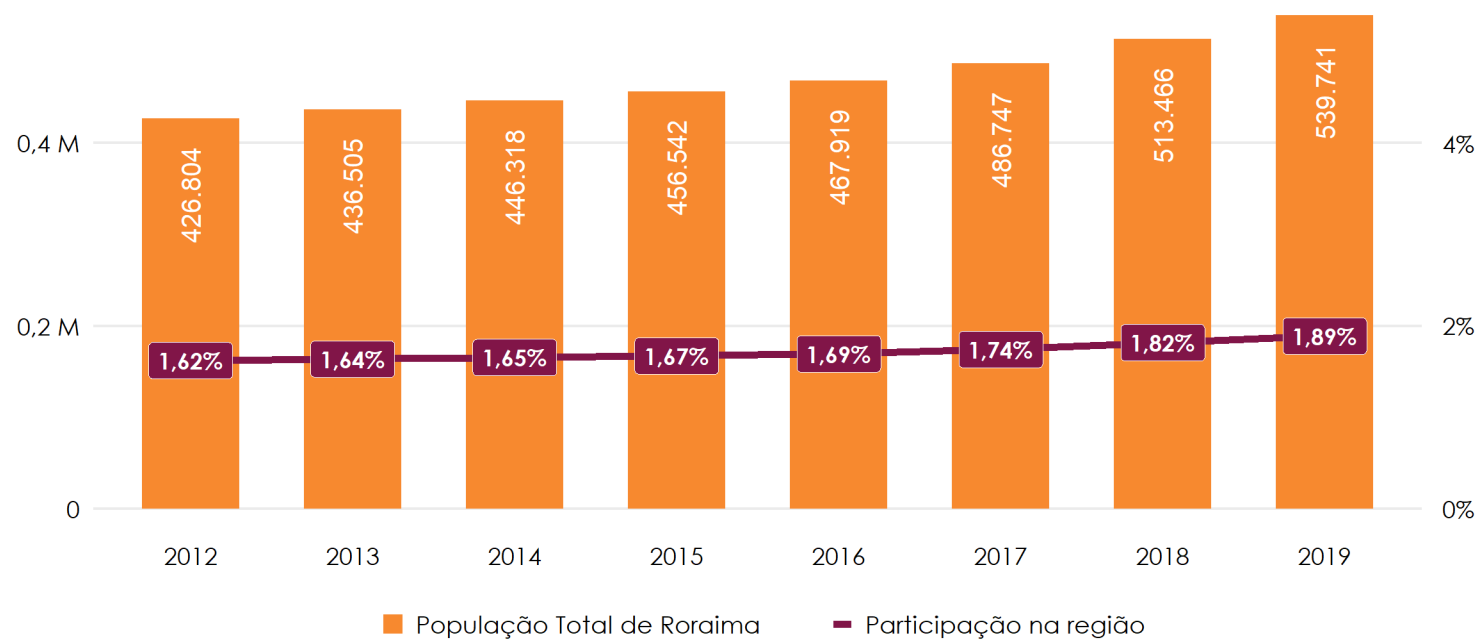
# Demografia



## Evolução da População

- ▶ A população de Roraima foi estimada em 0,5 milhão de habitantes, em 2019, com crescimento de 26,5% em relação à 2012.
- ▶ A participação do estado na região da Amazônia Legal aumentou 0,3 p.p. em relação à 2012.

Evolução da população de Roraima e participação na região (%) - 2012 a 2019



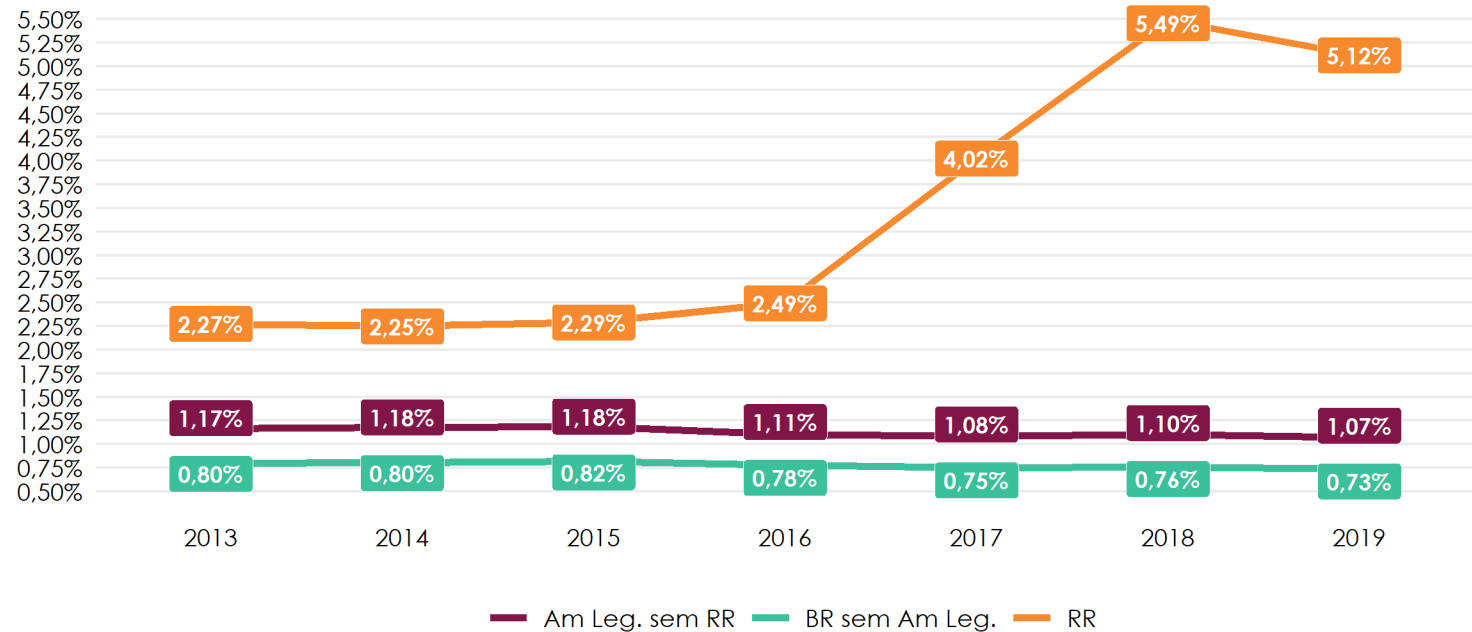
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Para o cálculo da participação da região, foram considerados os 9 estados que compõem a Amazônia Legal, inclusive Roraima.



## Crescimento populacional

- ▶ O estado registrou, entre 2012 e 2019, crescimento populacional de 26,46%, superior ao da média do resto do país (5,57%) e superior ao resto da região (8,17%).
- ▶ A maior variação anual da população do estado foi registrada em 2018 (5,49%) e a menor em 2014 (2,25%).
- ▶ Nota-se que, desde 2012, o estado registrou crescimento superior ao resto da região, com exceção dos dois últimos anos (2018 e 2019) em que sofreu desaceleração do crescimento.

Taxa de crescimento populacional (%) - 2013 a 2019



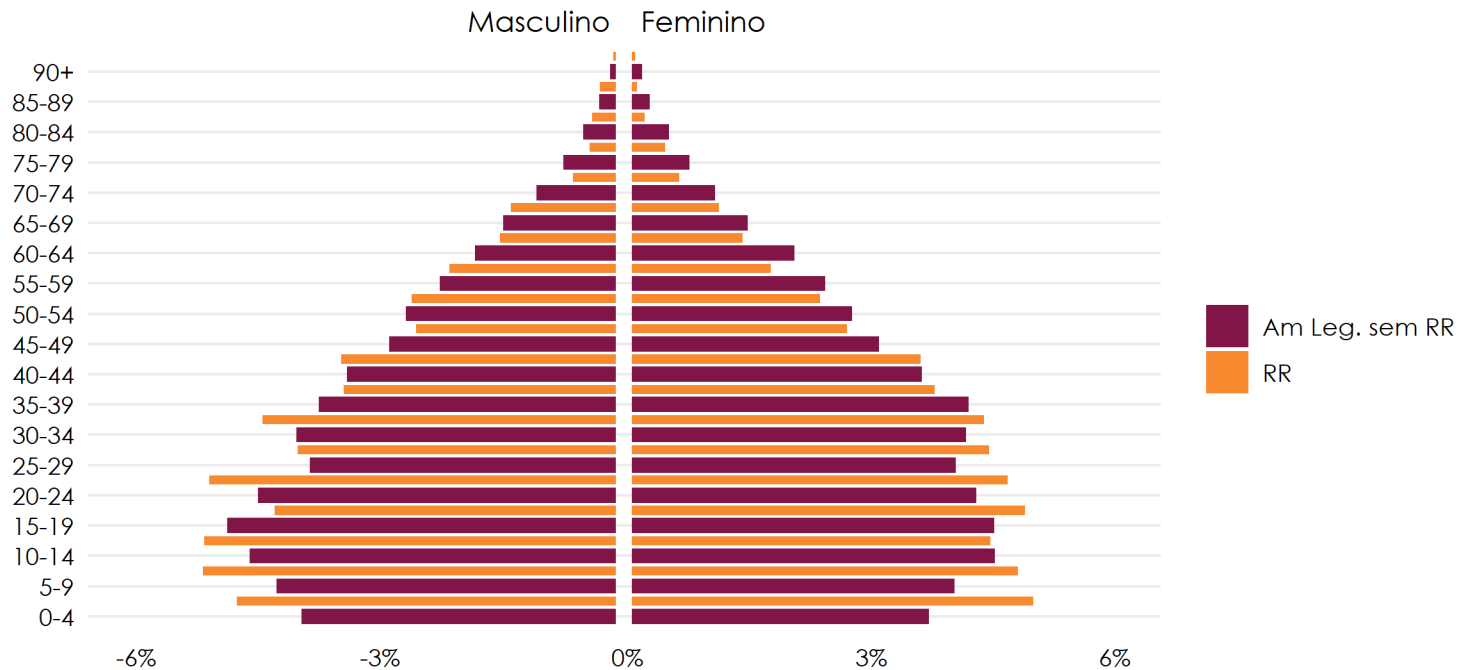
Fonte: PNAD Contínua.



## Composição da população

- De acordo com as estimativas do IBGE, a população até 14 anos, representa 28,9% da população do estado, ficando acima da média da região (24,6%).
- Já a população com 65 anos ou mais é de 5%, inferior à média da região (7,6%).

Pirâmide etária (população por faixa etária e gênero) - 2019



Fonte: PNAD Contínua.

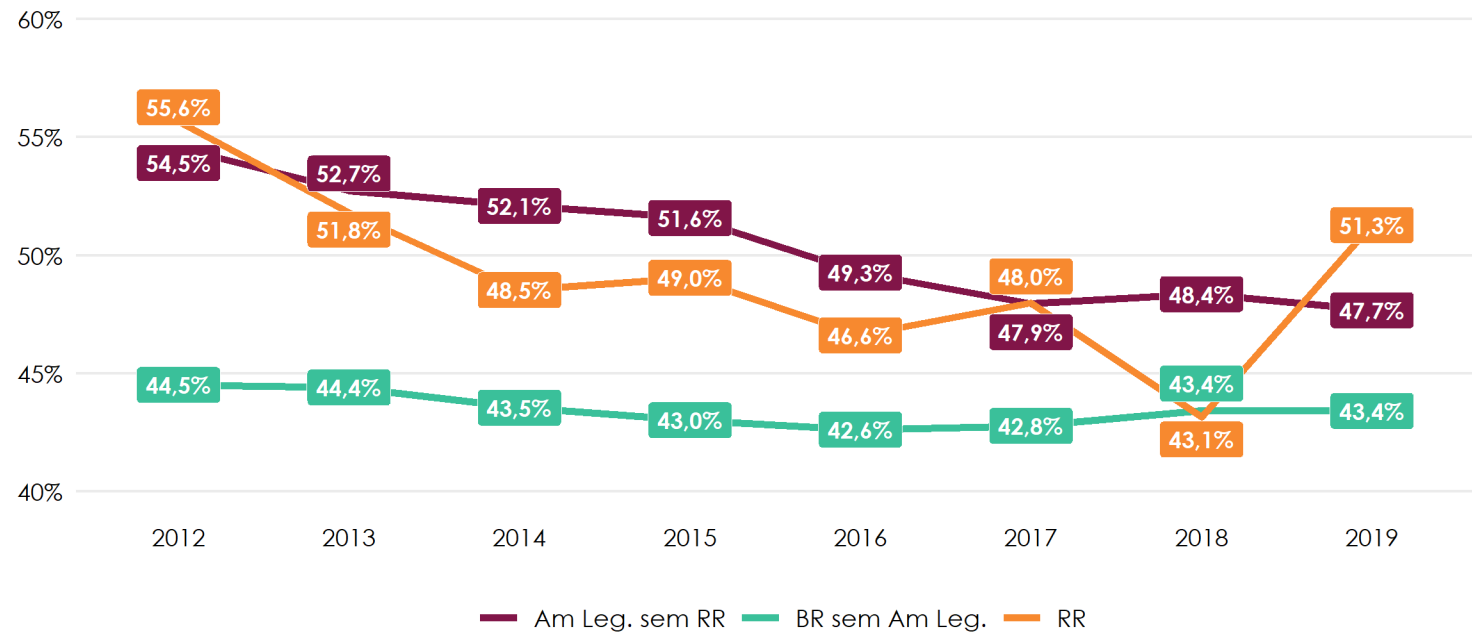




## Evolução da Razão de dependência

- ▶ A razão de dependência, que mede a razão entre a população dependente – jovens e idosos – e a população de 15 a 65 aos, em Roraima (51,3%) é superior à média do resto do Brasil (43,4%) e superior à média do resto da região (47,7%).
- ▶ Houve queda desta razão entre 2012 e 2019 nos três recortes geográficos.

Razão de dependência<sup>1</sup> (%) - 2012 a 2019



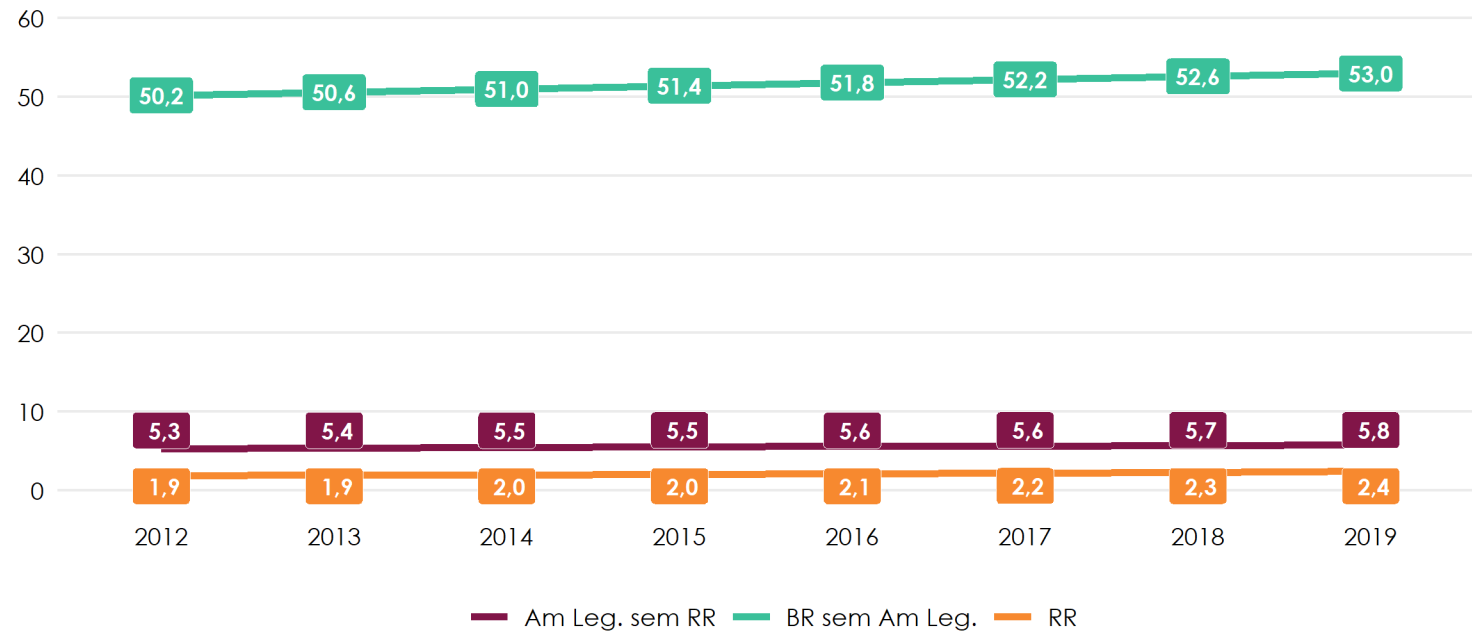
Fonte: PNAD Contínua. Obs: <sup>1</sup> Razão entre a população com menos de 15 anos ou mais de 65 sobre a população de 15 a 65 anos de idade.



## Evolução da Densidade populacional

- ▶ O estado tem baixa densidade populacional, característica da região como um todo.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve crescimento da densidade populacional no estado de 1,9 hab/Km<sup>2</sup> para 2,4 hab/Km<sup>2</sup>.

Densidade populacional (hab/Km<sup>2</sup>) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua e IBGE.



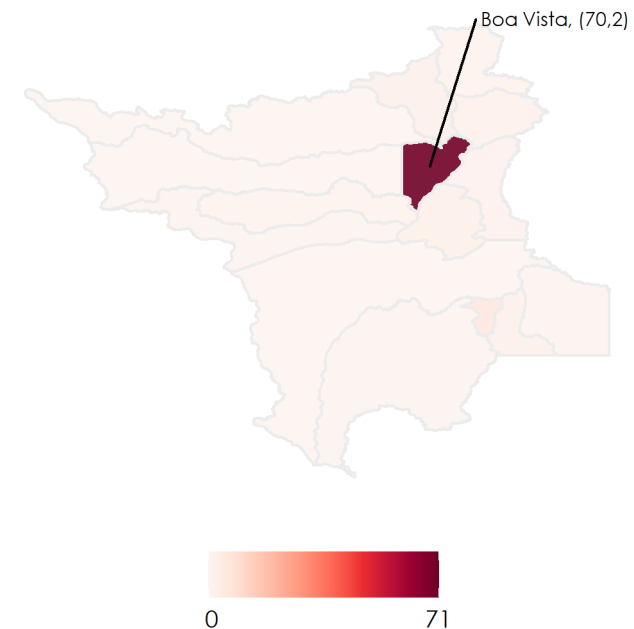
## Heterogeneidades internas

### Densidade populacional

- ▶ Cerca de 80,5% da população do estado de Roraima está concentrada em 5 municípios, sendo que na capital, Boa Vista, residem 65,9% da população.
- ▶ Apenas 1 dos 15 municípios do estado possui população acima de 100 mil habitantes.
- ▶ O município de Boa Vista, em 1ª posição no ranking de população total, é o que apresenta a maior densidade populacional do estado.

#### Densidade populacional nos municípios - 2019

Município	População total (2019)	Participação no total do estado	Densidade populacional
Boa Vista	399.213	65,9%	70,2
Rorainópolis	30.163	5,0%	0,9
Caracarai	21.926	3,6%	0,5
Cantá	18.335	3,0%	2,4
Mucajá	17.853	2,9%	1,4
Pacaraima	17.401	2,9%	2,2
Alto Alegre	15.510	2,6%	0,6
Amajari	12.796	2,1%	0,4
Bonfim	12.409	2,0%	1,5
Iracema	11.950	2,0%	0,8
Normandia	11.290	1,9%	1,6
Uiramutã	10.559	1,7%	1,3
Caroebe	10.169	1,7%	0,8
São João da Baliza	8.201	1,4%	1,9
São Luiz	7.986	1,3%	5,2
<b>Total</b>	<b>605.761</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,7</b>



Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



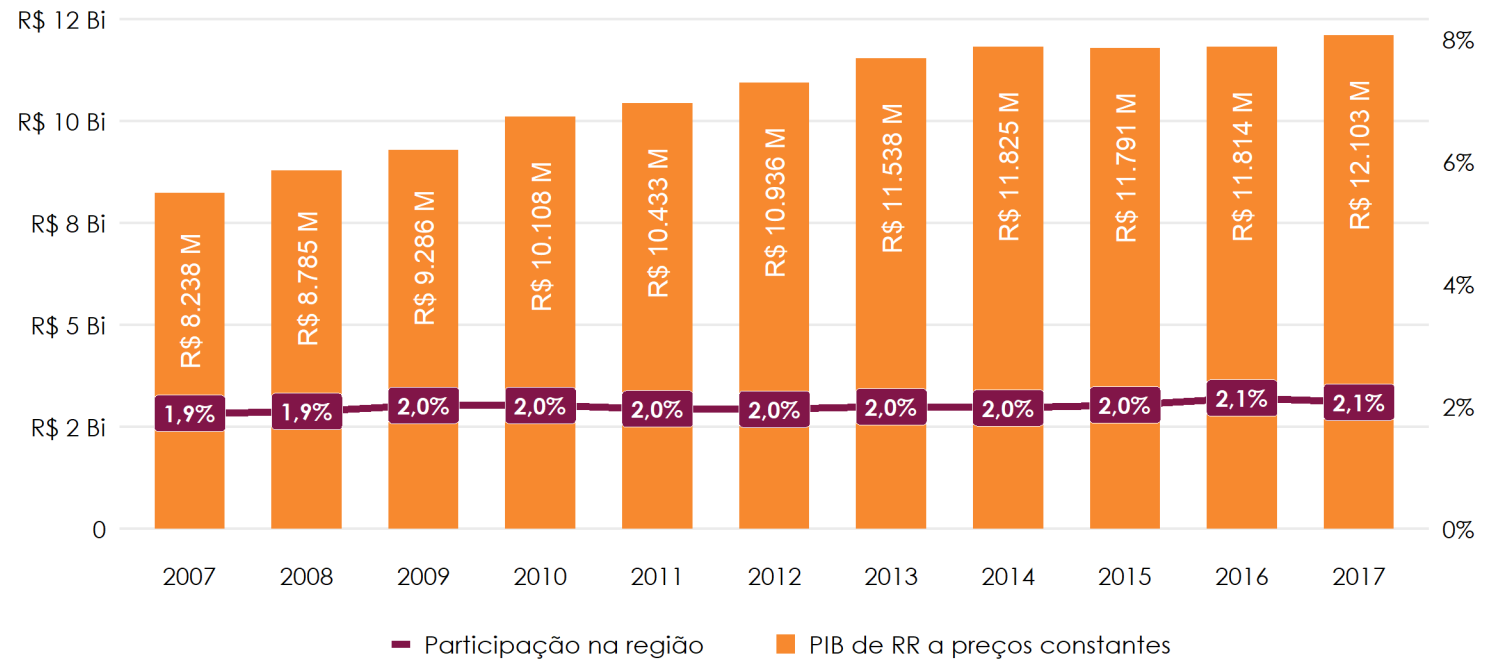
# Desenvolvimento Econômico



## Evolução do PIB

- Com um PIB total de R\$ 12 bilhões em 2017, Roraima representa 2,1% do PIB total da região da Amazônia Legal, participação próxima ao peso do estado em termos populacionais (1,9%).
- Na década de 2007 a 2017, houve um crescimento real do PIB de 46,9%, e o PIB da região cresceu 33,8%. Com isso, a participação do estado no PIB da região variou 0,2 p.p. na década.

Evolução do PIB (em R\$ milhões de 2017) e a sua participação na região (%) - 2007 a 2017



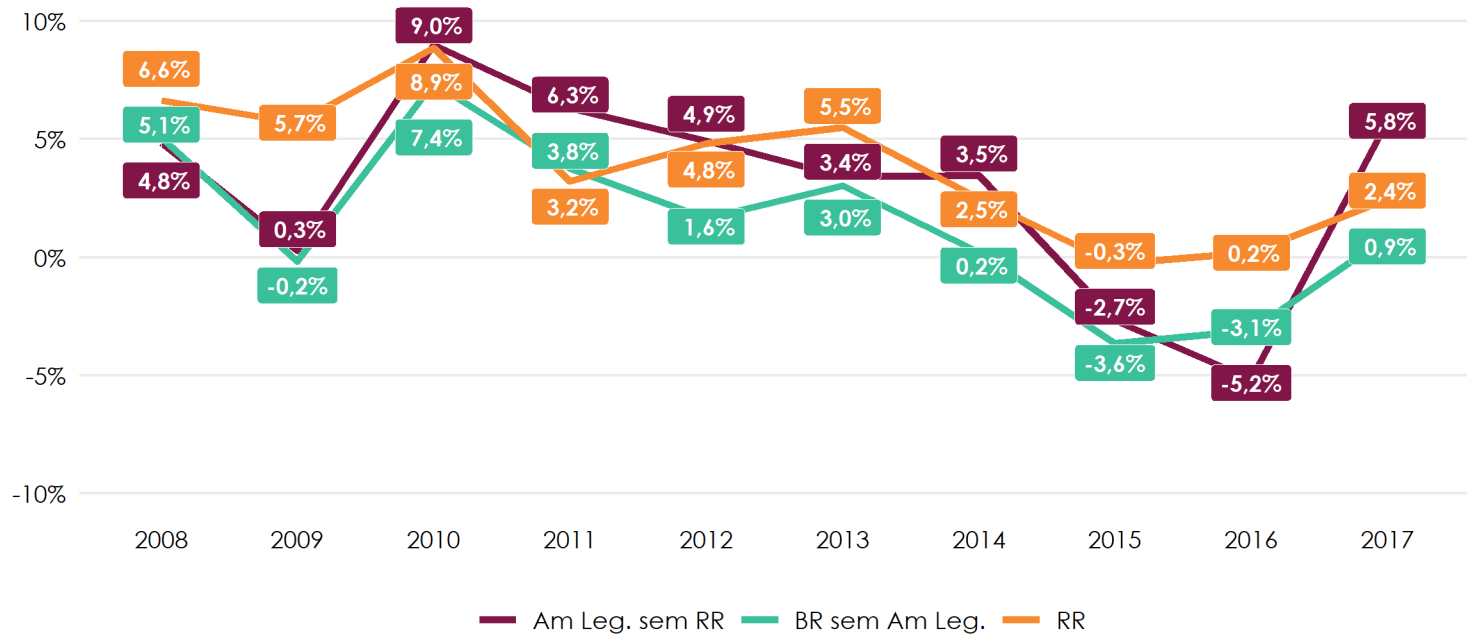
Fonte: IBGE.



## Taxa de crescimento do PIB

- ▶ Observando a trajetória do PIB, nota-se que o maior crescimento da década foi registrado em 2010 (8,9%) e a maior queda em 2015 (-0,3%).
- ▶ Nesse período, o estado apresentou taxa de crescimento anual do PIB superior a do resto da região e do país em 5 anos.
- ▶ Após forte crescimento do PIB em 2009 e 2010, a taxa de crescimento começou a desacelerar, se tornando negativa em 2015 e 2016. Em 2017, o estado cresceu menos que a média do resto da região e mais que a média do resto do país.

Taxa de crescimento do PIB (%) - 2008 a 2017



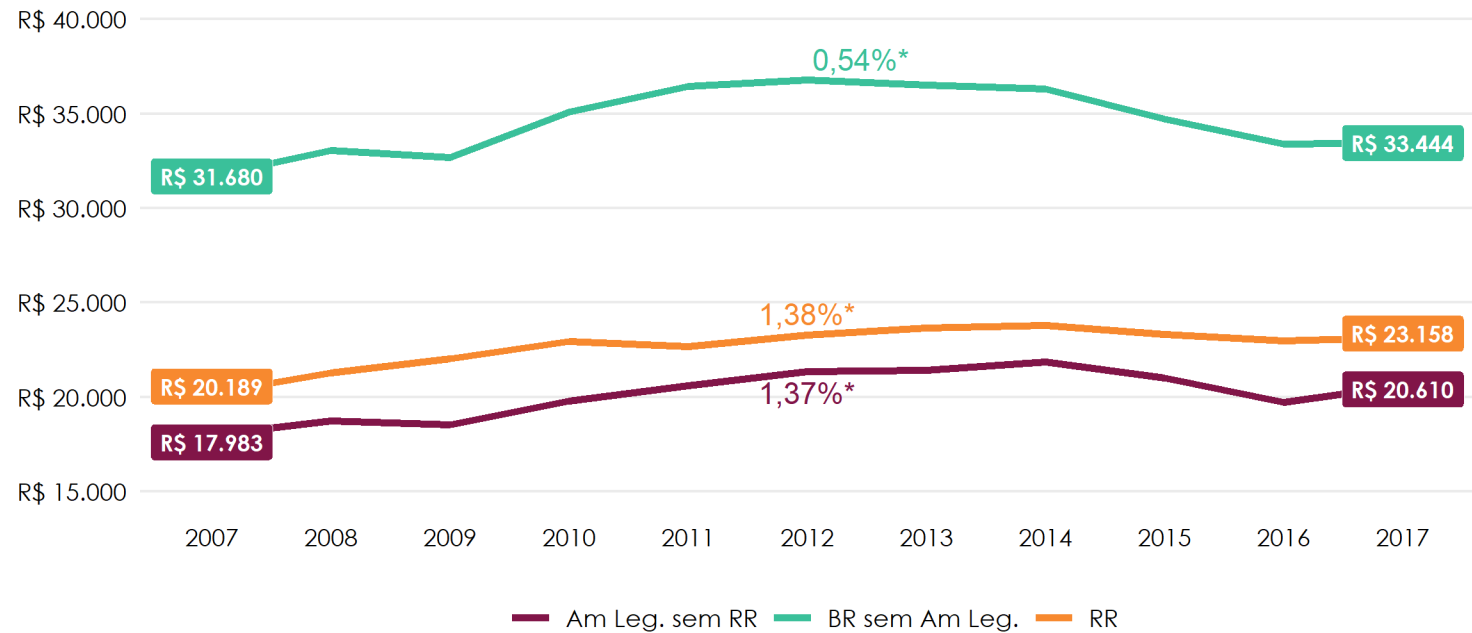
Fonte: IBGE.



## Evolução do PIB per capita

- ▶ O PIB per capita de Roraima é 30,8% inferior ao do resto do Brasil e 12,4% superior ao do resto da região.
- ▶ O PIB per capita em Roraima teve um crescimento médio real de 1,4% ao ano, próximo ao do resto da região (1,4%) e superior ao resto do país (0,5%).

PIB per capita (em R\$ de 2017) - 2007 a 2017



Fonte: IBGE. \*Obs: crescimento médio real.



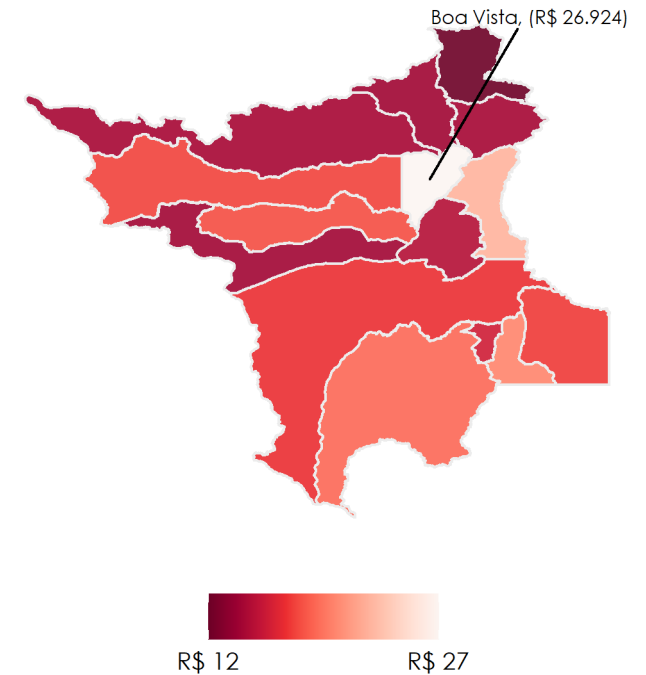
## Heterogeneidades internas

### PIB e PIB per capita

- ▶ A capital Boa Vista concentra 73,9% do PIB estadual e junto com outros 4 maiores municípios representam 85,9% de tudo que é produzido no estado.
- ▶ O maior PIB per capita do estado de Roraima é o do município de Boa Vista, 2,3 vezes o valor do menor PIB per capita municipal do estado, em Uiramutã com R\$ 11.847.

PIB per capita nos municípios - 2017

Município	PIB (R\$ 2017)	Participação no estado	PIB per capita
Boa Vista	R\$ 8.939 M	73,9%	R\$26.924,0
Rorainópolis	R\$ 531 M	4,4%	R\$18.832,6
Caracaraí	R\$ 351 M	2,9%	R\$16.852,6
Mucajá	R\$ 300 M	2,5%	R\$17.804,2
Alto Alegre	R\$ 278 M	2,3%	R\$17.453,3
Bonfim	R\$ 267 M	2,2%	R\$22.359,7
Cantá	R\$ 248 M	2,0%	R\$14.684,9
Pacaraima	R\$ 172 M	1,4%	R\$13.880,7
Amajari	R\$ 163 M	1,3%	R\$14.119,4
Caroebe	R\$ 163 M	1,3%	R\$17.175,6
São João da Baliza	R\$ 155 M	1,3%	R\$20.041,6
Iracema	R\$ 151 M	1,3%	R\$13.932,5
Normandia	R\$ 149 M	1,2%	R\$14.108,2
São Luiz	R\$ 119 M	1,0%	R\$15.710,7
Uiramutã	R\$ 117 M	1,0%	R\$11.847,3
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.103 M</b>	<b>100,0%</b>	<b>R\$23.315,8</b>



Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.

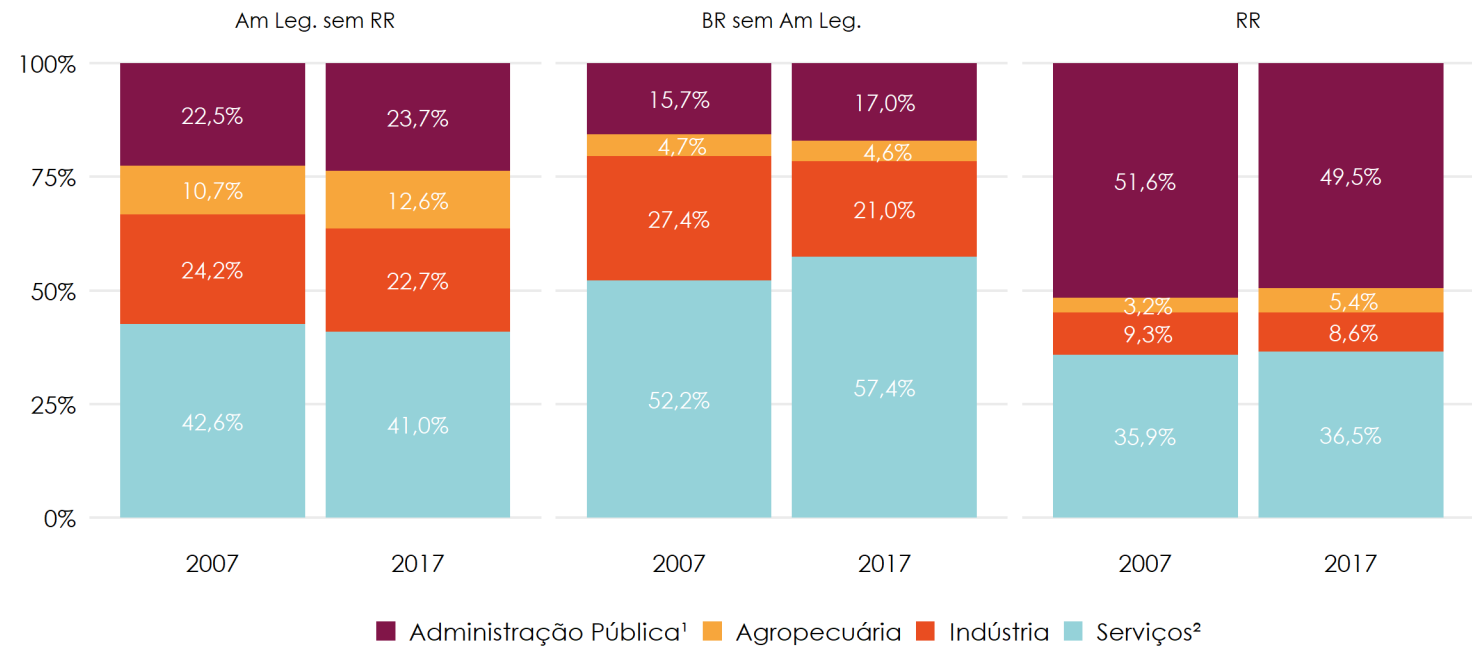




## Composição do VAB

- De acordo com a composição do Valor Adicionado Bruto de Roraima, 49,5% é proveniente do setor de Administração Pública, participação superior à média do resto da região e superior à do resto do país.
- A indústria representa 8,6% do VAB do estado, em 2017, participação menor que a média do resto da região e menor que a média do resto do país.

Composição do VAB (%) - 2007 e 2017



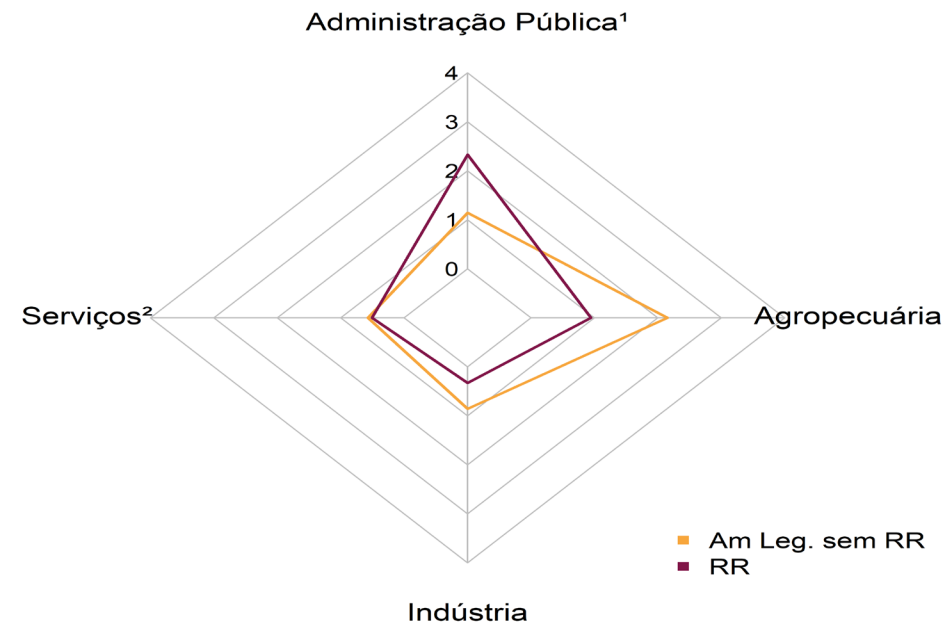
Fonte: IBGE. Obs: <sup>1</sup>administração, defesa, educação públicas e seguridade social; <sup>2</sup>exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



## Especialização produtiva

- ▶ Em termos de especialização econômica, medida pelo quociente locacional, observa-se que o estado tem maior participação relativa nos setores Administração Pública e Agropecuária, em comparação com o resto do país.
- ▶ O resto da região da Amazônia Legal tem especialização nos setores Administração Pública e Agropecuária.

Quociente locacional do VAB em Roraima e na Amazônia Legal\* (%) - 2017



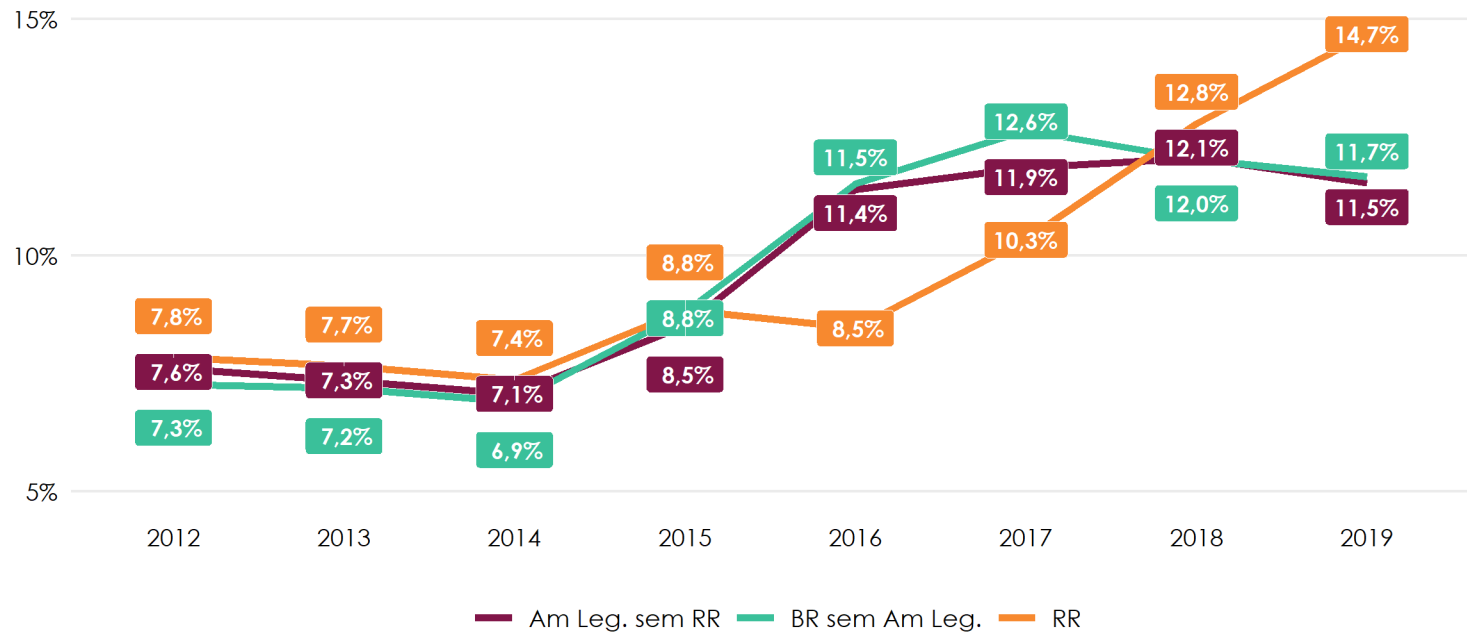
Fonte: IBGE. \*Obs: Participação do VAB nos grandes setores do estado ou região sobre a participação do VAB nos grandes setores do Brasil (inclusive Roraima e os estados da Amazônia Legal); <sup>1</sup>administração, defesa, educação públicas e seguridade social; <sup>2</sup>exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



## Evolução da Taxa de desemprego

- ▶ A Taxa de desemprego do estado seguiu a trajetória nacional, com queda até 2014 e crescimento a partir daí.
- ▶ O estado tem nível de desemprego superior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ A Taxa de desemprego de 14,7% no estado significa que, aproximadamente, 38 mil pessoas estavam sem trabalho e buscando ativamente emprego.

Taxa de desemprego (%) - 2012 a 2019



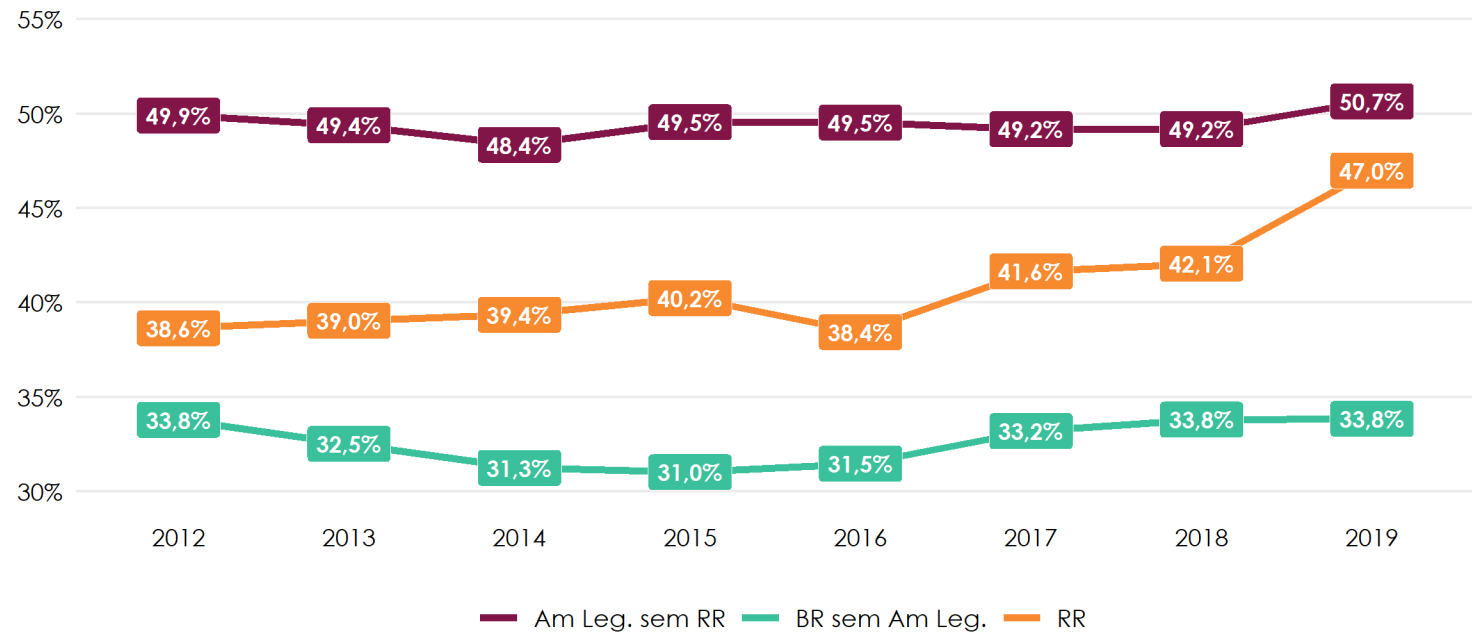
Fonte: PNAD Contínua.



## Evolução da Informalidade

- ▶ A evolução da informalidade, que é um indicador de qualidade do trabalho, também mostra que houve interrupção da trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ No estado, em 2019, 47% dos trabalhadores são informais, percentual inferior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ O percentual, em 2019, foi 8,4 p.p. superior ao de 2012, o resto da região ficou próximo e o do resto do Brasil ficou estável.

Percentual de ocupados informais (%) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: Total de empregados no setor privado ou doméstico sem carteira de trabalho assinada, total de empregadores sem CNPJ, total de trabalhadores por conta própria sem CNPJ e que não contribuem para previdência, sobre o total de ocupados com exceção dos trabalhadores na categoria familiar auxiliar.



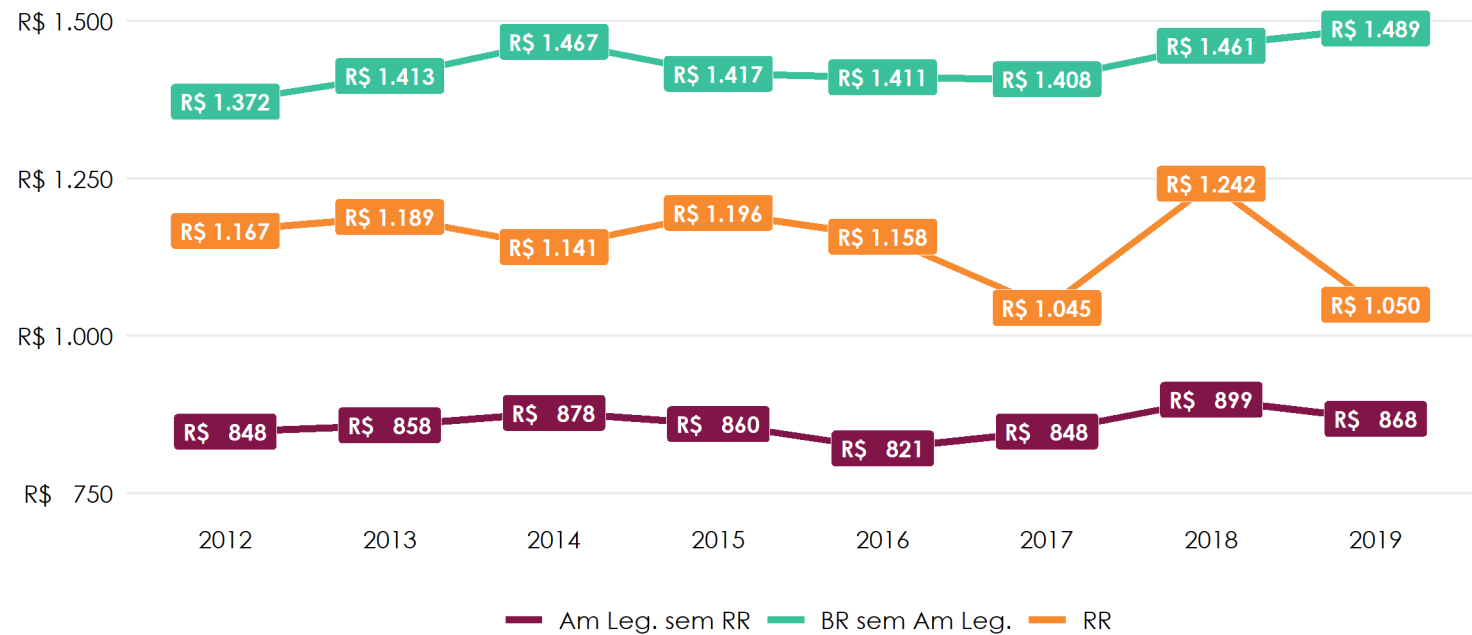
# Desenvolvimento Social



## Evolução da Renda domiciliar per capita

- ▶ A renda domiciliar per capita do estado de Roraima é 29,5% inferior à do resto do Brasil e 20,9% superior ao resto da região.
- ▶ A evolução entre 2012 e 2019, mostra um declínio de -10,1%, inferior ao do resto do país (8,5%) e inferior do resto da região (2,4%).

Renda domiciliar per capita (em R\$ de 2019) - 2012 a 2019



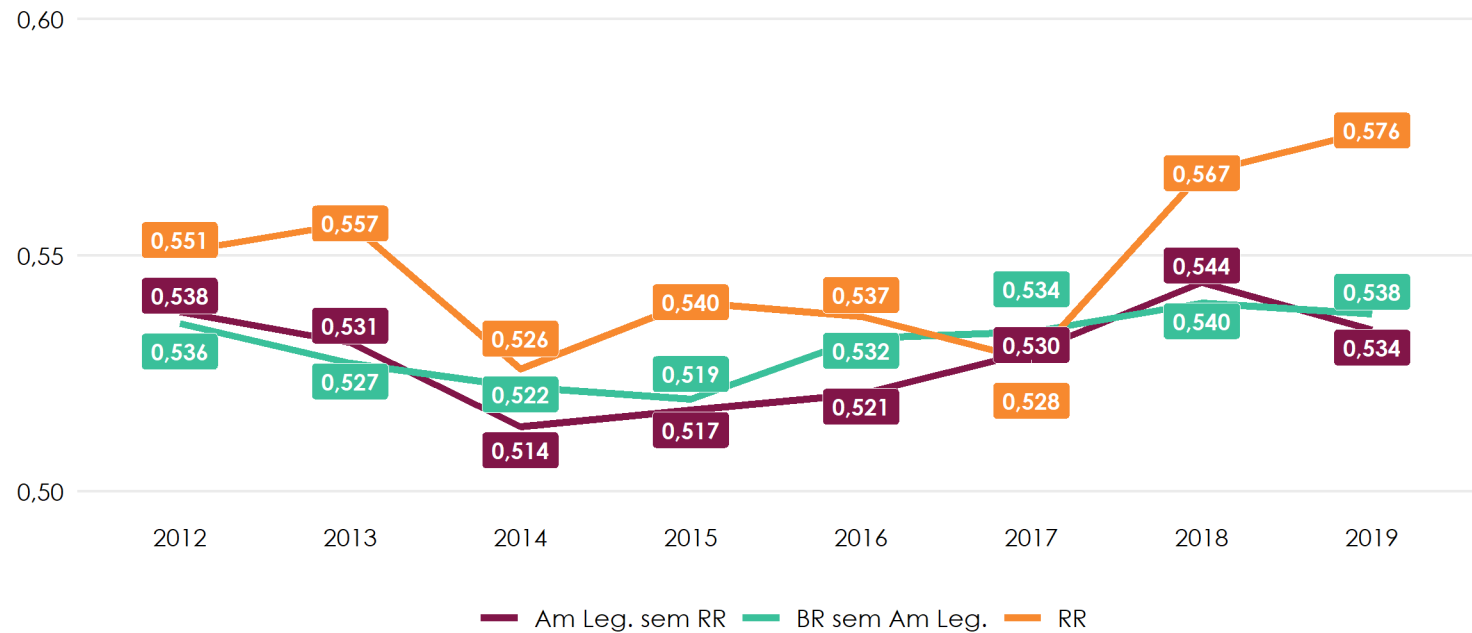
Fonte: PNAD Contínua.



## Evolução da Desigualdade de renda

- ▶ O nível de desigualdade, medido pelo coeficiente de Gini, interrompeu a trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ Roraima tem um dos maiores níveis de desigualdade do país (0,576), acima do resto da região e acima do resto do país.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve um crescimento de 0,025 pontos em Roraima. Esta variação foi maior à variação do resto do país e maior à do resto da região

Índice de Gini\* - 2012 a 2019



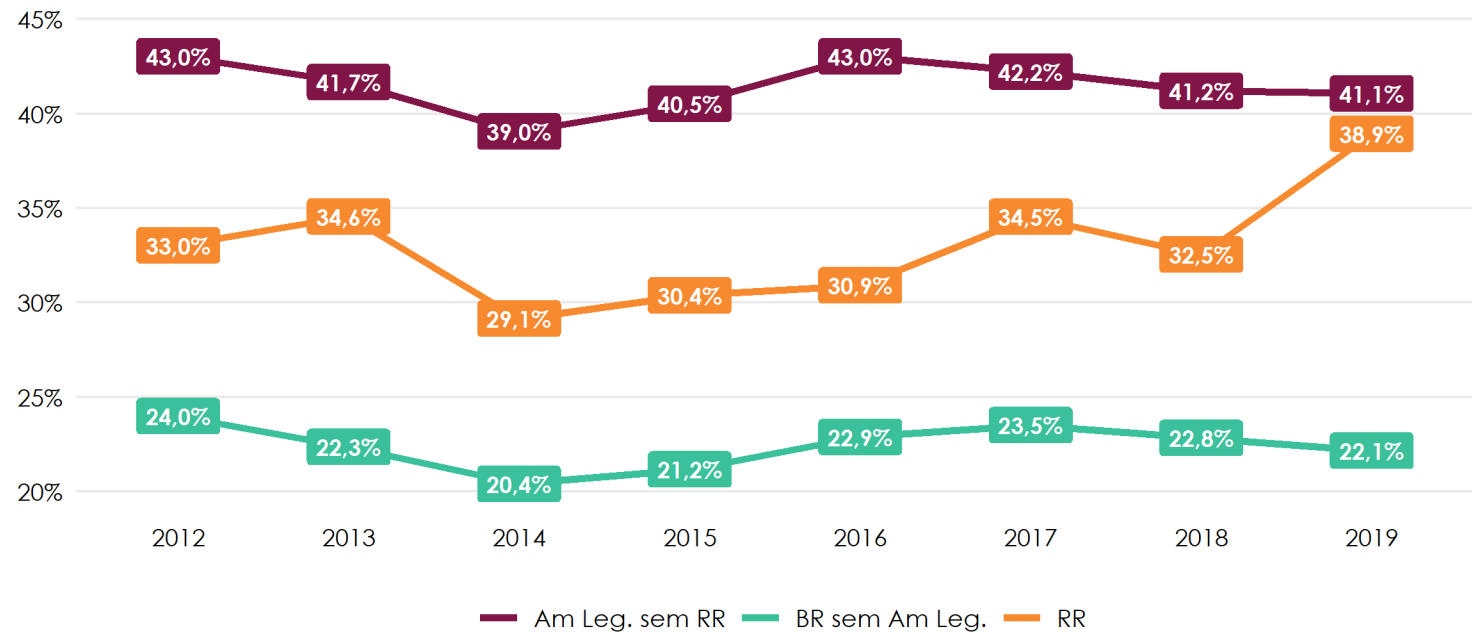
Fonte: PNAD Contínua. \*Obs: Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.



## Evolução da Pobreza

- Considerando a linha de pobreza de US\$ PPC 5,5 ao dia, havia 38,9% da população na condição de pobreza em Roraima em 2019, percentual menor que o resto da região e maior que o resto do país.
- Após 2014, a pobreza voltou a subir tanto no resto do Brasil como no resto da região. Em, o menor percentual de pobres foi registrado em 2014 (29,1%), o estado registrou o menor percentual de pobres.
- Entre 2012 e 2019, o percentual de pobres aumentou 5,9 p.p. no estado, enquanto no resto do Brasil diminuiu 1,9 p.p. e no resto da região caiu 1,9 p.p..

Percentual da população vivendo abaixo da linha da pobreza (%) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: Percentual da população com rendimento domiciliar per capita inferior a 5,50 dólar PPC (2011) por dia, equivalente a uma linha média de pobreza de aproximadamente R\$ 436 mensais em valores de 2019.

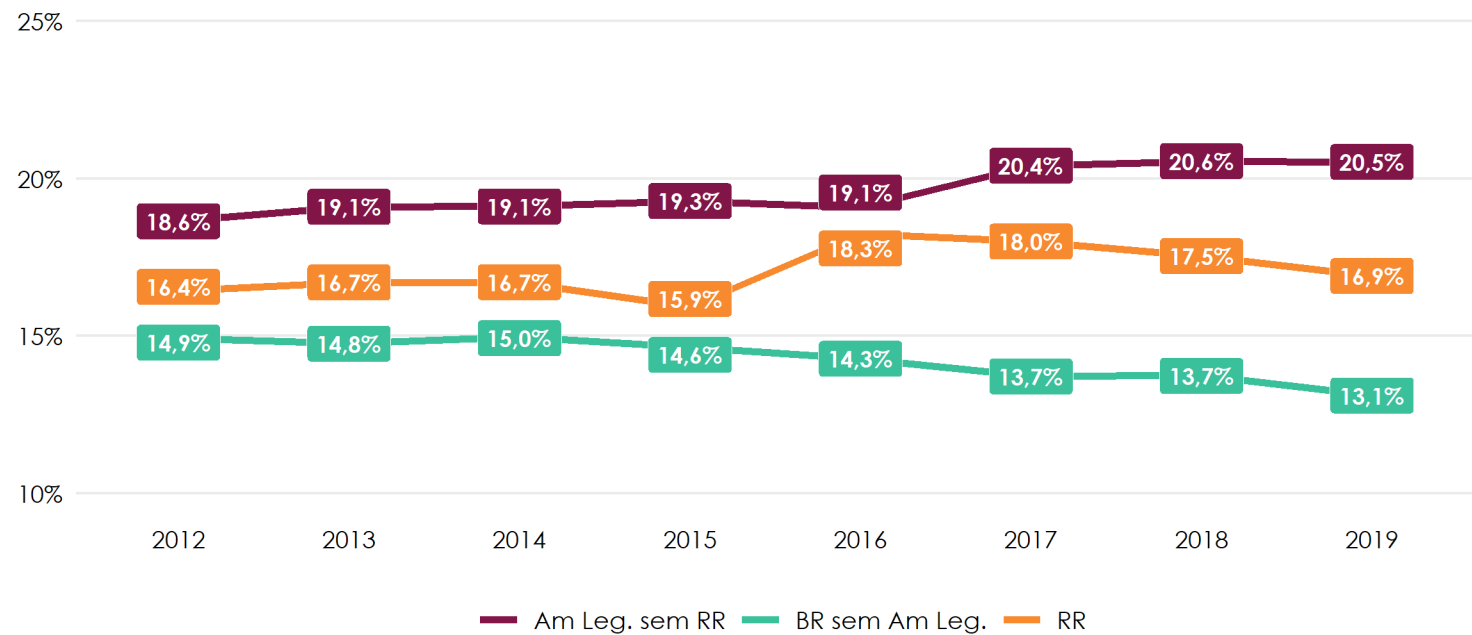




## Evolução da Taxa de jovens nem-nem-nem

- ▶ O percentual de jovens que não estuda, não trabalha e não procura trabalho em Roraima foi de 16,9% em 2019, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o indicador de ociosidade dos jovens subiu 0,5 p.p. no estado. No resto do Brasil essa variação foi negativa, com queda de 1,8 p.p., e o resto da região da Amazônia Legal apresentou aumento de 1,9 p.p.

Percentual de jovens de 15 a 29 anos nem-nem-nem (%) - 2012 a 2019



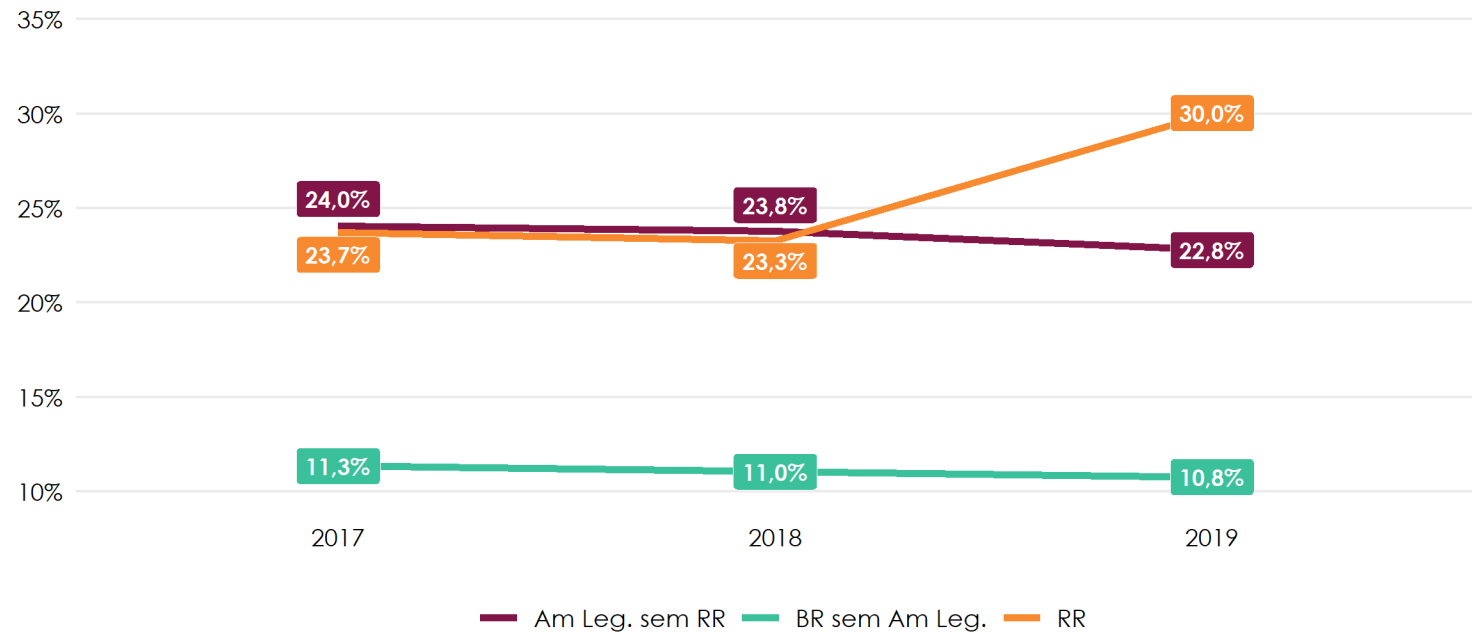
Fonte: PNAD Contínua.



## Inadequações de moradias

- ▶ Em Roraima, cerca de 30% das pessoas vivem em condições inadequadas de moradia.\*
- ▶ O percentual em Roraima variou de 23,7% para 30% entre 2016 e 2019. Nesse último ano, o estado apresentou um percentual maior que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de pessoas vivendo em condições inadequadas de moradias passou de 115,3 mil, em 2016, para 162,1 mil, em 2019, uma variação de 40,5% no período.

Evolução do percentual de domicílios com inadequações de moradias\* (%) - 2017 a 2019



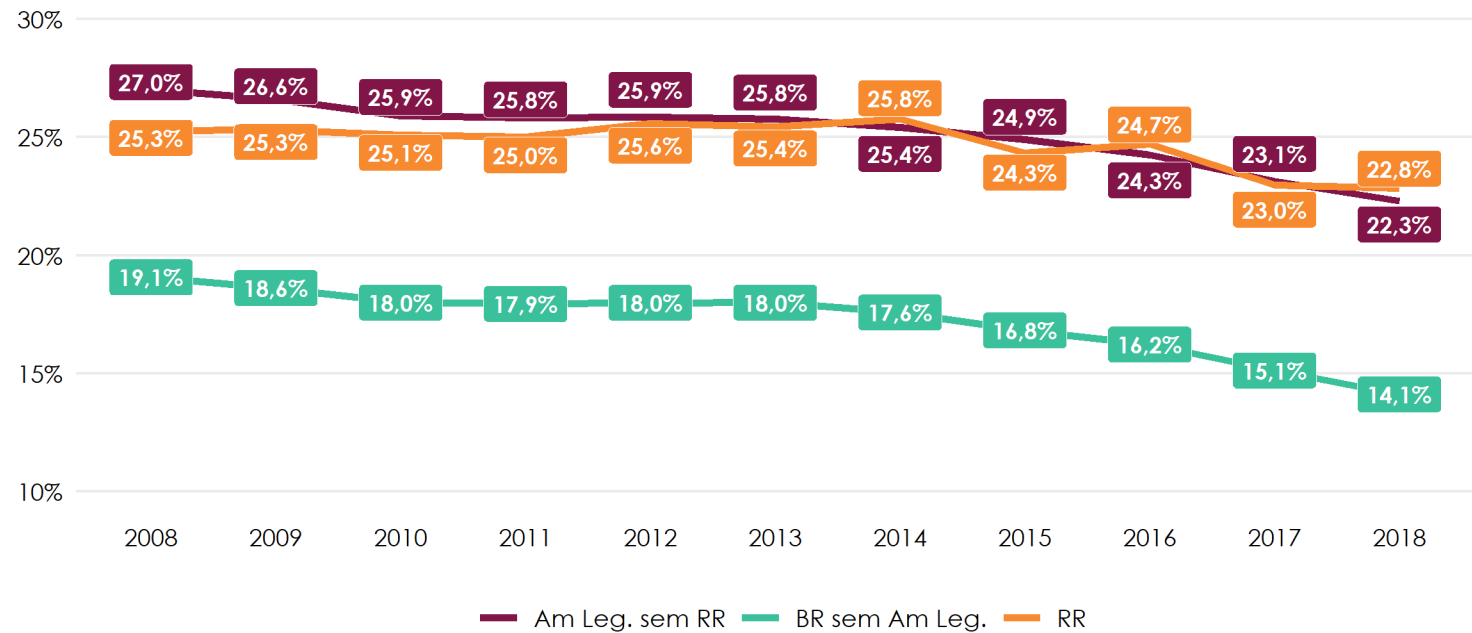
Fonte: PNAD Contínua. \* Percentual de habitantes que vivem em residências com pelo um dos seguintes componentes: ônus excessivo de aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual a 30%); paredes externas construídas com materiais não duráveis; adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); e ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio.



## Evolução da Gravidez precoce

- ▶ O percentual de nascidos vivos de mães adolescentes em Roraima foi de 22,8% em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, esse percentual caiu 2,5 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (-4,7 p.p.) e superior ao resto do Brasil (-5 p.p.).
- ▶ Foram registrados 3.047 nascidos vivos de mães adolescentes em 2018.

Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes\* (%) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS. Obs: Nascimentos de mães com idade entre 10 e 19 anos.



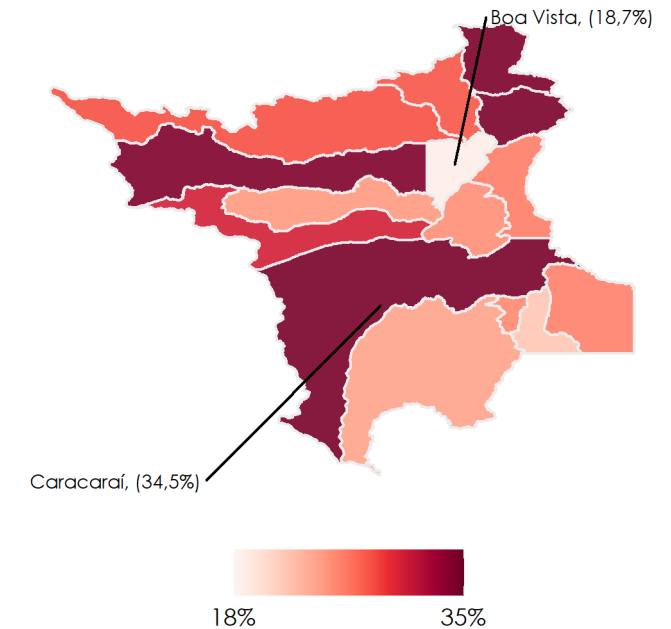
## Heterogeneidades internas

### Nascidos vivos de mães adolescentes

- Do total de 3.047 nascidos vivos de mães adolescentes registrados em 2018 em Roraima, 74,3% ocorreram em 5 municípios do estado, sendo que 50% foram na capital. Entre eles, o maior percentual foi registrada no município de Normandia com 34,3% nascidos vivos de mães adolescentes.
- Entre os 15 municípios do estado, o maior percentual foi a de Caracarái, com 34,5%, em 2018, ea menor foi em Boa Vista, com 18,7%.

Nascidos vivos de mães adolescentes nos municípios - 2018

Município	Nascidos de mães adolescentes	Participação no total do estado	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes
Boa Vista	1.525	50,0%	18,7%
Alto Alegre	252	8,3%	34,2%
Uiramutã	176	5,8%	34,3%
Normandia	159	5,2%	34,3%
Rorainópolis	151	5,0%	24,0%
Caracarái	140	4,6%	34,5%
Amajari	122	4,0%	28,2%
Pacaraima	118	3,9%	27,9%
Bonfim	102	3,3%	26,1%
Cantá	85	2,8%	25,2%
Mucajái	80	2,6%	24,6%
Caroebe	47	1,5%	26,0%
Iracema	42	1,4%	30,4%
São João da Baliza	26	0,9%	21,8%
São Luiz	22	0,7%	25,6%
<b>Total</b>	<b>3.047</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,8%</b>



Fonte: DataSUS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



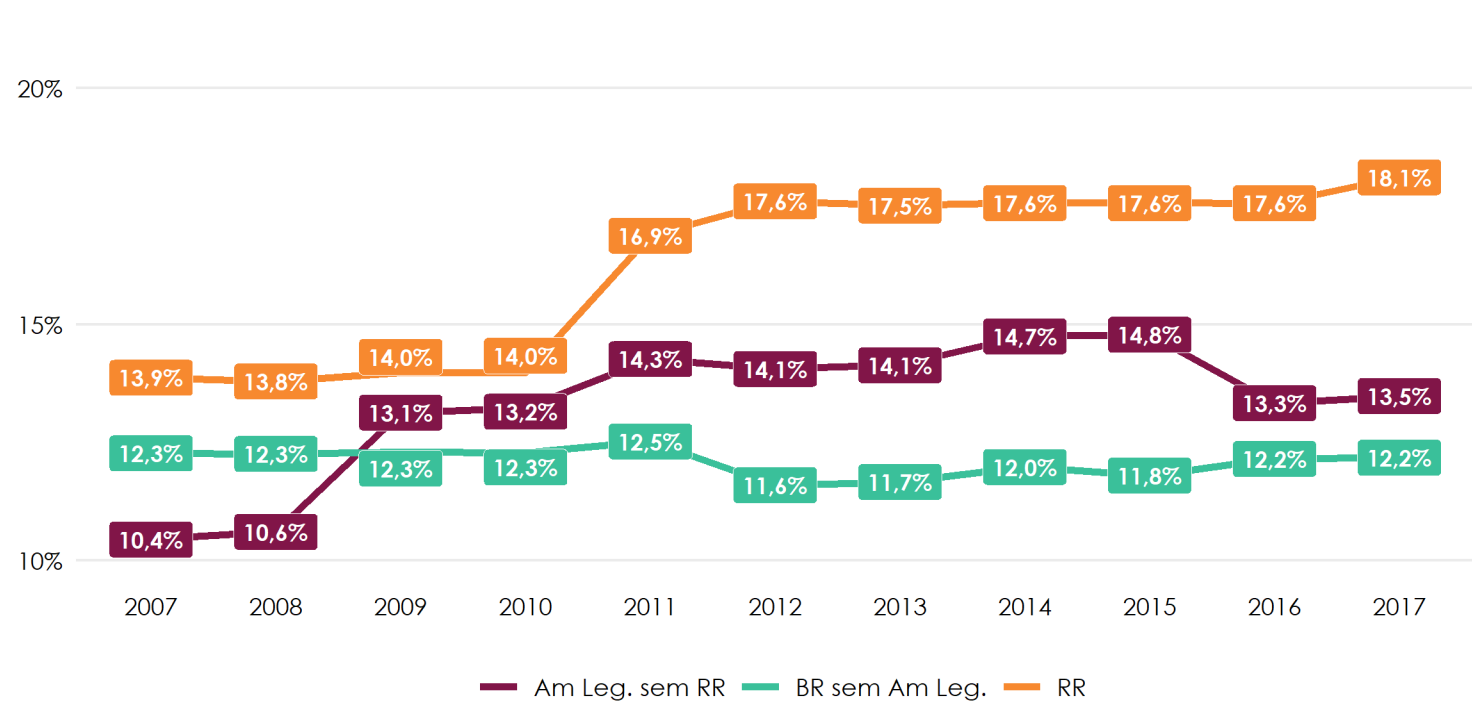
# Infraestructura



## Evolução do Percentual de rodovias pavimentadas

- Em Roraima, 18,1% das rodovias são pavimentadas, percentual superior ao resto da região e superior ao resto do Brasil.
- Entre 2007 e 2017, houve aumento de 4,2 p.p. desse percentual no estado. O percentual aumentou 3,1 p.p. no resto da região e ficou estável no resto do Brasil.

Percentual de rodovias pavimentadas (%) - 2007 a 2017



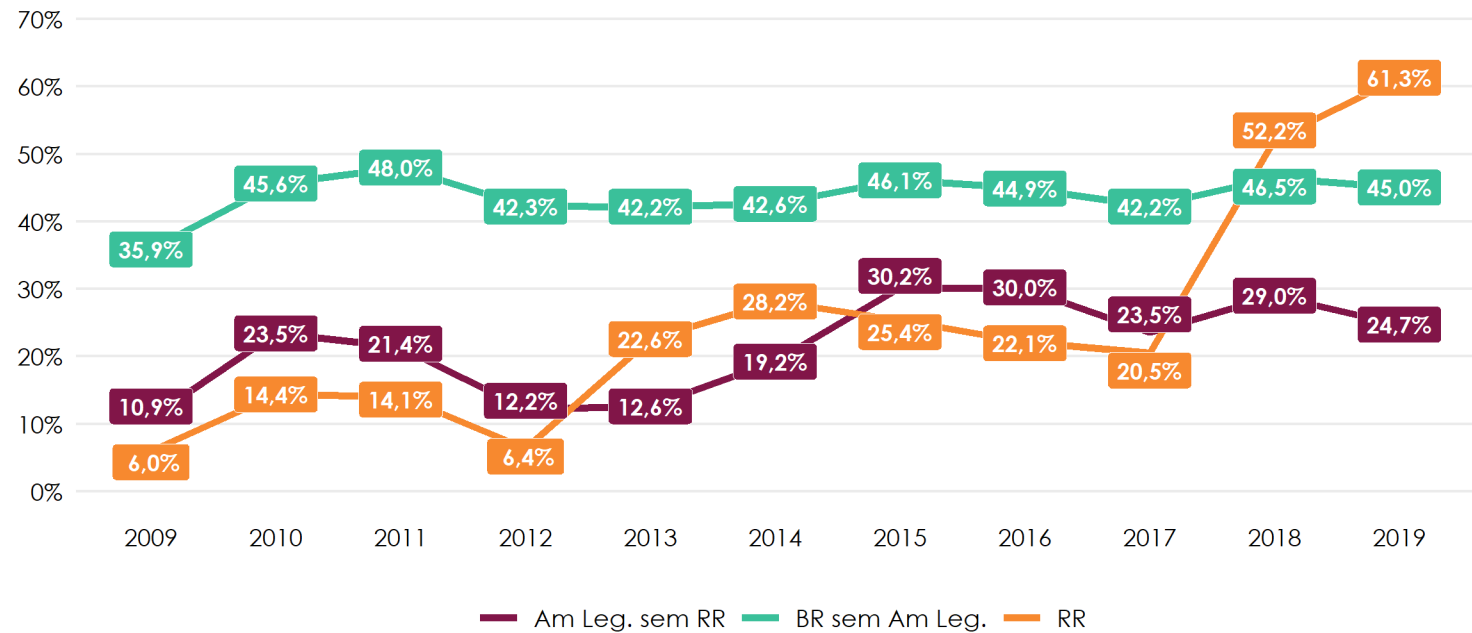
Fonte: CNT.



## Evolução da Qualidade das rodovias

- ▶ No tocante à qualidade das rodovias, cerca de 61,3% foram avaliadas como “boas” ou “ótimas”, número 16,3 p.p. superior ao resto do país e 36,3 p.p. superior ao resto da região.
- ▶ Entre 2009 e 2019, houve aumento de 55,3 p.p. desse percentual em Roraima, crescimento de 13,8 p.p. no resto da região da Amazônia Legal e ascensão de 9,1 p.p. no resto do Brasil.

Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas (%) - 2009 a 2019



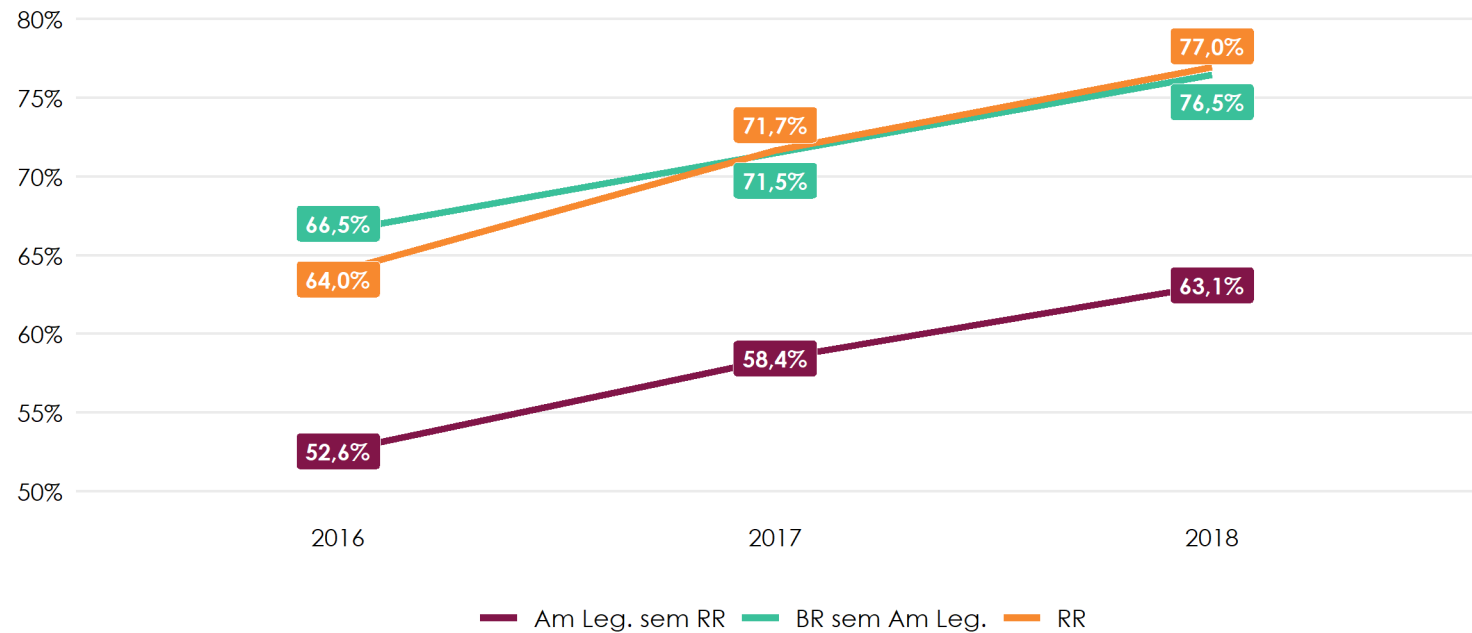
Fonte: CNT. Obs: Percentual de rodovias classificadas como estando em bom ou ótimo estado em relação ao total de rodovias.



## Evolução do Uso da internet

- ▶ Em 2019, 77% dos moradores de Roraima utilizaram internet, percentual superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual subiu 13 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Ainda assim, em 2019, 89 mil domicílios não acessavam internet no estado de Roraima.

Percentual de moradores que utilizaram internet (%) - 2016 a 2018



Fonte: PNAD Contínua.

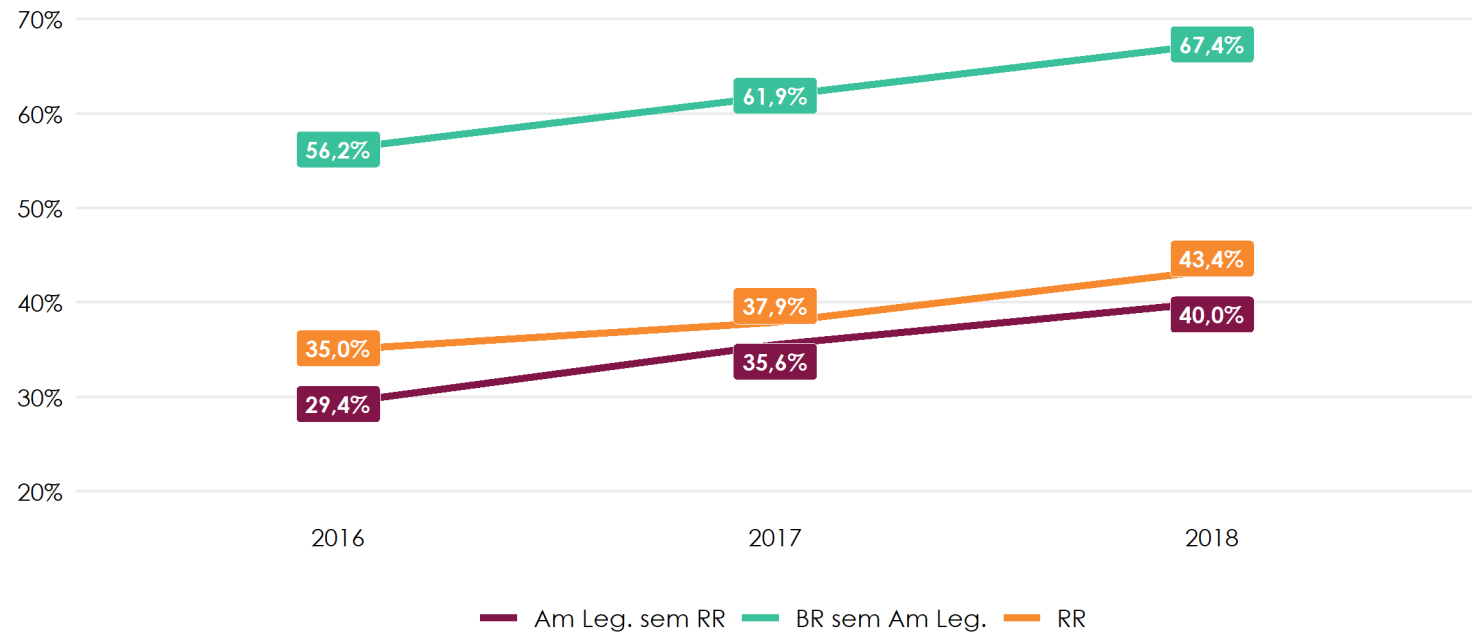




## Evolução da Qualidade da internet

- ▶ Em 2018, 43,4% dos domicílios de Roraima utilizaram internet banda larga fixa, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2018, o percentual subiu 8,4 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (10,6 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (11,2 p.p.).
- ▶ Em 2018, 42,8 mil de domicílios possuíam unicamente internet por banda larga fixa no estado de Roraima, e 206,2 mil de domicílios possuíam somente internet móvel.

Percentual de domicílios com internet banda larga fixa (%) - 2016 a 2018



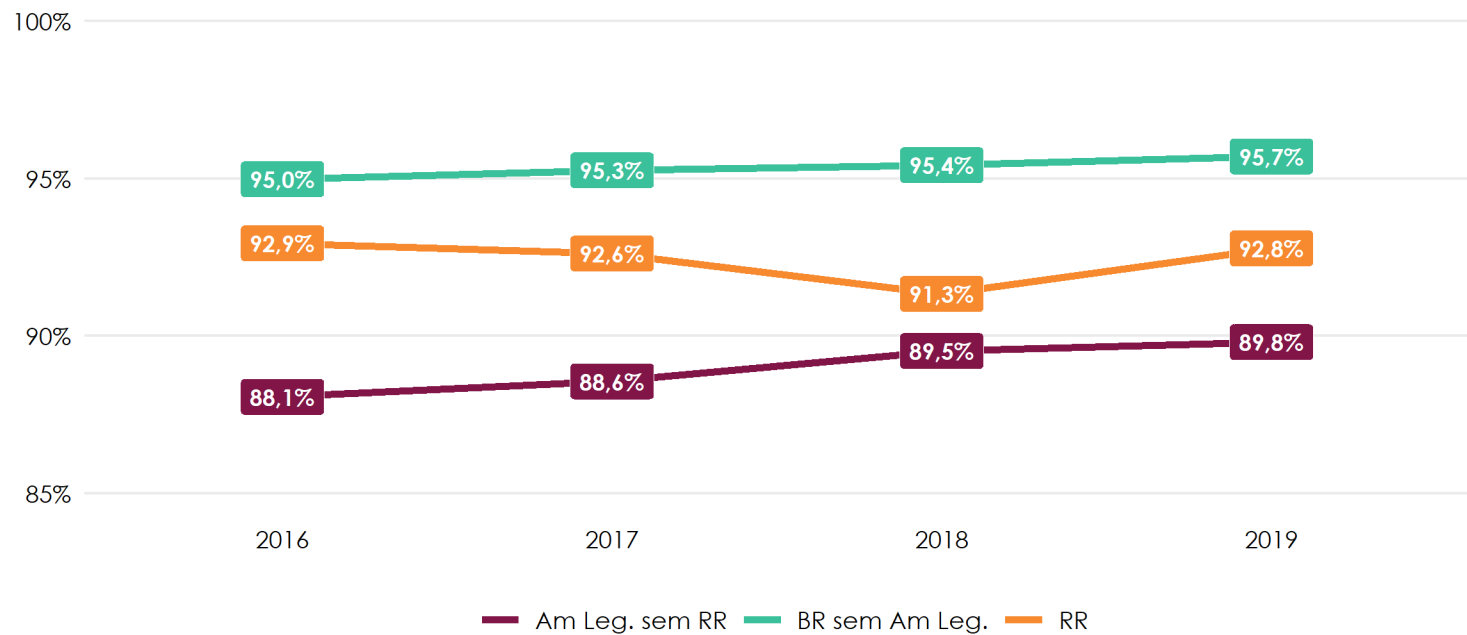
Fonte: PNAD Contínua TIC.



## Evolução do Uso do telefone e do celular

- ▶ O percentual de domicílios que possuem telefone fixo ou celular em Roraima foi de 92,8%, em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual ficou estável no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (1,7 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (0,7 p.p.).

Percentual de domicílios que possuem um telefone fixo ou celular (%) - 2016 a 2019



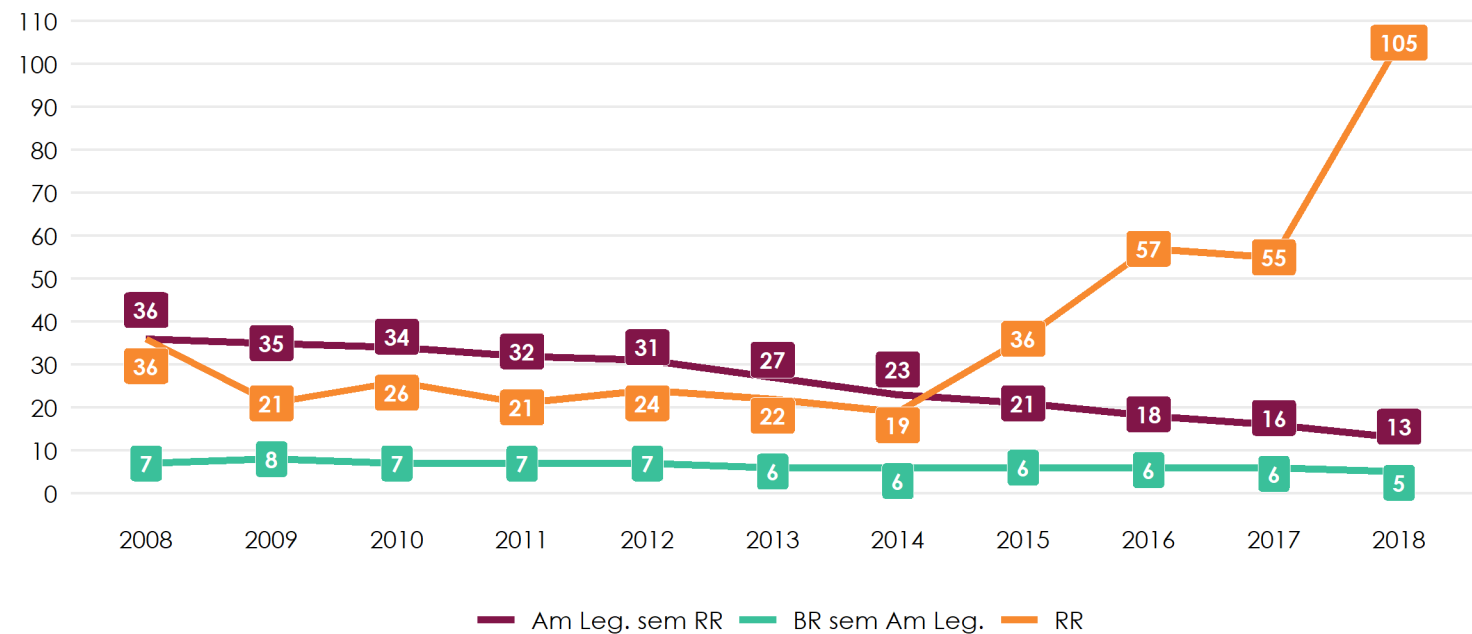
Fonte: PNAD Contínua.



## Evolução das interrupções de energia elétrica

- ▶ Em 2018, foram registradas 105 interrupções no fornecimento de energia elétrica em Roraima. Este percentual foi 191,7% superior ao de 2008, variação superior à observada no resto da região (-63,9%) e superior à do resto do Brasil (-28,6%).
- ▶ Em 2018, o estado está acima da média do resto da região, e apresenta 21 vezes o resto do Brasil

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - 2008 a 2018



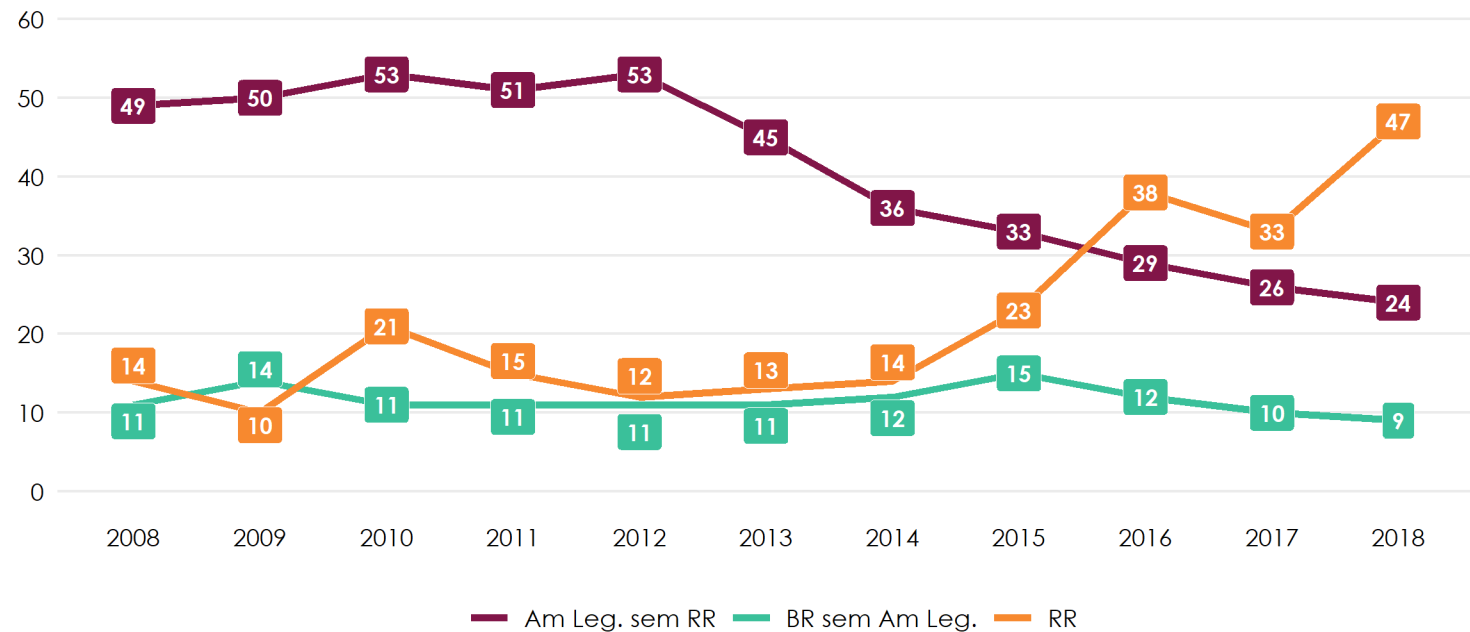
Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



## Evolução das durações de interrupções de energia elétrica

- ▶ Roraima teve 47 horas de paralisações no fornecimento de energia elétrica em 2018, valor superior ao do resto da região e superior ao do país.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia ficou maior no estado (235,7%), menor no resto da região (-51%) e menor (-18,2%) no resto do país.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (hora) - 2008 a 2018



Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



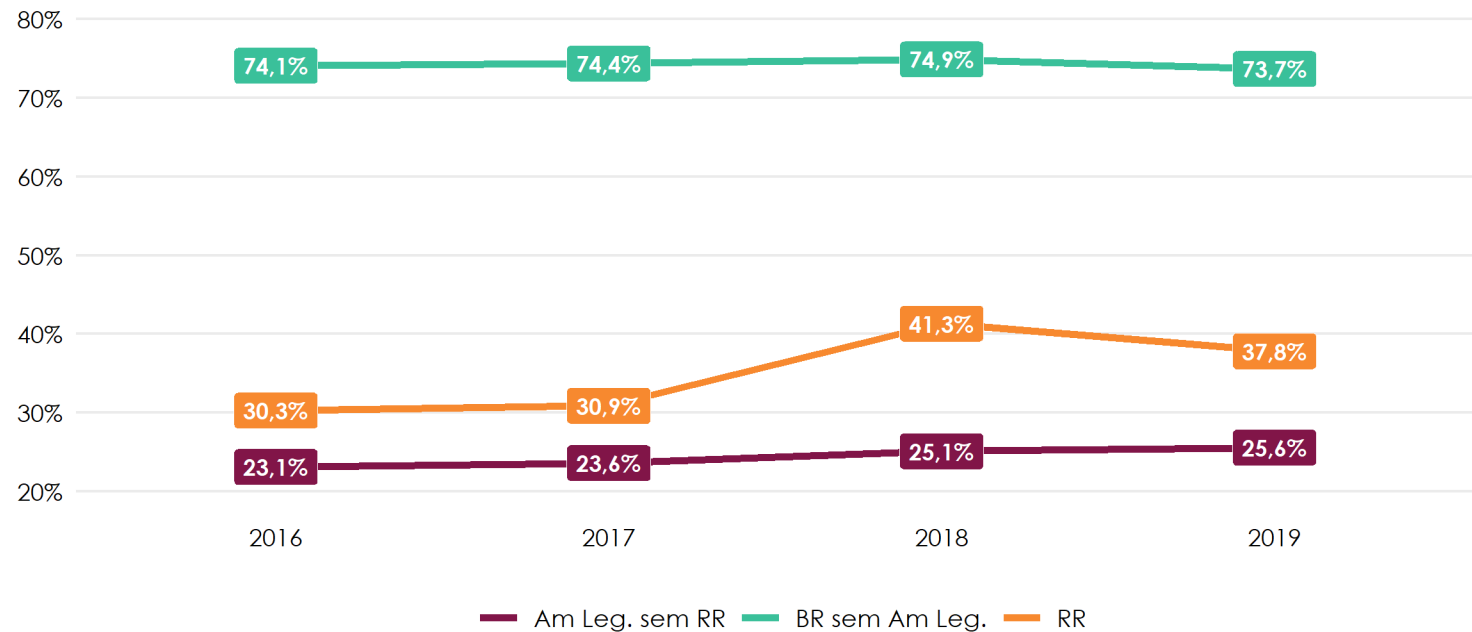
# Saneamento



## Evolução do Saneamento adequado

- ▶ Aproximadamente 37,8% dos domicílios em Roraima contavam com acesso ao saneamento básico adequado em 2019, percentual superior ao do resto da região e inferior à média do resto do país.
- ▶ Em termos de evolução, Roraima apresentou um crescimento do percentual entre 2016 e 2019 (7,5%).

Percentual de domicílios com saneamento adequado<sup>1</sup> (%) - 2016 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: <sup>1</sup>Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, adiciona-se: abastecimento de água por poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; e esgotamento sanitário por fossa não ligada à rede.



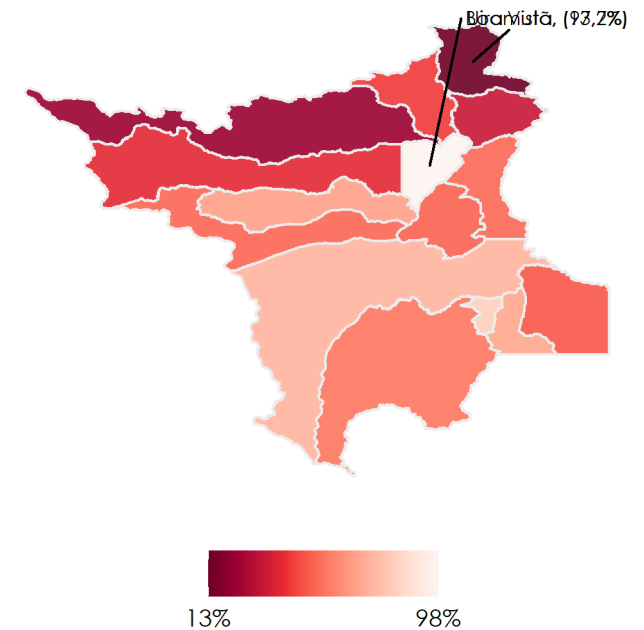
## Heterogeneidades internas

### Índice de atendimento de água

- ▶ No atendimento de água, 86,4% dos atendidos estão em 4 municípios, sendo que somente a capital abrange 78,1%.
- ▶ Neste grupo, o maior índice de atendimento de água registrado em 2018 está em Boa Vista com 97,7%.
- ▶ No outro extremo, Uiramutã teve o menor índice de atendimento de água, de apenas 13,2%.

#### Índice de atendimento de água nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Índice de atendimento de água
Boa Vista	366.781	78,1%	97,7%
Rorainópolis	16.388	3,5%	55,5%
Caracaraí	15.697	3,3%	72,8%
Pacaraima	6.741	1,4%	43,3%
<b>Total</b>	<b>405.607</b>	<b>86,4%</b>	<b>91,8%</b>



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



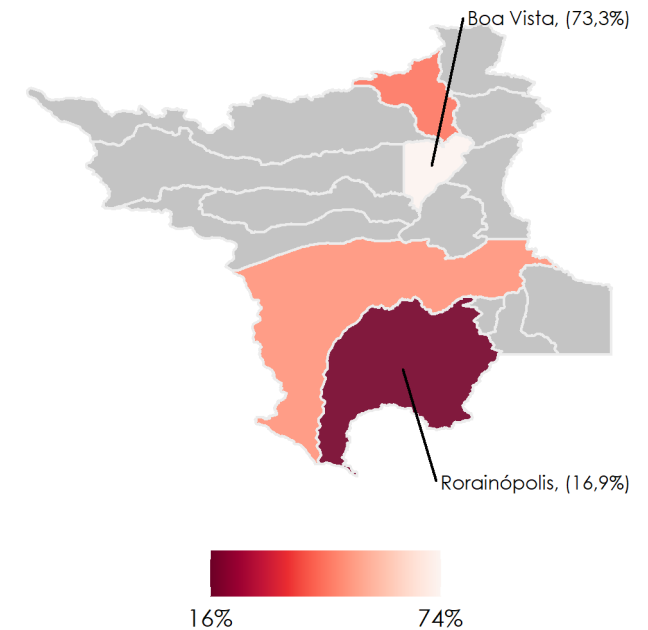
## Heterogeneidades internas

### Índice de atendimento de esgoto

- Dos 15 municípios do estado, 4 informaram dados de atendimento de esgoto em 2018.
- O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Boa Vista com 73,3% da população atendida por rede de esgotamento sanitário. O menor está em Rorainópolis, com 16,9%.

Índice de atendimento de esgoto nos municípios - 2018

Município	Índice de atendimento de esgoto
Boa Vista	73,3%
Caracarái	50,1%
Pacaraima	44,9%
Rorainópolis	16,9%
<b>Total</b>	<b>67,4%</b>



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.





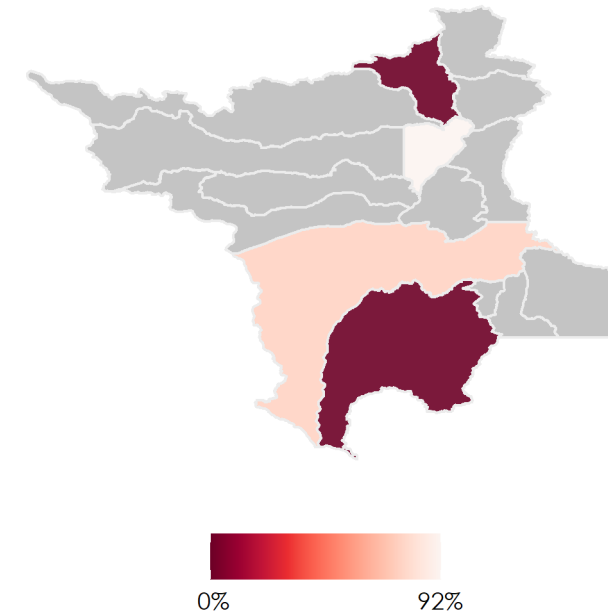
## Heterogeneidades internas

### Índice de esgoto tratado

- ▶ Em 2018, dos 15 municípios do estado, 4 informaram dados de tratamento de esgoto.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Boa Vista com 91,5% do volume de esgoto tratado e o menor foi em 2 municípios, com 0%.

Índice de esgoto tratado nos municípios - 2018

Município	Índice de esgoto tratado
Boa Vista	91,5%
Caracará	75,7%
Pacaraima	0,0%
Rorainópolis	0,0%
<b>Total</b>	<b>86,0%</b>



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



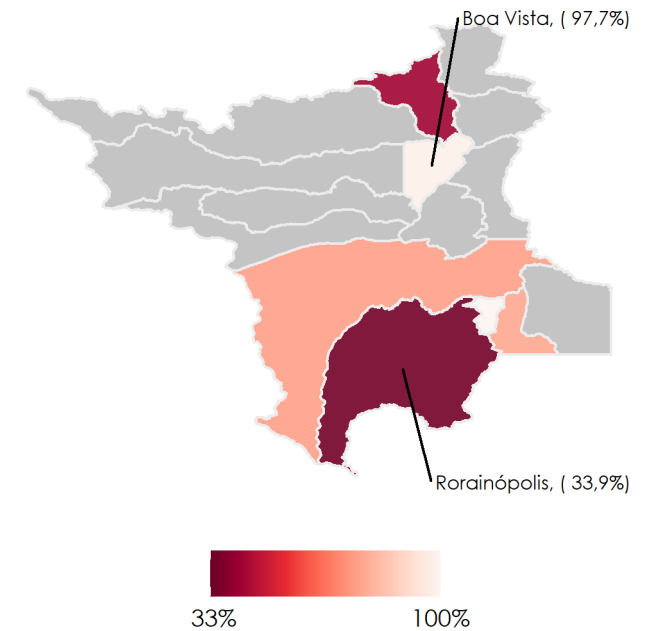
## Heterogeneidades internas

### Taxa de cobertura de RDO

- Em termos de Taxa de cobertura de coleta de resíduos, 96,6% dos atendidos estão em 4 municípios. Neste grupo, o maior índice de atendimento foi em Boa Vista, com 97,7% em 2018.
- Entre os 15 municípios do estado, o menor índice reportado foi Rorainópolis (33,9%).

Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Taxa de cobertura de coleta de RDO
Boa Vista	366.774	88,7%	97,7%
Caracarái	16.208	3,9%	75,2%
Rorainópolis	10.000	2,4%	33,9%
Pacaraima	6.500	1,6%	41,7%
<b>Total</b>	<b>399.482</b>	<b>96,6%</b>	<b>90,4%</b>



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



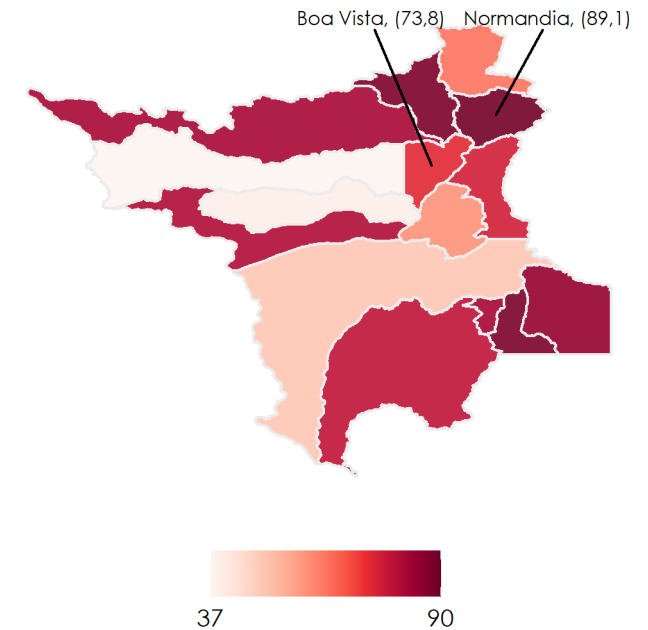
## Heterogeneidades internas

### Índice de perdas na distribuição de água

- ▶ O índice de perdas na distribuição de água varia de 37,5% em Alto Alegre a 89,1% em Normandia.
- ▶ Boa Vista foi responsável por 77,6% do volume de água consumida e registrou um índice de 73,8%, em 2018.

#### Índice de perdas na distribuição de água nos municípios - 2018

Município	Volume de água consumida (em m <sup>3</sup> /ano)	Participação no total do estado	Índices de perdas na distribuição de água
Boa Vista	62.843,5	77,6%	73,8%
Rorainópolis	2.966,8	3,7%	78,5%
Caracaraí	2.678,0	3,3%	48,9%
Pacaraima	2.095,2	2,6%	87,9%
<b>Total</b>	<b>70.583,4</b>	<b>87,2%</b>	<b>73,4%</b>



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



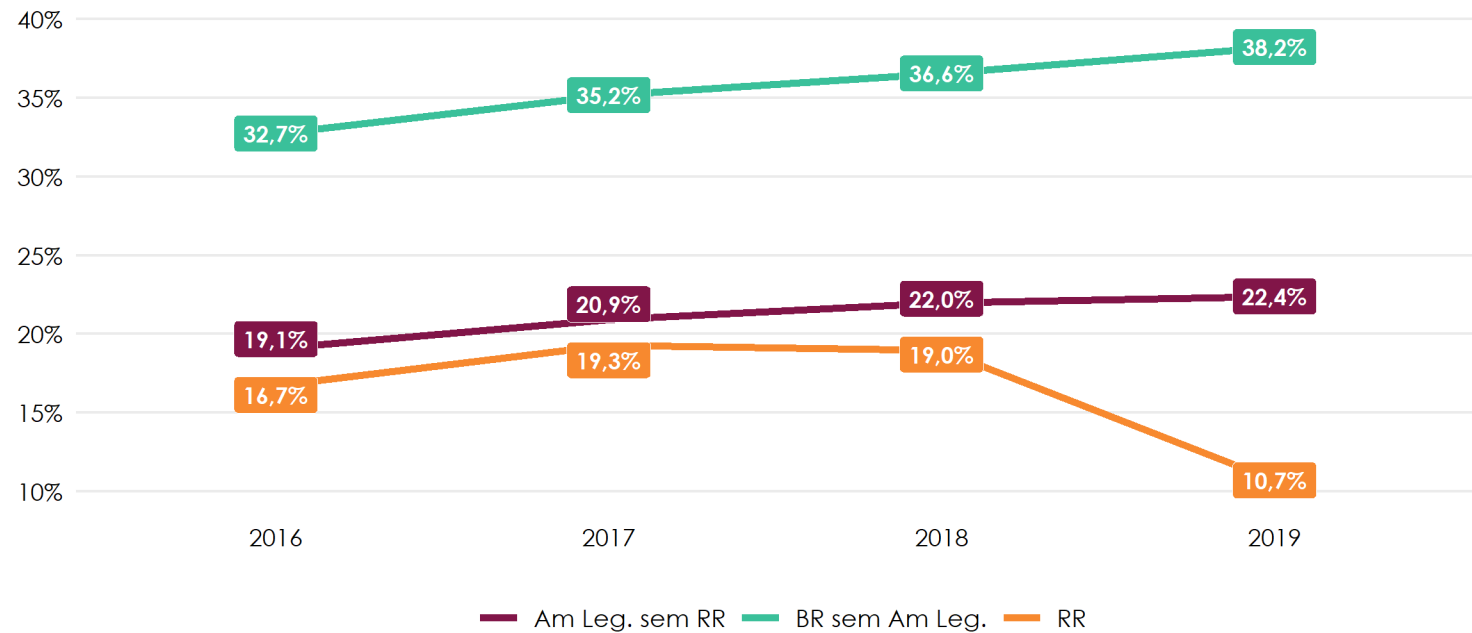
**Educação**



## Evolução da Frequência à creche

- ▶ O percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando creche em Roraima, em 2019, foi de 10,7%, menor que a média do resto da região da Amazônia Legal (22,4%) e menor que o resto do país (38,2%).
- ▶ O estado apresentou redução de -6 p.p. entre 2016 e 2019. A média do resto do país sofreu acréscimo de 5,5 p.p. e a média do resto da região acréscimo de 3,3 p.p.
- ▶ Em 2019, havia 30,4 mil crianças de 0 a 3 anos fora da escola em Roraima.

Percentual de crianças de até 3 anos frequentando creche (%) - 2016 a 2019



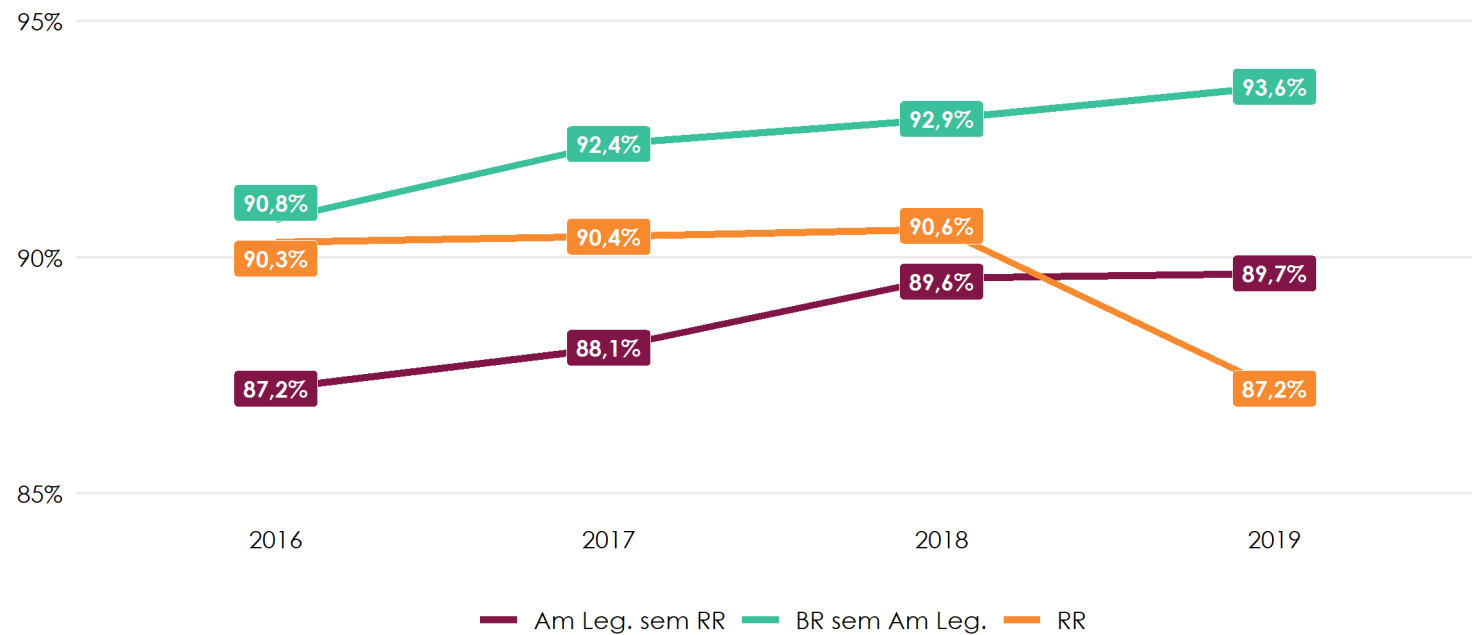
Fonte: PNAD Contínua.



## Evolução da Frequência à pré-escola

- ▶ O percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola em Roraima foi de 87,2% em 2019, menor que a média do resto da região da Amazônia Legal, menor que o resto do Brasil e próxima da meta de universalização.
- ▶ O estado apresentou queda de 3,1 p.p. entre 2016 e 2019. Comparativamente, o restante da região da Amazônia Legal teve acréscimo de 2,5 p.p. e no resto do Brasil houve acréscimo de 2,8 p.p.
- ▶ Em 2019, havia, aproximadamente, 2.618 crianças de 4 a 5 anos fora da escola em Roraima.

Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola (%) - 2016 a 2019



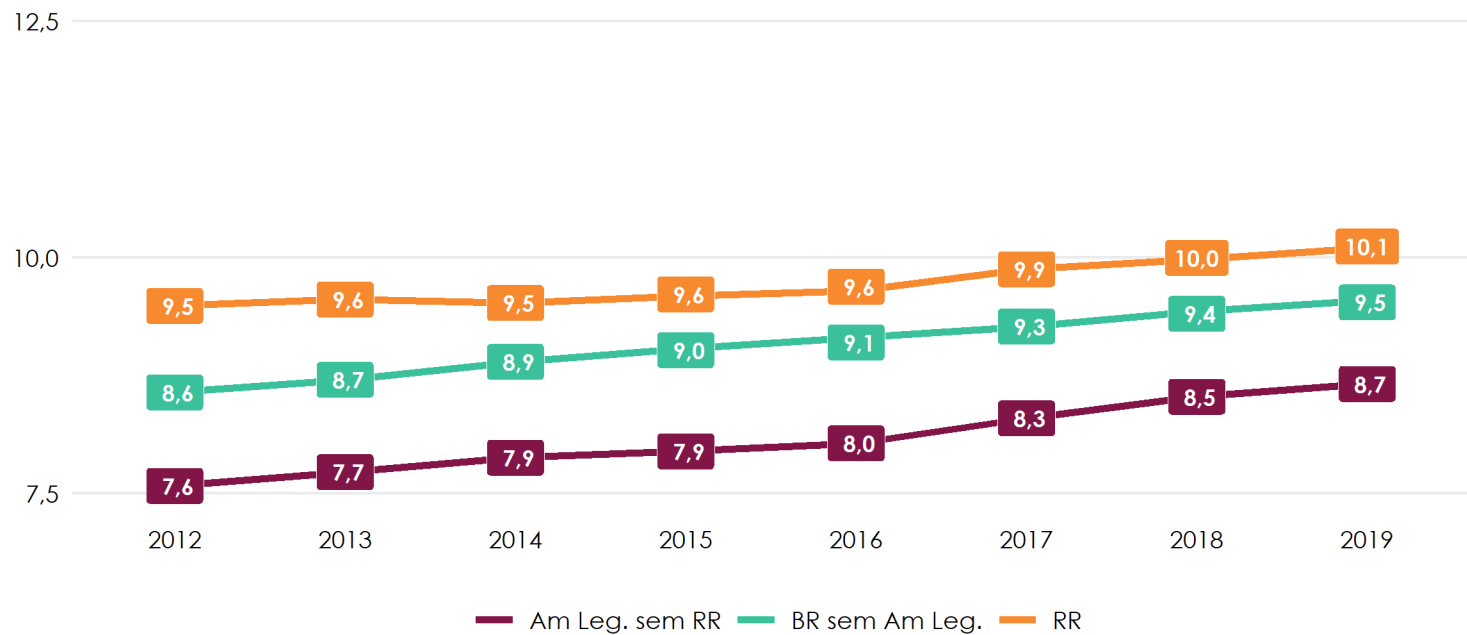
Fonte: PNAD Contínua.



## Evolução da Escolaridade média

- Em 2019, a média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais era de 10,1 em Roraima, 1,3 anos superior à média do resto da região e 0,5 anos superior ao resto do país.
- Entre 2012 e 2019, houve um aumento de 0,6 na média de anos de estudo, inferior ao resto do Brasil (0,9) e inferior ao resto da região (1,1).

Escolaridade média (anos de estudo) da população de 25 anos ou mais - 2012 a 2019



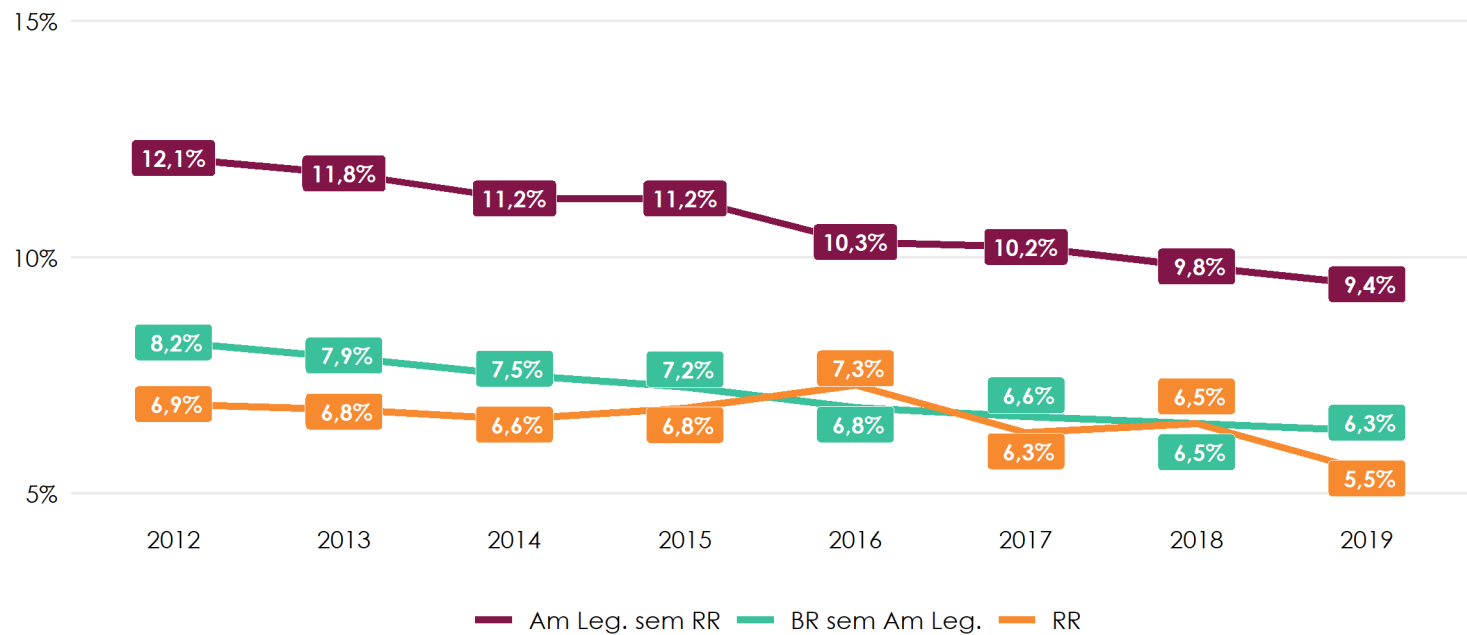
Fonte: PNAD Contínua.



## Evolução da Taxa de analfabetismo

- Em 2019, a Taxa de analfabetismo em Roraima chegou a 5,5% da população com 15 anos ou mais, cerca de 0,8 p.p. inferior ao resto do país e cerca de 3,5 p.p. inferior ao resto da região.
- Apesar da tendência de queda nas últimas décadas, ainda havia aproximadamente 21 mil jovens e adultos que não sabiam ler e escrever no estado em 2019.

Taxa de analfabetismo (%) de 15 anos ou mais - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua.

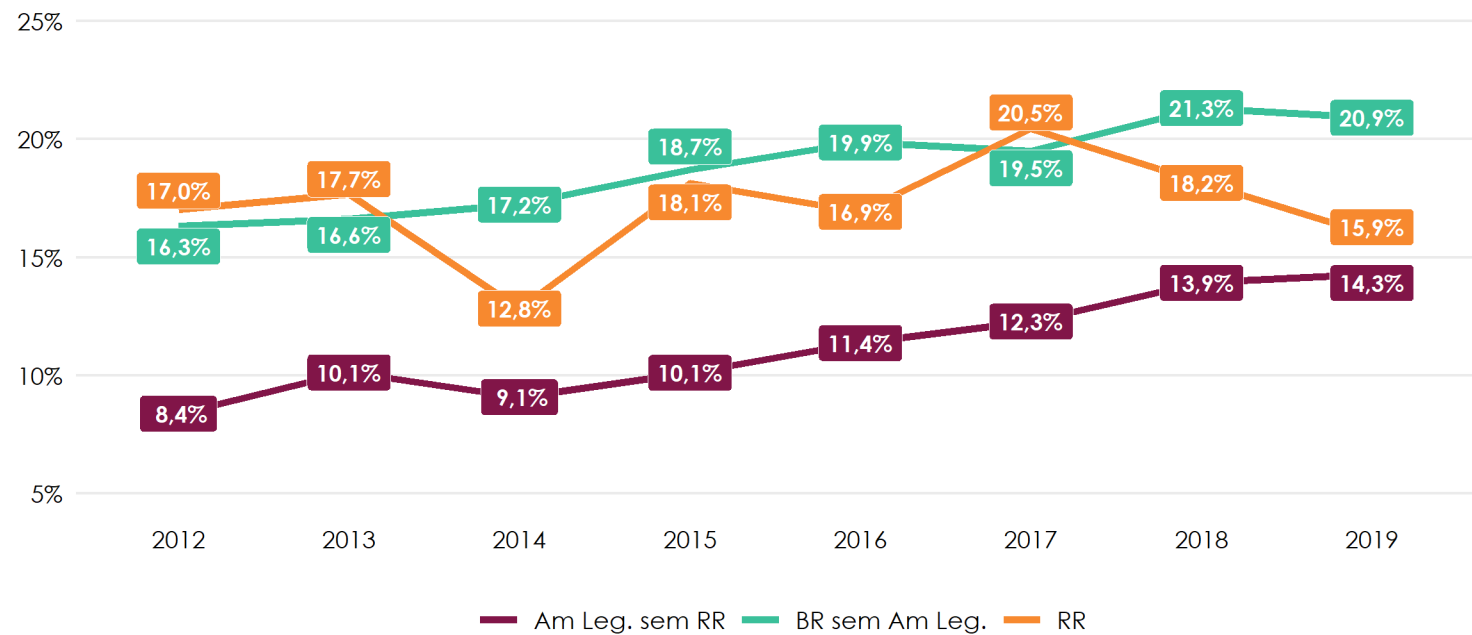




## Evolução do Percentual de jovens com Ensino Superior

- ▶ O percentual de jovens de 25 a 29 anos com o Ensino Superior em Roraima foi de 15,9% em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve retração de -1,1 p.p. desse percentual. Para o resto da Amazônia Legal se verificou um crescimento de 5,9 p.p. e para o Brasil um aumento de 4,6 p.p.

Percentual de jovens de 25 a 29 anos com Ensino Superior completo (%) - 2012 a 2019



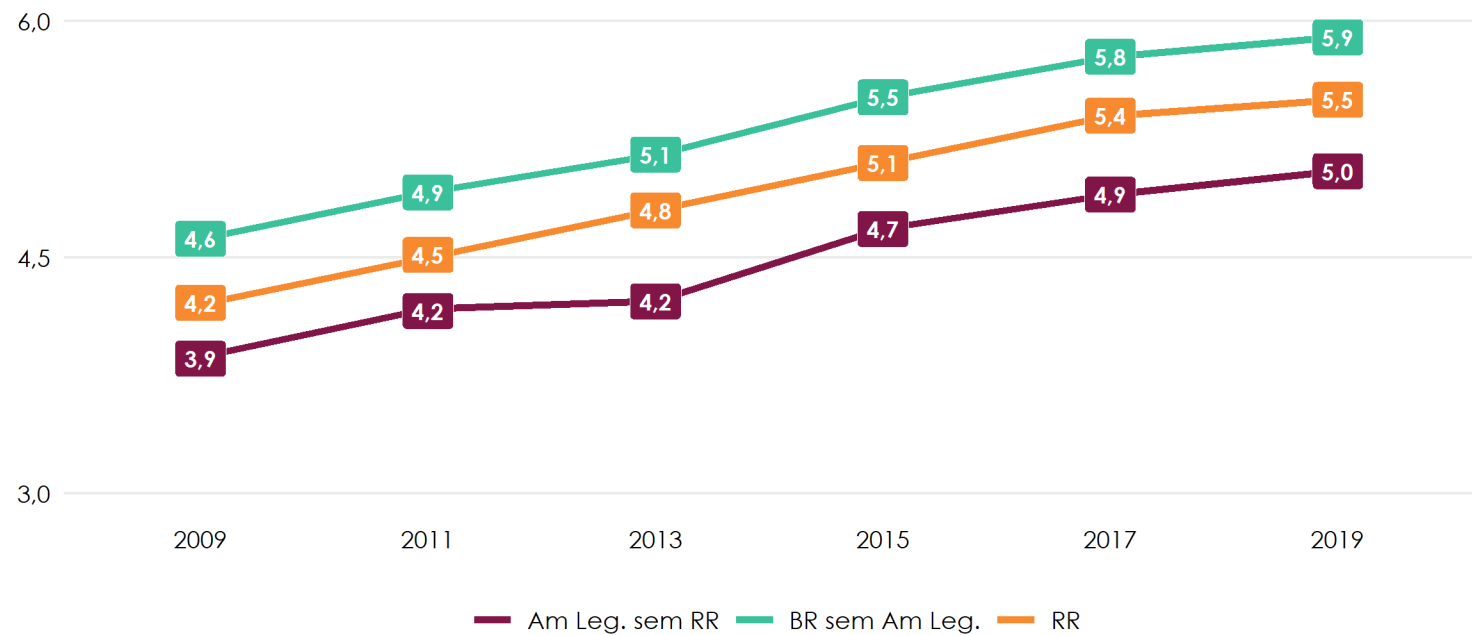
Fonte: PNAD Contínua.



## Qualidade do Ensino Fundamental I

- ▶ Roraima alcançou 5,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 1,3 ponto entre 2009 e 2019, quase o mesmo que o resto do país (1,3) e mais que o resto da região (1,1).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



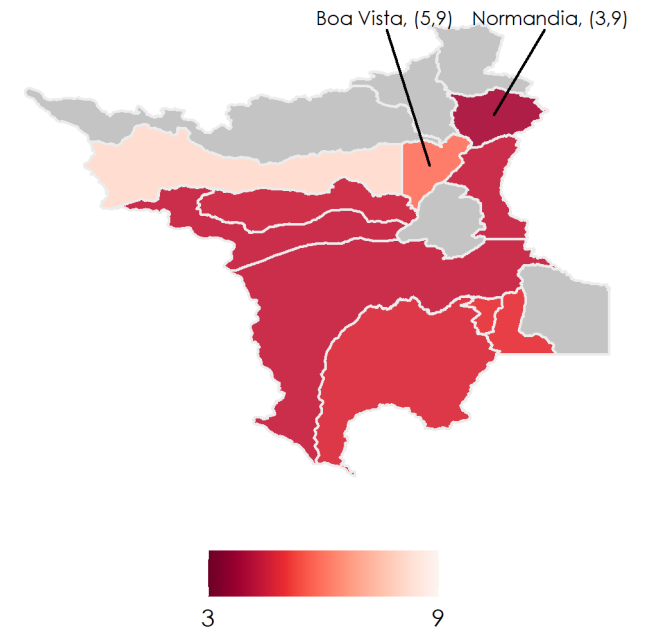
## Heterogeneidades internas

### Ideb do EF I (Rede Pública)

- Do total de 43.839 matrículas da rede pública do EF I, 49% estão em 5 municípios do estado, sendo que 36,4% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF I foi registrado em Alto Alegre (8,1).
- Entre os 15 municípios do estado, em 2019, o menor Ideb do EF I foi em Normandia (3,9).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF I - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF I Rede Pública	Meta projetada
Boa Vista	28.105	36,4%	5,9	5,8
Rorainópolis	2.981	3,9%	4,7	4,7
Alto Alegre	2.315	3,0%	8,1	5,0
Caracaráí	2.267	2,9%	4,4	4,8
Bonfim	2.192	2,8%	4,4	5,1
Normandia	2.152	2,8%	3,9	4,7
Mucajá	1.779	2,3%	4,5	5,0
Iracema	785	1,0%	4,4	4,5
São João da Baliza	682	0,9%	4,9	5,5
São Luiz	581	0,8%	4,9	5,0
<b>Total</b>	<b>43.839</b>	<b>56,8%</b>	<b>5,6</b>	<b>5,6</b>



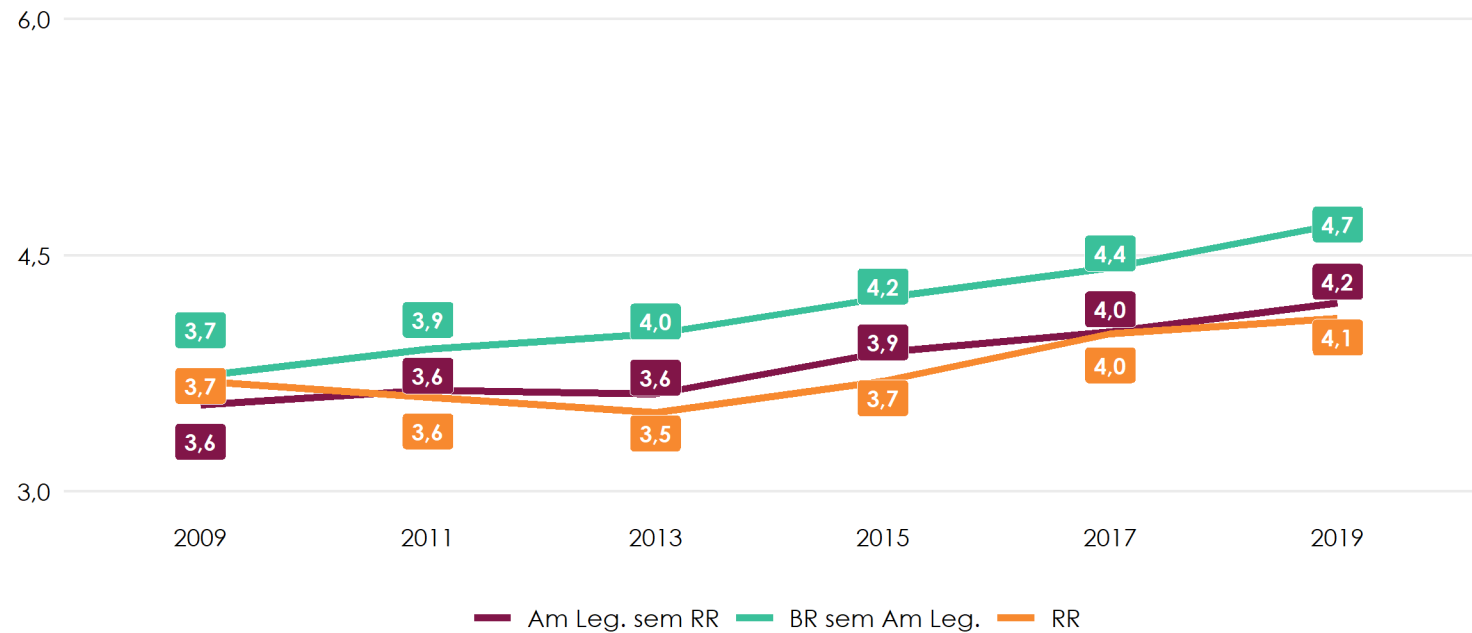
Fonte: INEP. Obs: Apenas os municípios listados com resultados divulgados.



## Qualidade do Ensino Fundamental II

- ▶ Roraima alcançou 4,1 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e próxima ao resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,4 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1) e menos que o resto da região (0,6).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



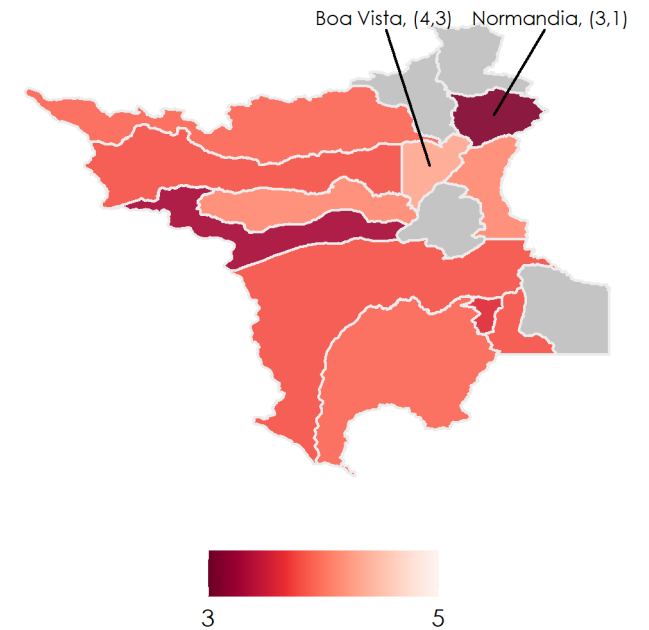
## Heterogeneidades internas

### Ideb do EF II (Rede Pública)

- Do total de 35.304 matrículas da rede pública do EF II, 48,4% estão em 5 municípios do estado, sendo que 38,1% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF II foi registrado em Boa Vista (4,3).
- Entre os 15 municípios do estado, em 2019, o menor Ideb do EF II foi em Normandia (3,1).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF II - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF II Rede Pública	Meta projetada
Boa Vista	24.180	38,1%	4,3	5,4
Rorainópolis	2.132	3,4%	3,9	4,9
Caracaraí	1.554	2,4%	3,8	5,1
Normandia	1.472	2,3%	3,1	5,0
Bonfim	1.395	2,2%	4,1	5,3
Mucajá	1.266	2,0%	4,1	5,0
Alto Alegre	1.055	1,7%	3,8	4,9
Amajari	850	1,3%	3,9	5,4
Iracema	540	0,9%	3,3	4,2
São João da Baliza	514	0,8%	3,8	4,9
São Luiz	346	0,5%	3,6	5,1
<b>Total</b>	<b>35.304</b>	<b>55,6%</b>	<b>4,1</b>	<b>5,2</b>



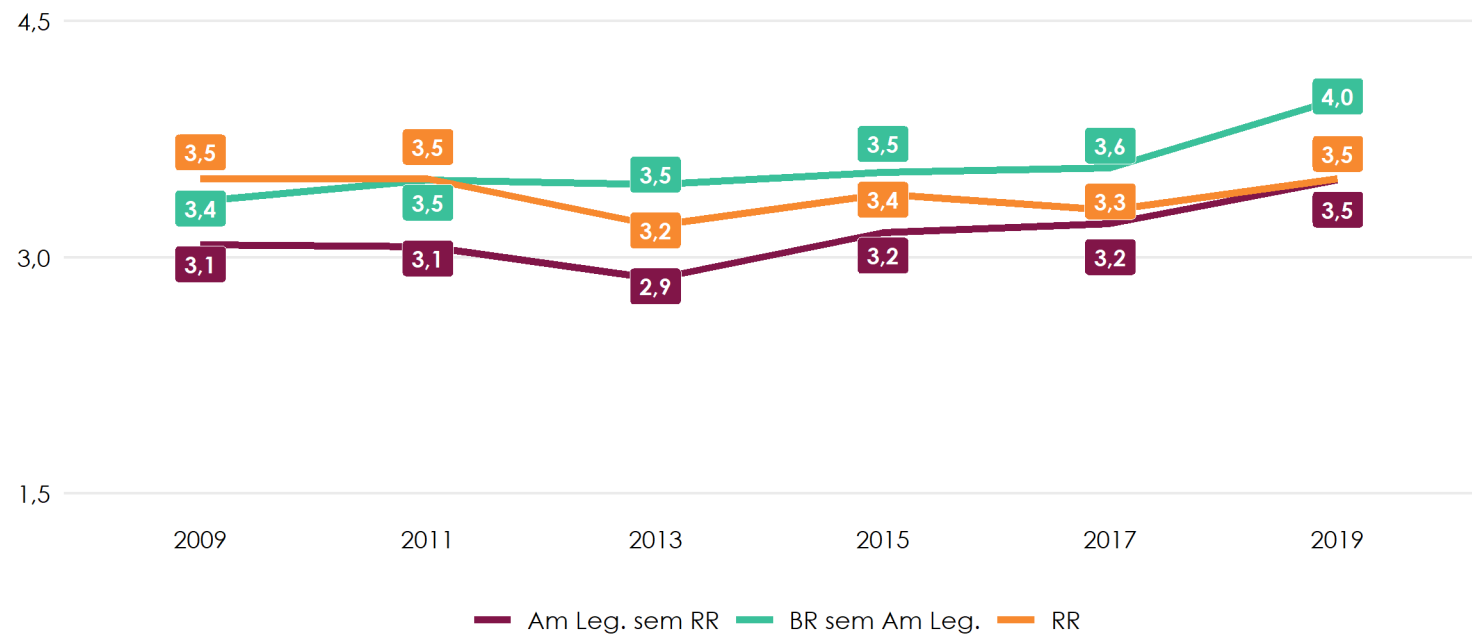
Fonte: INEP. Obs: Apenas os municípios listados com resultados divulgados.



## Qualidade do Ensino Médio

- ▶ Roraima alcançou 3,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade do Ensino Médio da rede estadual em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador foi estável entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (0,6) e menos que o resto da região (0,4).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



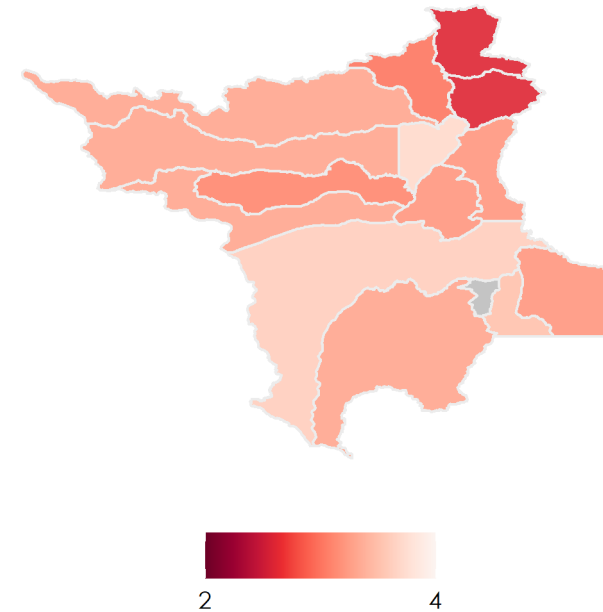
## Heterogeneidades internas

### Ideb do EM (Rede Estadual)

- Do total de 22.236 matrículas da rede estadual do EM, 46,5% estão em 5 municípios do estado, sendo que 37,9% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EM foi registrado em Boa Vista (3,7).
- Entre os 15 municípios do estado, em 2019, o menor Ideb do EM foi em 2 municípios (2,6).

#### Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2019

Município	Número de matrículas no EM - Rede Estadual	Participação no total do estado	Ideb EM Rede Estadual	Meta projetada
Boa Vista	14.672	37,9%	3,7	3,6
Rorainópolis	1.084	2,8%	3,3	3,3
Caracaraí	866	2,2%	3,6	3,8
Normandia	725	1,9%	2,6	-
Mucajá	647	1,7%	3,1	3,3
Cantá	630	1,6%	3,2	-
Uiramutã	613	1,6%	2,6	-
Pacaraima	596	1,5%	3,0	-
Alto Alegre	554	1,4%	3,3	3
Amajari	546	1,4%	3,3	-
Bonfim	528	1,4%	3,2	3,3
Caroebe	319	0,8%	3,2	3,4
São João da Baliza	264	0,7%	3,5	3,2
Iracema	192	0,5%	3,3	3
<b>Total</b>	<b>22.236</b>	<b>57,4%</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>



Fonte: INEP. Obs: Apenas os municípios listados com resultados divulgados.



**Saúde**

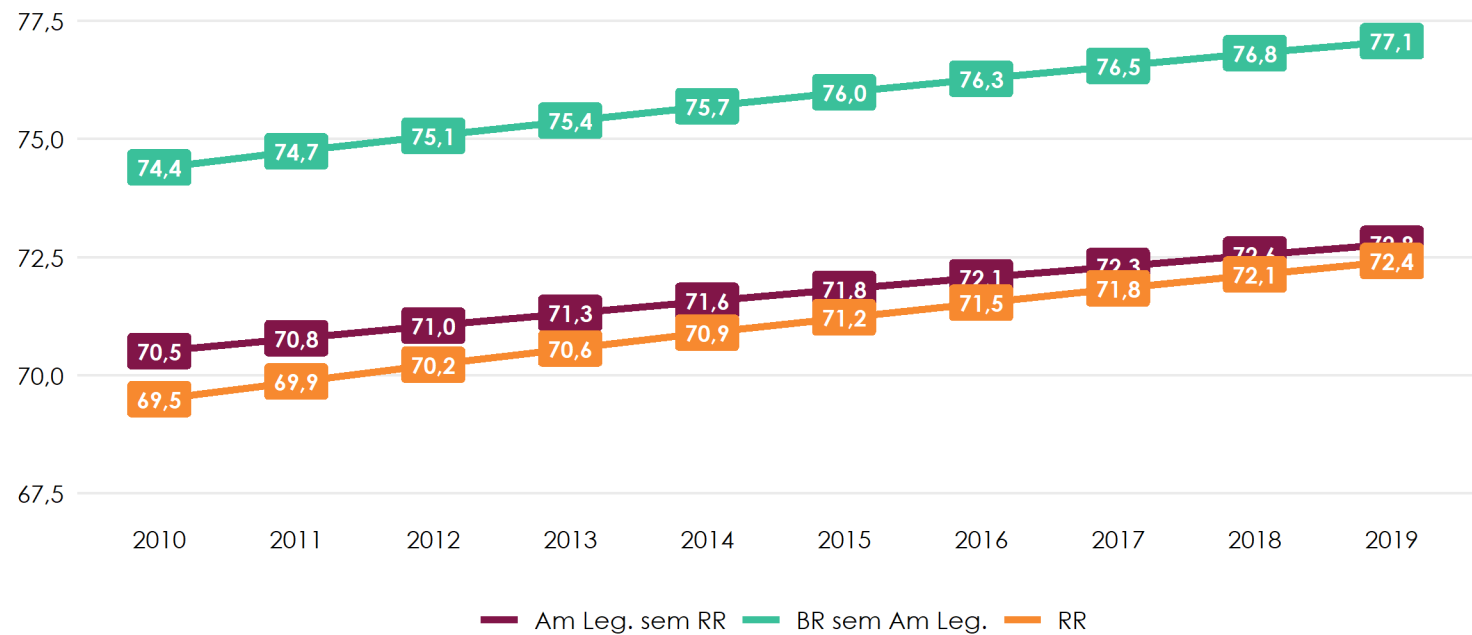




## Evolução da Expectativa de vida

- ▶ A expectativa de vida em Roraima foi de 72,4 em 2019 segundo as estimativas do IBGE.
- ▶ Apesar do crescimento de 2,9 anos no indicador, o estado se manteve abaixo da média do resto da região e 4,6 anos abaixo do resto do país.

Expectativa de vida (anos) - 2010 a 2019



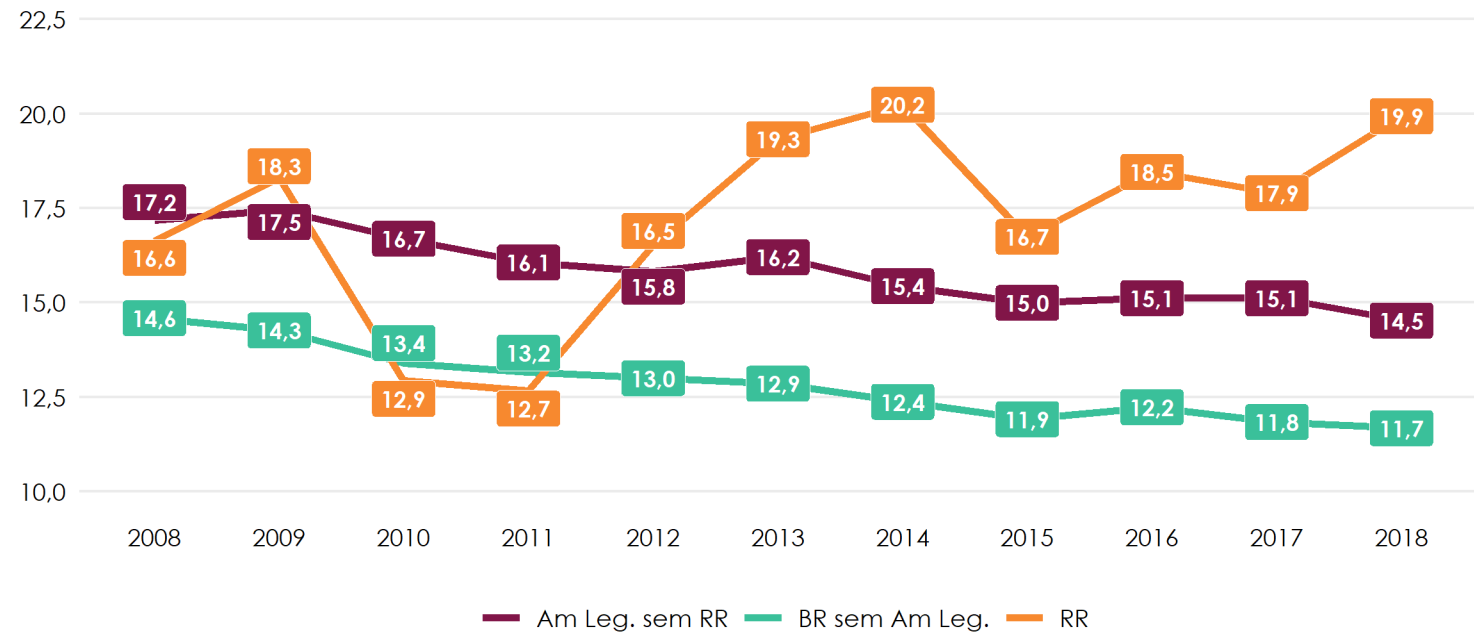
Fonte: IBGE. Obs: Para as estimativas da expectativa de vida do Brasil sem a região e da Amazônia Legal sem o estado, foi feita uma ponderação pela população total dos estados que compõem as agregações em questão.



## Evolução da Taxa de mortalidade infantil

- ▶ A Taxa de mortalidade infantil em Roraima foi de 19,9 por mil nascidos vivos em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, a taxa de mortalidade subiu 19,9% no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (-15,5%) e superior ao resto do Brasil (-20%).
- ▶ Em 2018, foram registrados 266 óbitos infantis no estado.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS.



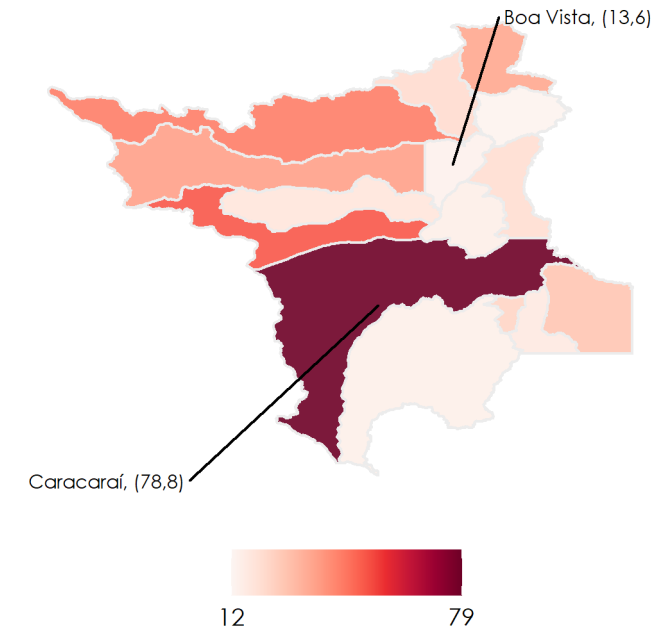
## Heterogeneidades internas

### Taxa de mortalidade infantil

- Do total de 266 óbitos de crianças com até um ano de idade registrados em 2018 em Roraima, 77,8% ocorreram em 5 municípios do estado, sendo que 41,7% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada Caracarái com taxa de 78,8 por mil nascidos vivos, 4 vezes maior que a taxa estadual.
- Entre os 15 municípios do estado, em 2018, .

Taxa de mortalidade infantil nos municípios - 2018

Município	Óbitos infantis	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade infantil
Boa Vista	111	41,7%	13,6
Caracarái	32	12,0%	78,8
Alto Alegre	27	10,2%	36,6
Amajari	19	7,1%	43,9
Uiramutã	18	6,8%	35,1
Pacaraima	9	3,4%	21,3
Rorainópolis	9	3,4%	14,3
Bonfim	8	3,0%	20,5
Iracema	7	2,6%	50,7
Mucajá	6	2,3%	18,5
Normandia	6	2,3%	13,0
Cantá	5	1,9%	14,8
Caroebe	5	1,9%	27,6
São João da Baliza	2	0,8%	16,8
São Luiz	2	0,8%	23,3
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,9</b>



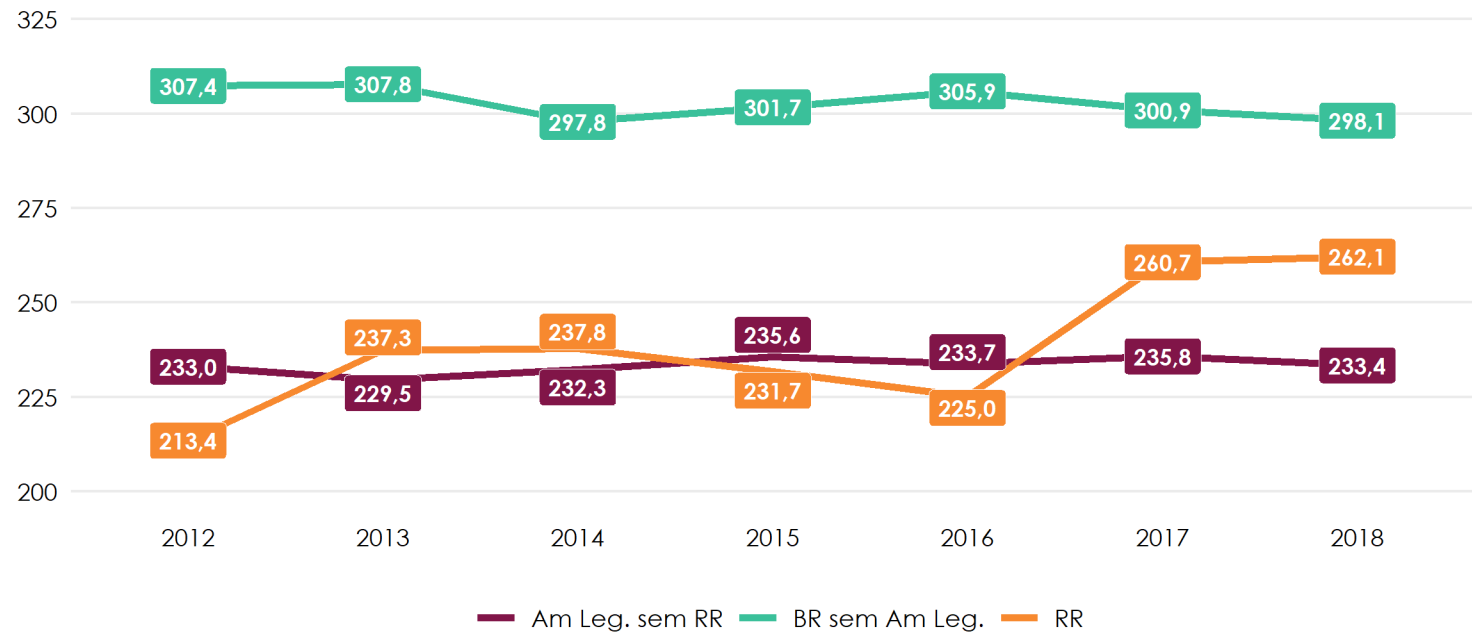
Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. Obs: Óbitos por residência da mãe. Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



## Evolução da Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) foram a causa de 596 mortes prematuras (de pessoas com idade entre 30 e 69 anos) no estado em 2018. Essa quantidade resultou em 262,1 óbitos por 100 mil habitantes de 30 e 69 anos, maior que a média do resto da região (233,4) e menor que a média do resto do país (298,1).
- A Taxa de óbitos por DCNT em 2018 foi 22,8% inferior à registrada em 2012.

Taxa de mortalidade da população de 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (por 100 mil habitantes) - 2012 a 2018



Fonte: DataSUS e PNAD Contínua.



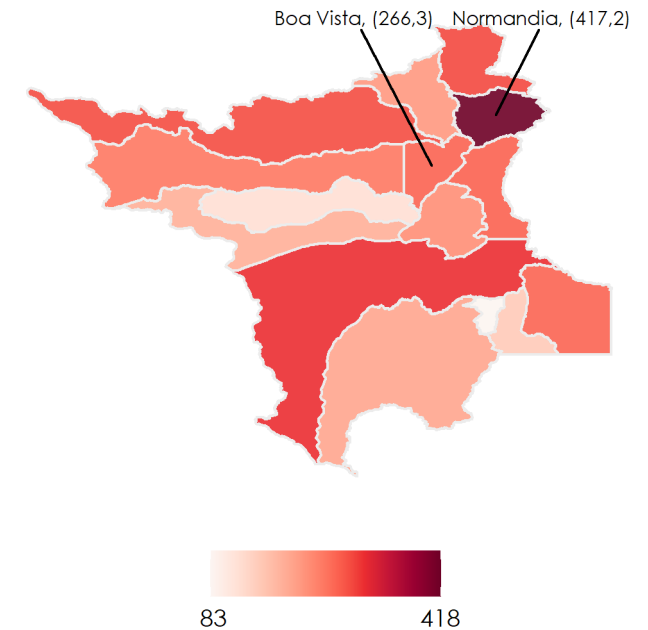
## Heterogeneidades internas

### Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- Do total de 596 óbitos prematuros por DCNT registrados em 2018 em Roraima, 85,1% ocorreram em 5 municípios do estado, sendo que 71,8% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada em Caracaraí com taxa de 306,6 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos.
- Entre os 15 municípios do estado, a maior foi a de Normandia, com 417,2 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos e a menor taxa foi em São Luiz com 83,9.

Taxa de mortalidade prematura por DCNT nos municípios - 2018

Município	Óbitos prematuros por DCNT	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil hab. entre 30 e 69 anos
Boa Vista	428	71,8%	266,3
Caracaraí	26	4,4%	306,6
Rorainópolis	24	4,0%	200,0
Cantá	16	2,7%	225,0
Alto Alegre	13	2,2%	247,4
Normandia	12	2,0%	417,2
Amajari	11	1,8%	285,8
Bonfim	11	1,8%	267,8
Caroebe	11	1,8%	266,1
Pacaraima	11	1,8%	214,3
Iracema	9	1,5%	188,7
Mucajá	9	1,5%	123,9
Uiramutã	7	1,2%	288,7
São João da Baliza	5	0,8%	154,2
São Luiz	3	0,5%	83,9
<b>Total</b>	<b>596</b>	<b>100,0%</b>	<b>253,7</b>



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis. Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



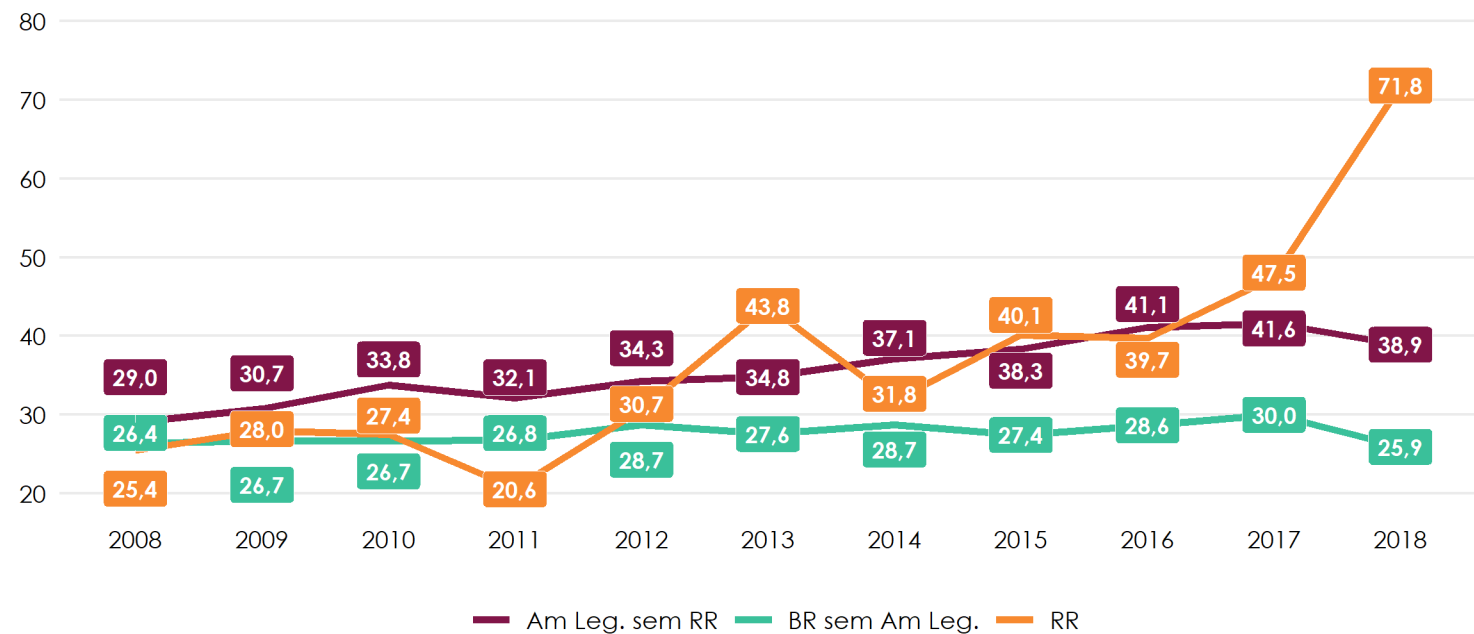
# Segurança



## Evolução da Taxa de homicídios

- ▶ A Taxa de homicídios em Roraima variou de 25,4 por 100 mil habitantes para 71,8 por 100 mil habitantes entre 2008 e 2018. Nesse último ano, o estado apresentou uma taxa maior que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de homicídios no estado passou de 105, em 2008, para 414, em 2018, uma variação de 294,3% no período.

Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36.



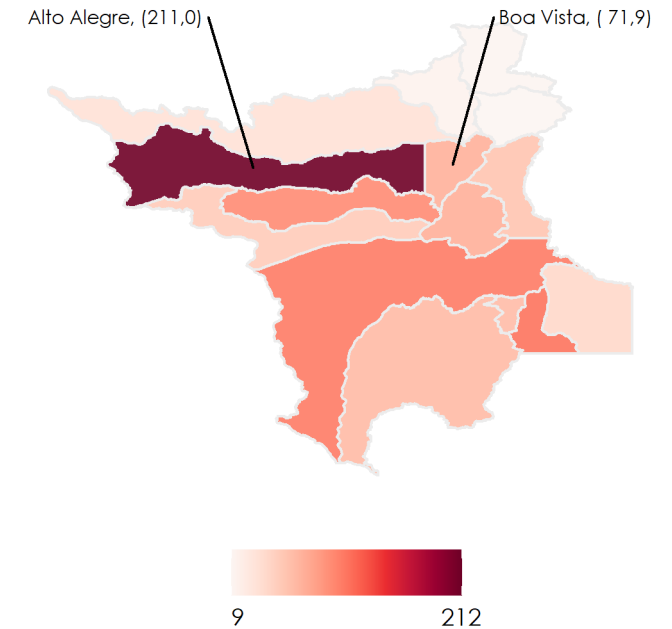
## Heterogeneidades internas

### Taxa de homicídios

- Do total de 414 homicídios registrados em 2018 em Roraima, 87,4% ocorreram em 5 municípios do estado, sendo que 65,2% foram na capital.
- Entre os 15 municípios do estado, a maior taxa foi a de Alto Alegre, com 211 por 100 mil habitantes e nenhum município não registrou homicídios em 2018.

Taxa de homicídios nos municípios - 2018

Município	Total de homicídios	Participação no total do estado	Taxa de homicídios por 100 mil hab
Boa Vista	270	65,2%	71,9
Alto Alegre	33	8,0%	211,0
Caracarái	23	5,6%	106,7
Rorainópolis	19	4,6%	64,3
Mucajáí	17	4,1%	97,0
Cantá	13	3,1%	72,8
São João da Baliza	9	2,2%	111,8
Bonfim	7	1,7%	57,1
Iracema	6	1,4%	51,7
São Luiz	5	1,2%	63,6
Amajari	4	1,0%	32,3
Caroebe	4	1,0%	40,2
Pacaraima	2	0,5%	12,8
Normandia	1	0,2%	9,1
Uiramutã	1	0,2%	9,7
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>100,0%</b>	<b>71,8</b>



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36. Apenas os municípios listados com dados disponíveis.

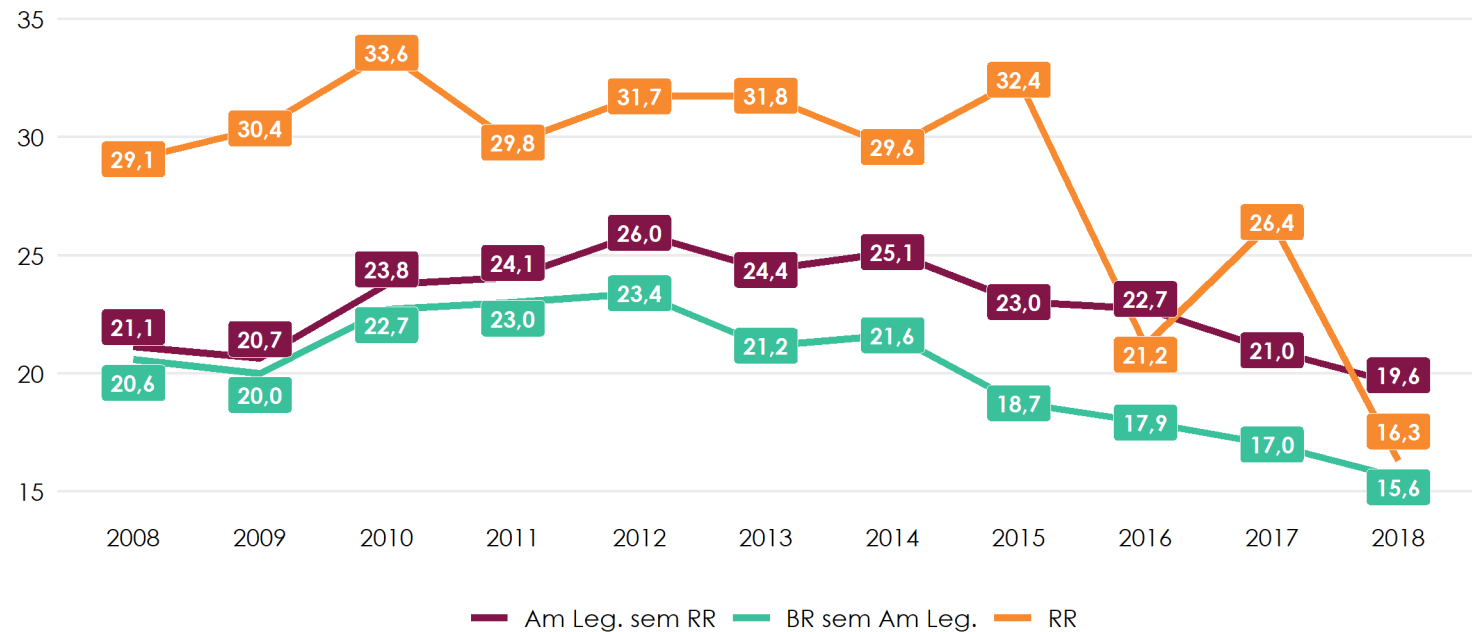




## Evolução da Taxa de óbitos no trânsito

- ▶ A Taxa de óbitos no trânsito alcançou o patamar de 16,3 por 100 mil habitantes em Roraima em 2018, taxa inferior à média do resto da região e superior do resto do país.
- ▶ A taxa de óbitos sofreu queda de -43,9% no estado entre 2008 e 2018. No resto da região, a variação foi negativa de -7,4% e no resto do país negativa de -24,3%.
- ▶ Foram registrados 94 óbitos no trânsito em 2018, número menor que o registrado em 2008 (120).

Taxa óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99.



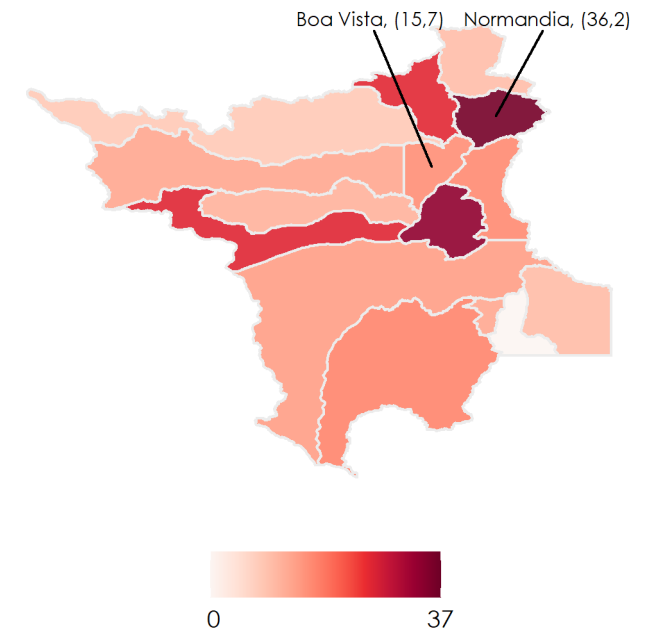
## Heterogeneidades internas

### Taxa de óbitos no trânsito

- Do total de 94 óbitos no trânsito registrados em 2018 em Roraima, 83% ocorreram em 5 municípios do estado, sendo que 62,8% foram na capital.
- Entre os 15 municípios do estado, a maior taxa foi a de Normandia, com 36,2 por 100 mil habitantes, e apenas 1 município não registrou óbitos no trânsito.

Taxa de óbitos no trânsito nos municípios - 2018

Município	Total de óbitos no trânsito	Participação no total do estado	Taxa de óbitos no trânsito por 100 mil hab
Boa Vista	59	62,8%	15,7
Cantá	6	6,4%	33,6
Rorainópolis	5	5,3%	16,9
Normandia	4	4,3%	36,2
Pacaraima	4	4,3%	25,7
Caracaráí	3	3,2%	13,9
Iracema	3	3,2%	25,9
Alto Alegre	2	2,1%	12,8
Bonfim	2	2,1%	16,3
Mucajáí	2	2,1%	11,4
Amajari	1	1,1%	8,1
Caroebe	1	1,1%	10,1
São Luiz	1	1,1%	12,7
Uiramutã	1	1,1%	9,7
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,5</b>



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99. Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



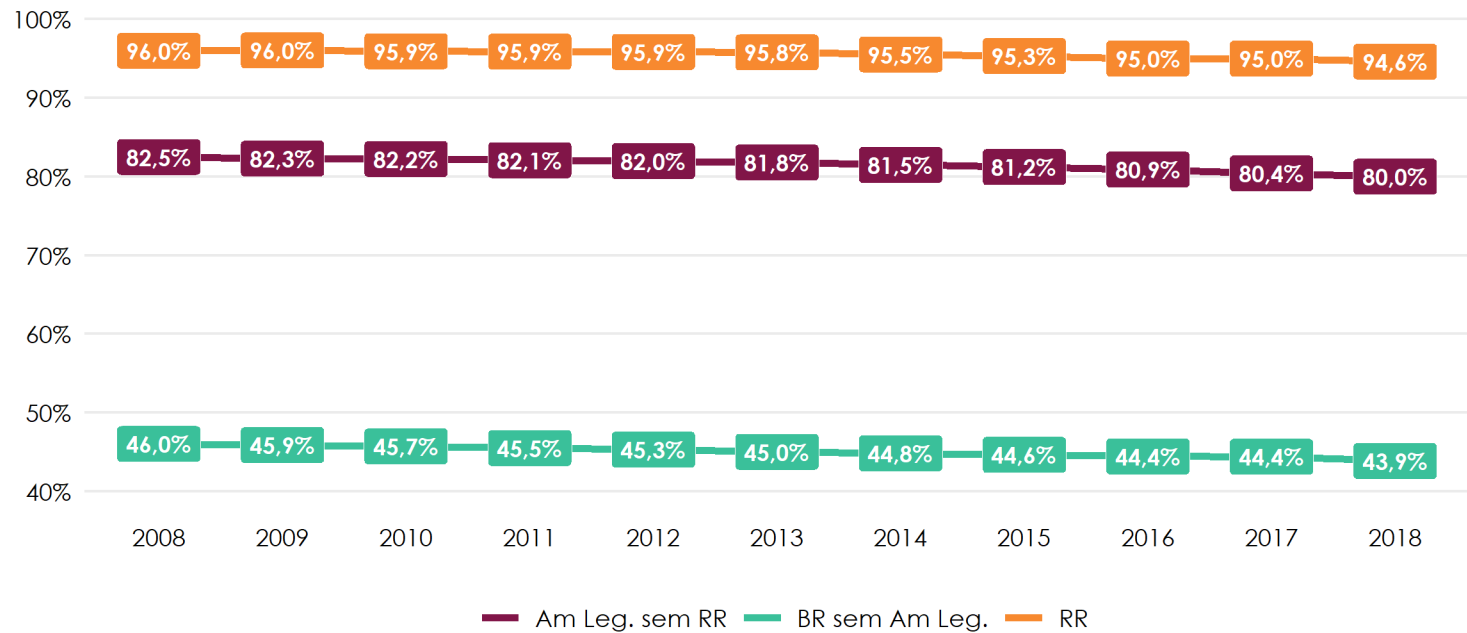
# Meio Ambiente



## Evolução da Cobertura natural do solo

- ▶ A cobertura natural do solo de Roraima em 2018, corresponde a 94,6% do território do estado. Houve redução de 1,4 p.p. em relação a 2008.
- ▶ O percentual de cobertura natural do solo no estado foi superior ao do resto da região (80%) e superior ao resto do Brasil (43,9%) em 2018.
- ▶ A participação do estado na Amazônia Legal ficou estável desde 2008.

Percentual de cobertura natural do solo (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomas / Observatório do Clima (2019).



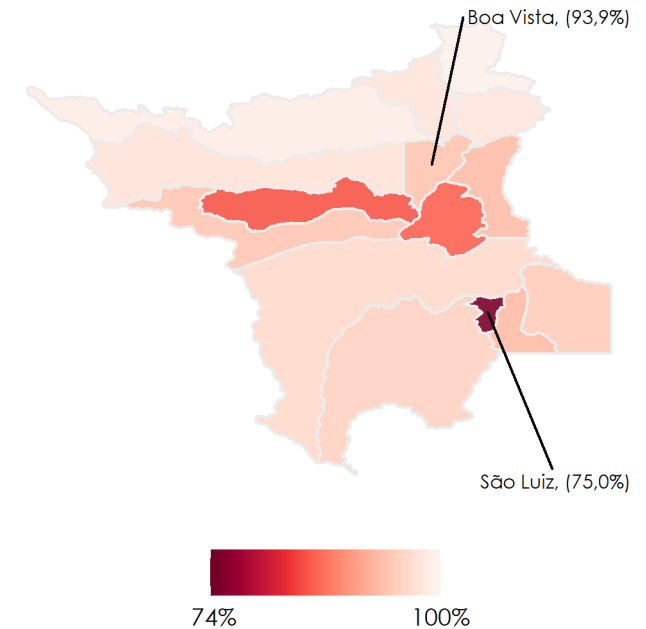
## Heterogeneidades internas

### Cobertura natural do solo

- Do total de 21,2 milhões de hectares de cobertura natural do solo registrados em 2018 em Roraima, 67,9% ocorreram em 5 municípios do estado.
- Dentre os 15 municípios do estado, São Luiz teve a menor medida de cobertura natural do solo registrada em 2018, com 75%, e a maior foi em Uiramutã, com 99,2%.
- A capital, Boa Vista, não está entre os 5 municípios com maior participação na cobertura do estado (93,9% - equivalente a 2,5% de participação no total do estado).

Cobertura natural do solo nos municípios - 2018

Município	Área total coberta	Participação no total do estado	Cobertura natural do solo
Caracarái	4.561.244,1	21,5%	96,2%
Rorainópolis	3.198.753,5	15,1%	95,2%
Amajari	2.806.980,4	13,2%	98,6%
Alto Alegre	2.486.634,7	11,7%	97,3%
Iracema	1.355.941,4	6,4%	94,1%
Caroebe	1.141.859,8	5,4%	94,6%
Mucajá	1.057.046,0	5,0%	84,8%
Uiramutã	800.022,7	3,8%	99,2%
Pacaraima	782.288,8	3,7%	97,4%
Bonfim	754.181,4	3,6%	93,2%
Normandia	681.101,7	3,2%	97,8%
Cantá	656.916,1	3,1%	85,7%
Boa Vista	534.030,7	2,5%	93,9%
São João da Baliza	398.325,1	1,9%	93,0%
São Luiz	114.508,0	0,5%	75,0%
<b>Total</b>	<b>21.329.834,4</b>	<b>100,5%</b>	<b>95,1%</b>



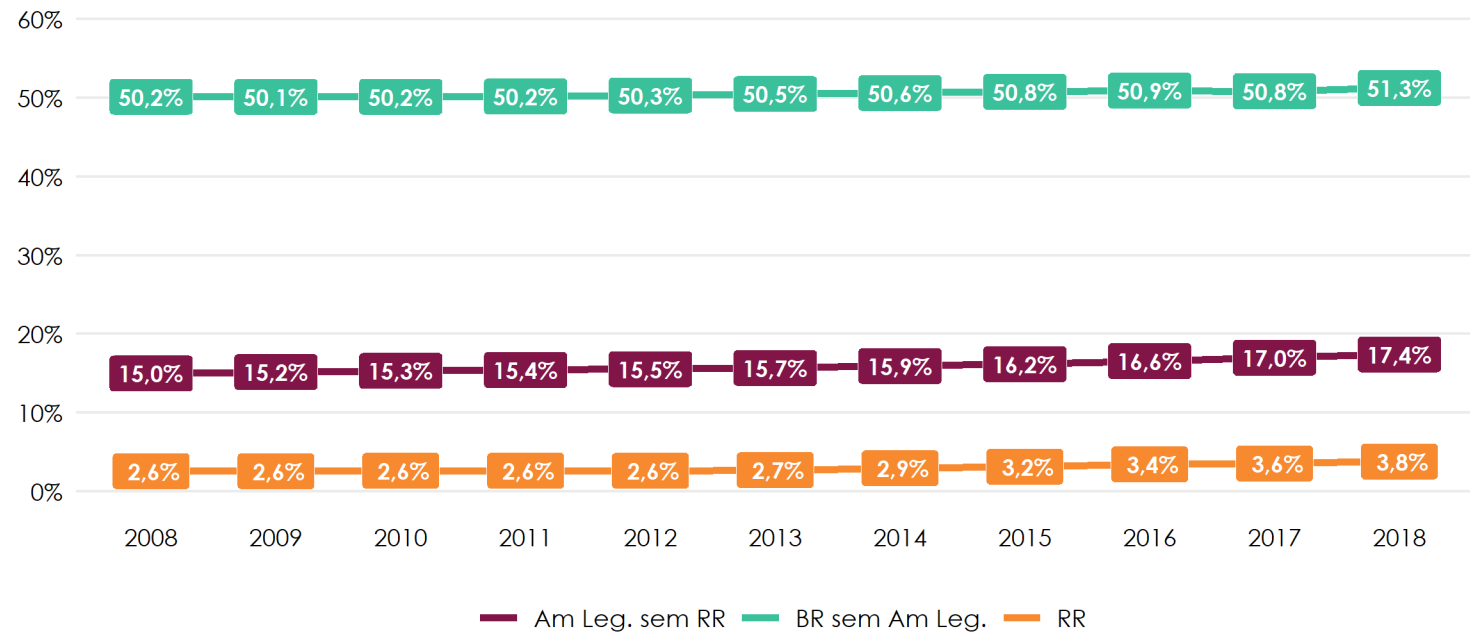
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



## Evolução do Uso do solo para agropecuária

- ▶ O percentual de uso do solo para agropecuária em Roraima foi de 3,8% em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o uso do solo para agropecuária subiu 1,2 p.p. no estado, menor que a variação registrada no resto da região da Amazônia Legal (2,4 p.p.) e próxima à variação no resto Brasil (1,1 p.p.).

Percentual de uso do solo para agropecuária (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomas / Observatório do Clima (2019).



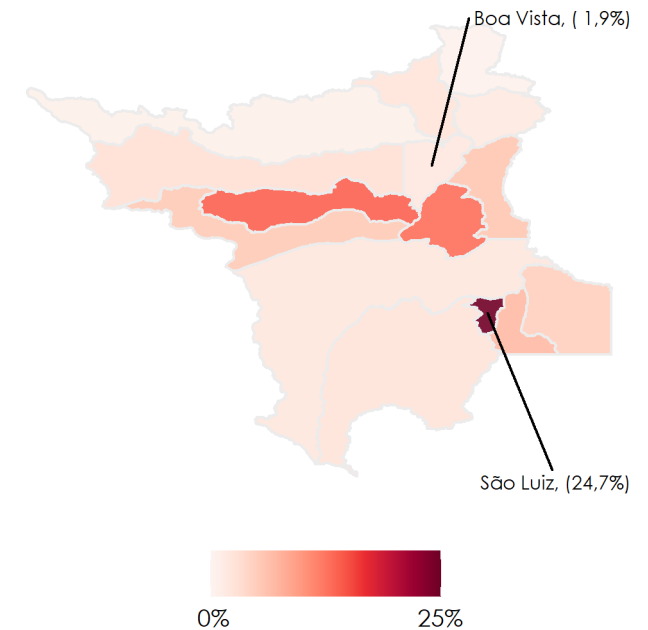
## Heterogeneidades internas

### Uso do solo para agropecuária

- Do total de hectares de uso do solo para agropecuária registrados em 2018 em Roraima, cerca de 62,4% estão em 5 municípios do estado.
- A capital, Boa Vista, possuía 10,8 mil hectares de uso do solo para agropecuária, correspondendo a 1,9% do seu território.
- Entre os 5 municípios com maior área dedicada à agropecuária, Mucajaí teve o maior percentual: 13,8%, uma diferença de 10 p.p. em relação à média do estado. Dos 15 municípios de Roraima, São Luiz registrou 24,7% de uso do solo na agropecuária.

Uso do solo para agropecuária nos municípios - 2018

Município	Área total para agropecuária	Participação no total do estado	Uso do solo para agropecuária
Mucajaí	172.241,2	20,2%	13,8%
Cantá	99.529,2	11,6%	13,0%
Caracaraí	95.700,5	11,2%	2,0%
Rorainópolis	87.959,9	10,3%	2,6%
Iracema	77.589,4	9,1%	5,4%
Alto Alegre	76.807,9	9,0%	3,0%
Caroebe	58.206,8	6,8%	4,8%
Bonfim	46.160,0	5,4%	5,7%
São Luiz	37.774,1	4,4%	24,7%
São João da Baliza	29.382,4	3,4%	6,9%
Amajari	26.775,2	3,1%	0,9%
Pacaraima	19.471,7	2,3%	2,4%
Normandia	12.688,6	1,5%	1,8%
Boa Vista	10.818,1	1,3%	1,9%
Uiramutã	5.015,1	0,6%	0,6%
<b>Total</b>	<b>856.120,1</b>	<b>100,2%</b>	<b>3,8%</b>



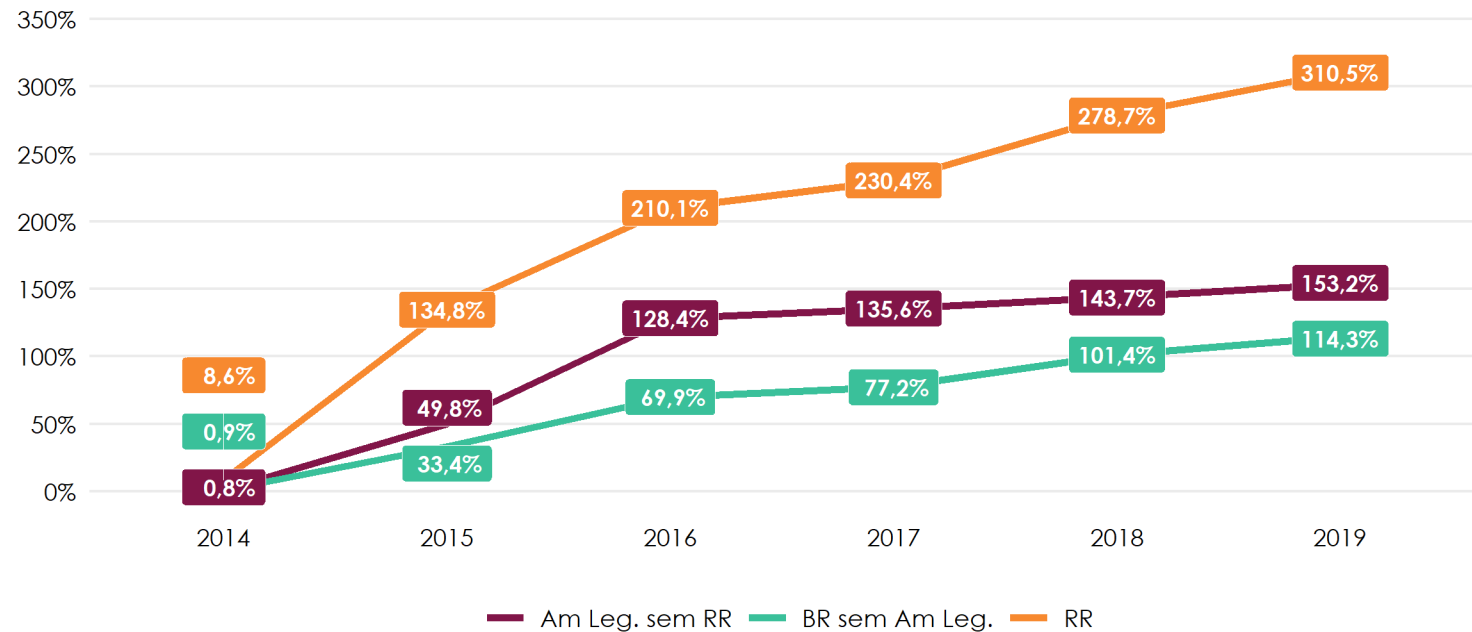
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



## Evolução da Taxa de cadastramento ambiental rural

- Em 2015, no seu primeiro ano de vigência, a Taxa de cadastramento ambiental de Roraima foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil, com 134,8% da meta atingida – 2,3 milhões de hectares dos 1,7 milhão hectares cadastráveis.
- Em 2019, 310,5% da meta de área cadastrável do estado foi alcançada, resultando em 5,3 milhões de hectares.
- A taxa de cadastramento ambiental rural do estado superou os 100% entre os anos de 2014 e 2015, antes do resto da região (2016) e antes do resto do Brasil (2018).

Taxa de cadastramento ambiental rural (%) - 2014 a 2019



Fonte: SiCAR / Serviço Florestal Brasileiro (2020). Nota: A taxa de cadastramento ambiental rural avalia o cumprimento do Código Florestal Brasileiro. A área cadastrável do CAR foi estimada a partir do Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE. No entanto, não houve atualização dos valores para que haja metas compatíveis com o real potencial de cadastramento dos estados da Amazônia Legal.

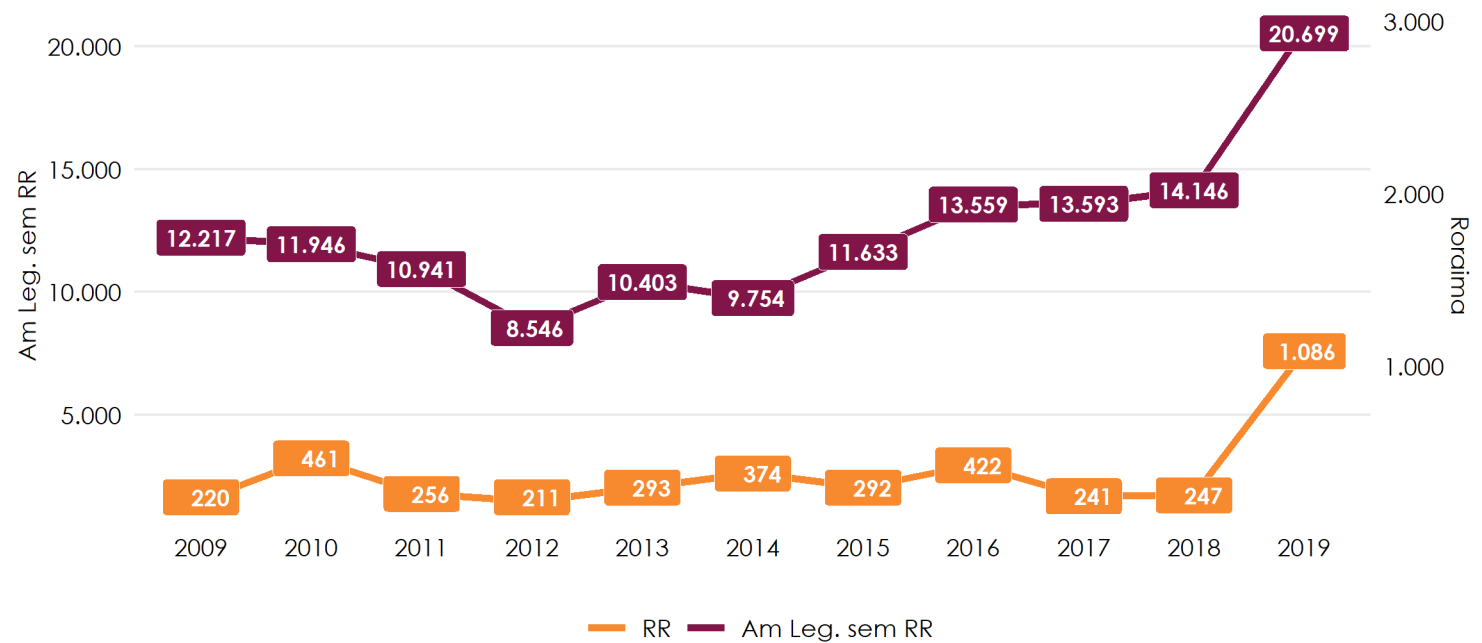




## Evolução do Desmatamento acumulado

- ▶ O desmatamento acumulado em Roraima seguiu trajetória de elevação, acompanhando o comportamento do resto da região. Entre 2018 e 2019, a variação no nível de desmatamento no resto da região foi menor do que a registrada no estado (46,3% ante 339,7%).
- ▶ Em 2019, Roraima registrou um desmatamento acumulado estimado em 1.086 hectares. Houve crescimento de 392,7% em relação a 2009.

Desmatamento acumulado (ha) - 2009 a 2019



Fonte: PRODES / INPE (2020).



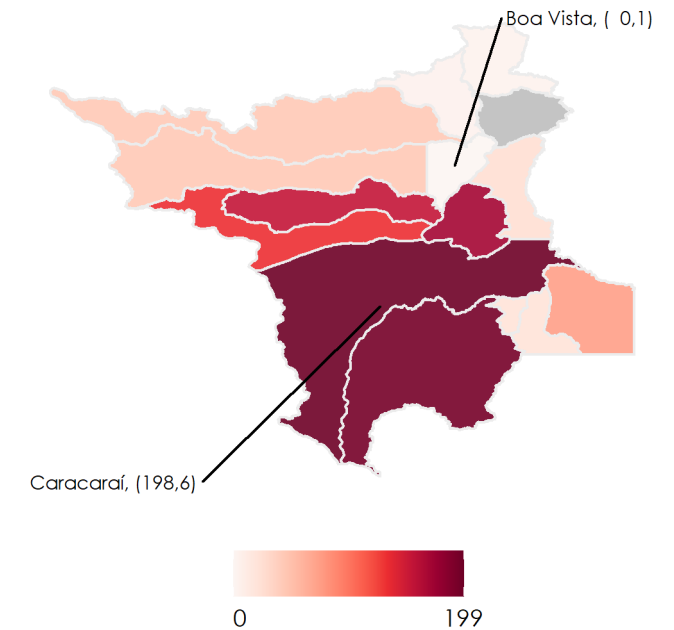
## Heterogeneidades internas

### Desmatamento acumulado

- Do total de 1.086 hectares desmatados registrados em 2019 em Roraima, 78,2% ocorreram em 5 municípios do estado, sendo que 78,2% foram em 5 deles.
- Entre os 15 municípios do estado, o desmatamento se deu de forma mais expressiva em Caracarái, com 198,6 hectares, e de menos expressiva em Boa Vista, com 0,1 hectare.

Desmatamento acumulado nos municípios - 2019

Município	Desmatamento (hectare)	Participação no total do estado
Caracarái	198,6	18,3%
Rorainópolis	194,6	17,9%
Cantá	170,2	15,7%
Mucajái	153,6	14,1%
Iracema	132,0	12,2%
Caroebe	73,9	6,8%
Amajari	43,5	4,0%
Alto Alegre	43,3	4,0%
Bonfim	24,9	2,3%
São Luiz	21,3	2,0%
São João da Baliza	21,2	1,9%
Pacaraima	4,4	0,4%
Uiramutã	3,9	0,4%
Boa Vista	0,1	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.085,3</b>	<b>99,9%</b>



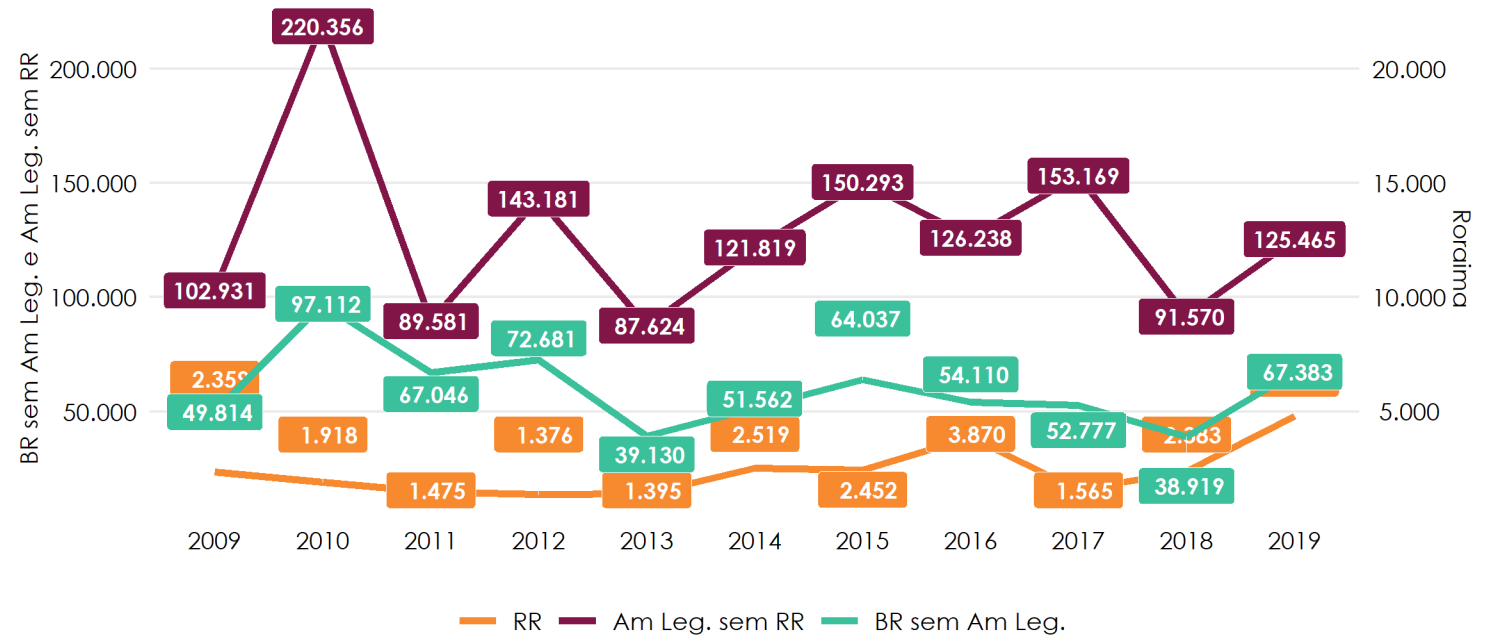
Fonte: PRODES / INPE (2020). Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



## Evolução dos Focos de queimada

- ▶ Roraima teve 4.784 focos de queimada em 2019. Nos demais estados da Amazônia Legal, foram 125.465 focos registrados nesse mesmo ano.
- ▶ Entre 2009 e 2019, os focos de queimadas aumentaram 102,8% no estado. Esta variação foi inferior a do resto do país, e inferior a observada nos demais estados da Amazônia Legal. No período, o maior número de focos de queimadas ocorreu em 2019 (4.784).

Focos de queimada - 2009 a 2019



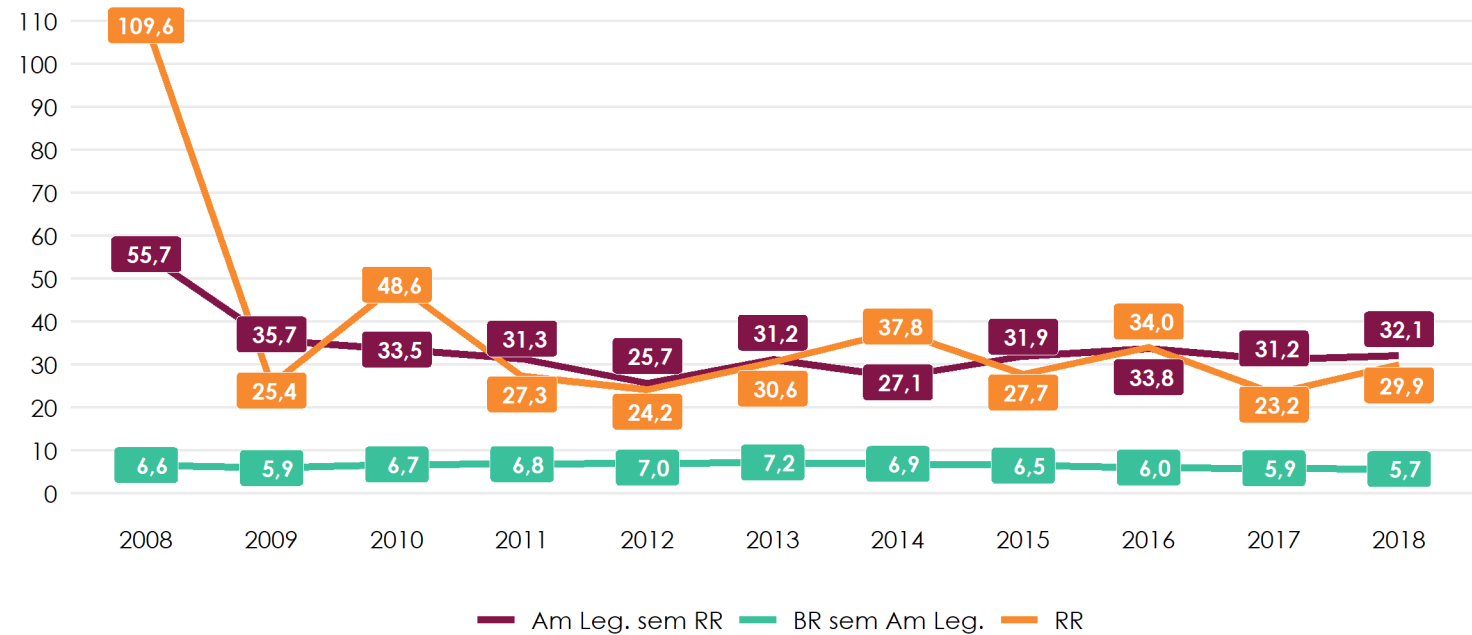
Fonte: Monitoramento de queimadas / INPE (2020).



## Evolução da Emissão de CO2 per capita

- ▶ A emissão de CO2 de Roraima, em 2018, foi de 29,9 tCO2 por habitante, inferior à registrada em 2008.
- ▶ O indicador ficou próximo ao registrado no resto da Amazônia Legal em 2018 e 5,3 vezes superior ao resto do Brasil.
- ▶ O menor valor registrado em Roraima foi 23,2 tCO2e por habitante no ano de 2017.

Emissão de CO2 (tCO2) per capita (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: SEEG / Observatório do Clima (2019).



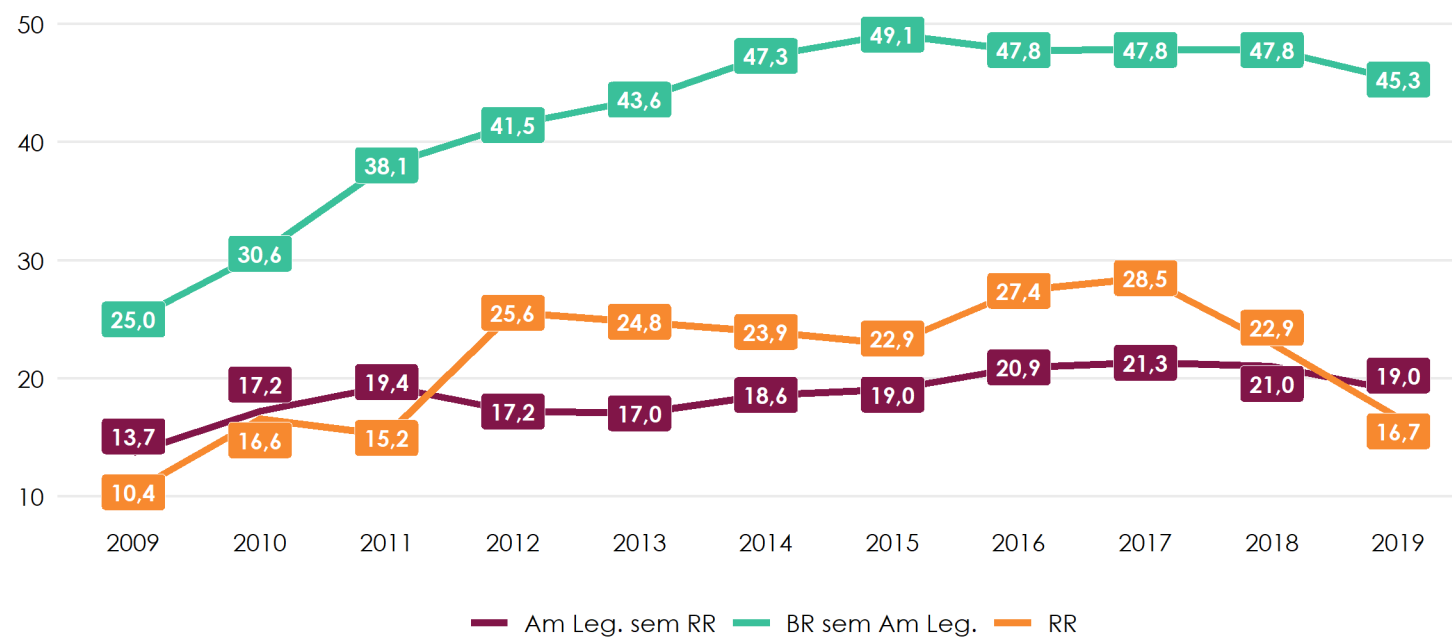
# Ciência e Tecnologia



## Evolução da Taxa de Mestres e Doutores

- ▶ A Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes pode ser tomada como um indicador do potencial da atividade científica no estado.
- ▶ Apesar do crescimento na última década, Roraima teve uma taxa, em 2019, de 16,7, inferior à região (19) e inferior ao resto do país (45,3).

Taxa de Mestres e Doutores (por 100 mil habitantes) - 2009 a 2019



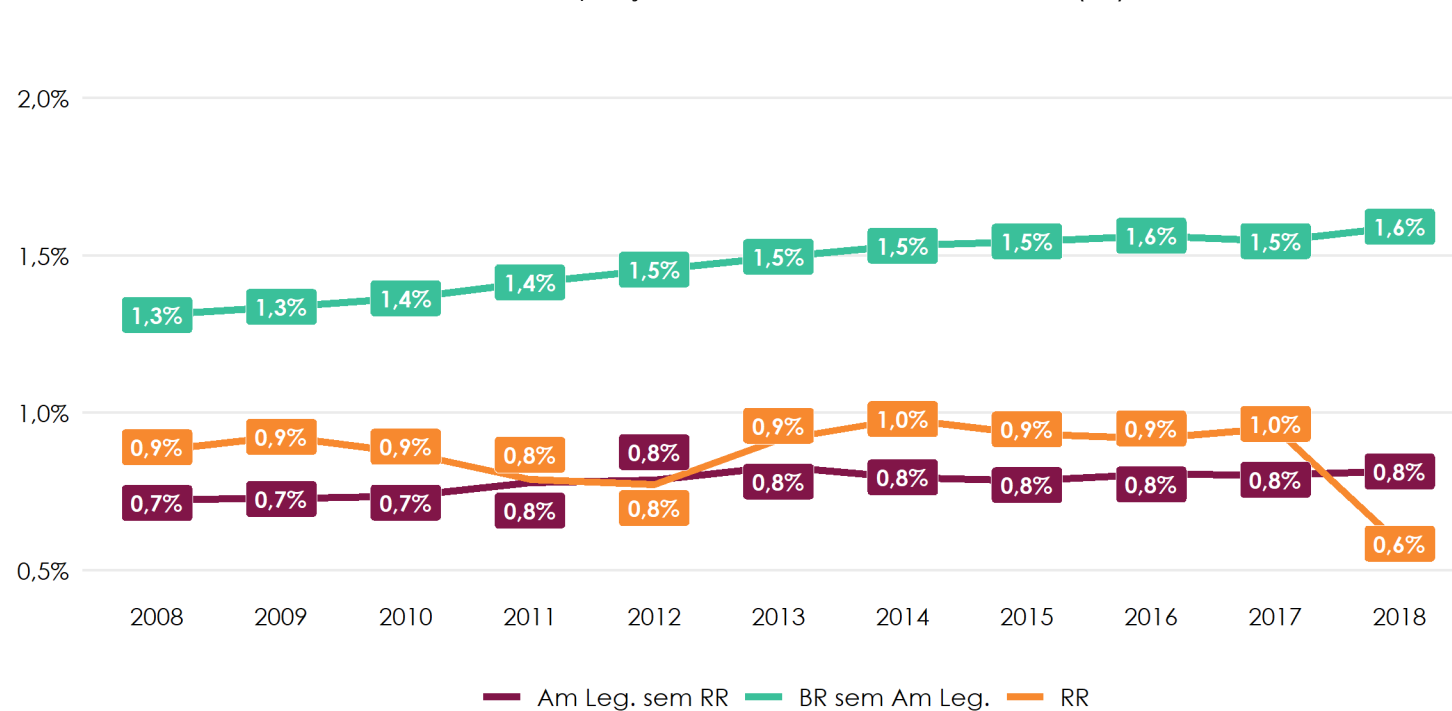
Fonte: CAPES e IBGE.



## Evolução do Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ O percentual de pessoas em ocupações técnico-científicas pode ser utilizada como proxy do esforço empresarial de inovação.
- ▶ Em Roraima, 0,6% dos vínculos eram em ocupações técnico-científicas em 2018, percentual inferior ao resto do país (1,6%) e inferior ao da região (0,8%).

Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas (%) - 2008 a 2018



Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.



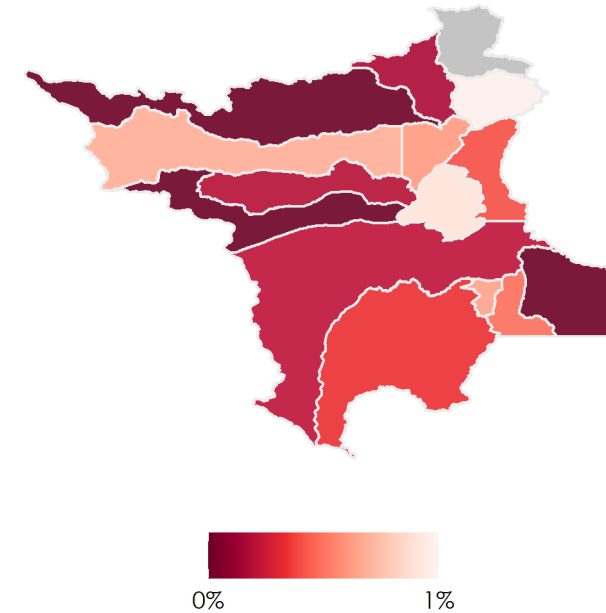
## Heterogeneidades internas

### Vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ Grande parte dos vínculos em ocupações técnico-científicas (97%) se encontra em 5 municípios do estado, sendo a capital responsável por 92,5% deles.
- ▶ A maior representatividade dessas ocupações (1%) foi observada em Normandia.

Porcentagem de vínculos em ocupações técnico-científicas nos municípios (2018)

Município	Total de vínculos em TC	Participação no total do estado	Percentual de vínculos em TC
Boa Vista	531	92,5%	0,6%
Cantá	8	1,4%	0,9%
Rorainópolis	7	1,2%	0,3%
Alto Alegre	6	1,0%	0,7%
Normandia	5	0,9%	1,0%
Bonfim	4	0,7%	0,4%
São Luiz	4	0,7%	0,6%
Caracaraí	3	0,5%	0,2%
São João da Baliza	3	0,5%	0,5%
Mucajá	2	0,3%	0,2%
Pacaraima	1	0,2%	0,2%
<b>Total</b>	<b>574</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,6%</b>



Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426. Apenas os municípios listados com dados disponíveis.

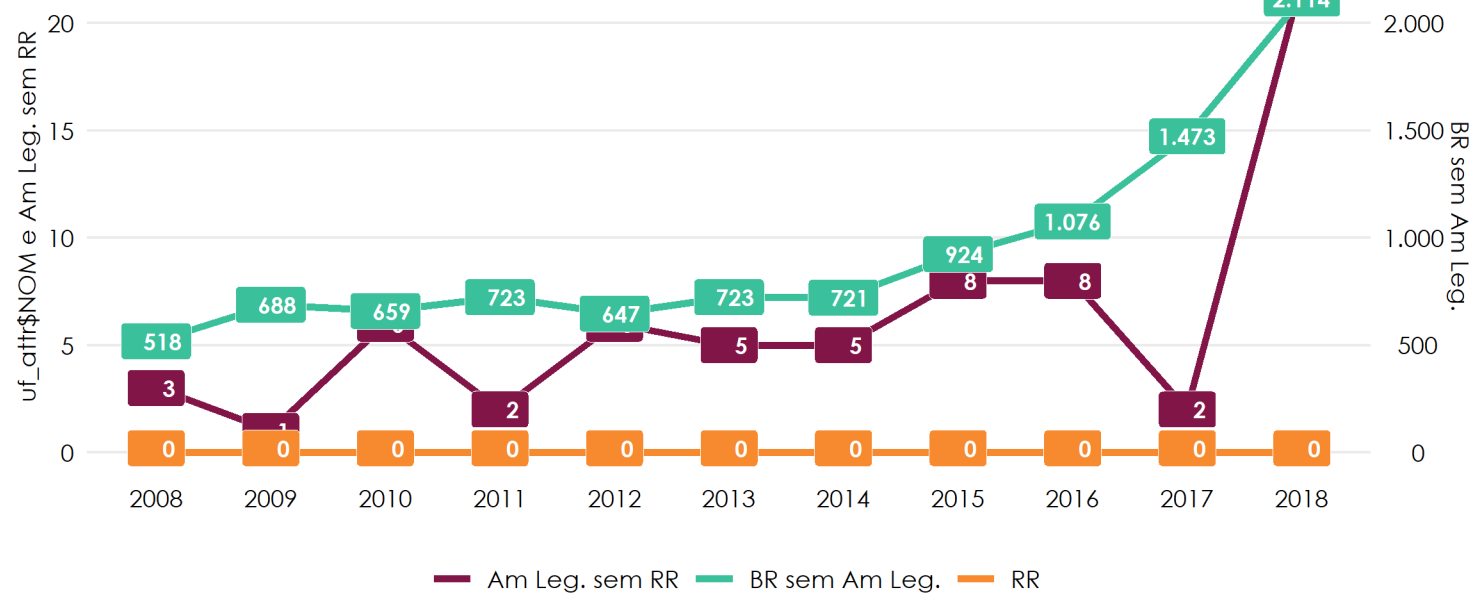




## Evolução das patentes concedidas

- As patentes são resultantes da capacidade e do esforço de inovação de Centros de P&D e das empresas.
- Durante o período, o estado não teve patentes concedidas pelo INPI a instituições ou empresas.

Número de patentes concedidas - 2008 a 2018



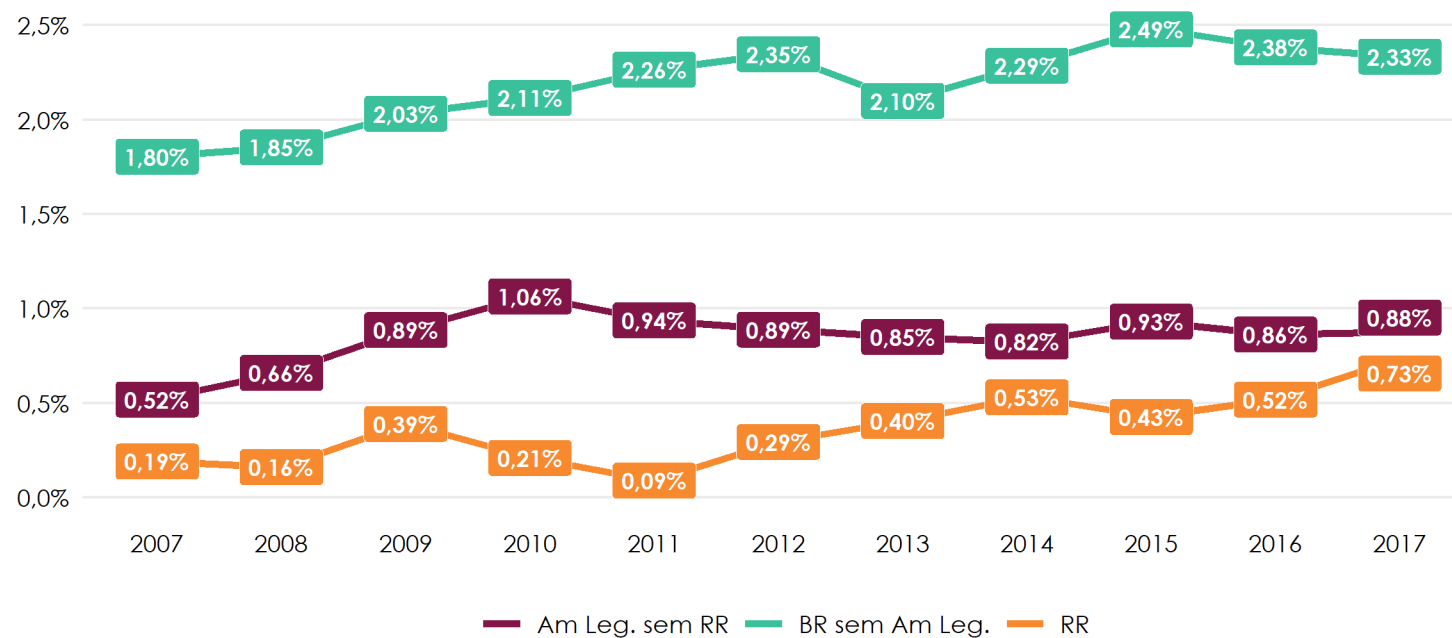
Fonte: MCTIC/INPI.



## Evolução dos dispêndios em C&T

- Os dispêndios estaduais em C&T em relação às receitas representam o esforço do estado no estímulo às atividades de Ciência e Tecnologia.
- Em Roraima, a participação dos dispêndios em C&T aumentou 0,5 p.p. entre 2007 e 2017, chegando a 0,73% da receita nesse último ano. Este percentual foi inferior ao do resto da região da Amazônia Legal e inferior ao do resto do Brasil.

Percentual dos dispêndios totais em C&T em relação às receitas totais - 2007 a 2017



Fonte: MCTIC/INPI.



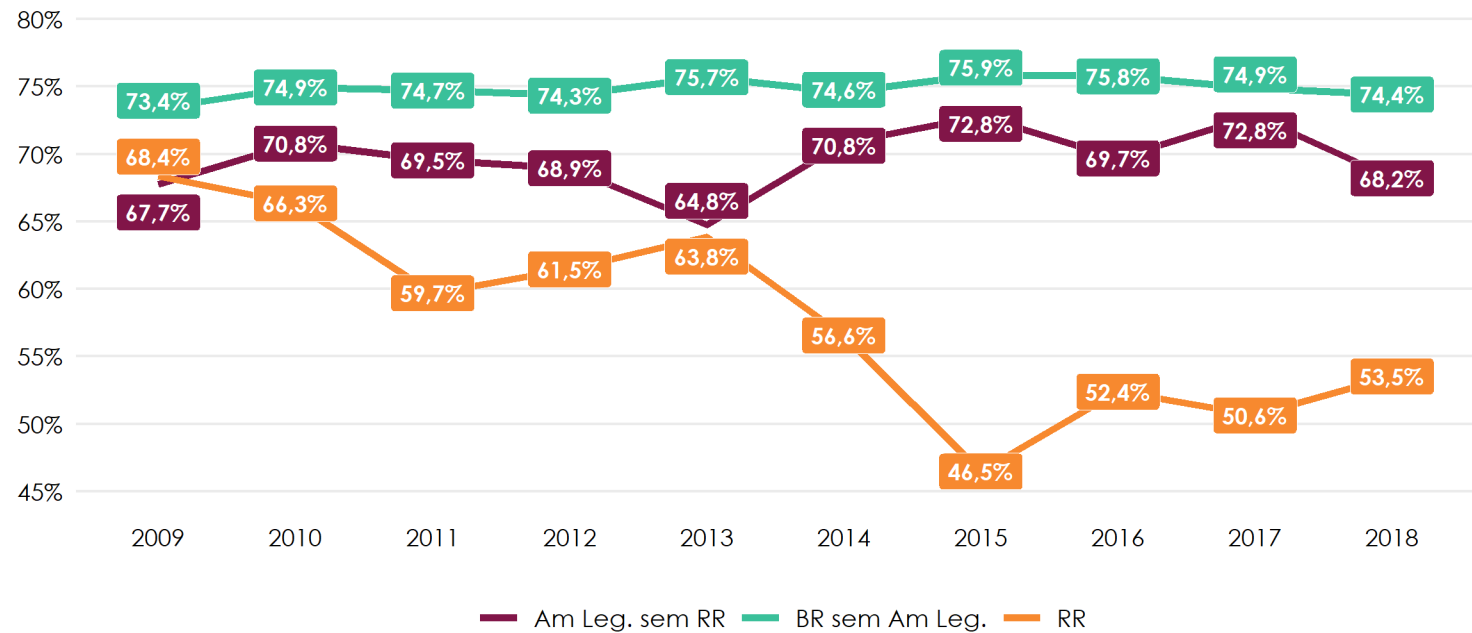
# Institucional



## Evolução da Taxa de Congestionamento da Justiça

- A Taxa de congestionamento da Justiça (1º grau) mede o percentual de processos que ficam represados sem solução na Justiça estadual no período de um ano. A média dos estados que não pertencem à Amazônia Legal é de 74,4% e a dos outros estados da região está em torno de 68,7%
- Roraima teve uma taxa de 53,5% dos processos represados em 2018. A taxa foi inferior a de 2009 (68,4%).

Taxa de Congestionamento da Justiça - 2009 a 2018



Fonte: CNJ.

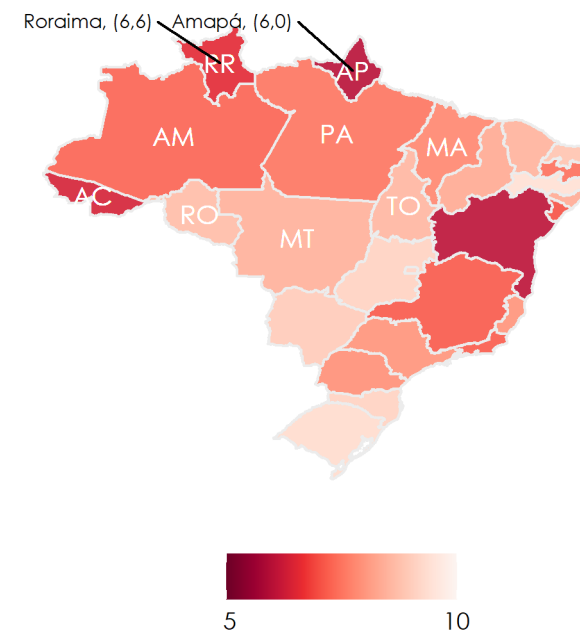


## Índice de Transparência

- ▶ A transparência governamental é uma importante ferramenta para o monitoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice considera a verificação de publicações de informações sobre receitas e despesa, licitações e contratos, estrutura administrativa, servidores públicos, acompanhamento de obras públicas e outras.
- ▶ Roraima teve a 3ª menor nota região da Amazônia Legal.

### Índice de Transparência - 2018

Estado	Índice de Transparência
Rondônia	8,6
Tocantins	8,5
Matto Grosso	8,4
Maranhão	7,7
Pará	7,5
Amazonas	7,2
Roraima	6,5
Acre	6,4
Amapá	6,0
<b>Amazônia Legal</b>	<b>7,5</b>



Fonte: CGU.

# Glossário de Indicadores



## Demografia

- ▶ **Crescimento populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): variação anual em percentual da população com relação ao ano anterior.
- ▶ **Pirâmide etária** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2019): distribuição da população por faixa etária e gênero.
- ▶ **Razão de dependência** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): mede a razão entre a população economicamente dependente (com menos de 15 anos ou com mais de 64 anos) e a população economicamente ativa (dos 15 a 65 anos).
- ▶ **Densidade populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): população total sobre a área geográfica em hab/km<sup>2</sup>.



## Desenvolvimento econômico

- ▶ **PIB per capita** (Fonte: IBGE, 2007 - 2017): Produto Interno Bruto estadual per capita em valores de 2017, deflacionado pela série encadeada do volume do PIB.
- ▶ **Quociente Locacional** (Fonte: IBGE, 2017): valor agregado bruto do setor i da região geográfica A dividido pelo valor agregado total da região geográfica A sobre o valor agregado bruto do setor i da região geográfica B dividido pelo valor agregado total da região geográfica B.
- ▶ **Taxa de desemprego** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): razão entre o número de pessoas com 14 anos ou mais desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas.
- ▶ **Informalidade** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de ocupados informais sobre o total de ocupados. Foram considerados informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e não contribuintes de instituto de previdência. Foram excluídos do cálculo os trabalhadores familiares não remunerados.

# Glossário de Indicadores



## Desenvolvimento social

- ▶ **Renda domiciliar per capita** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): média da renda domiciliar per capita obtida pelo somatório das rendas de todas as fontes (exclusive rendimentos em cartão/tiquete transporte ou alimentação) dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores (exclusive pessoas cuja condição no arranjo domiciliar seja a de pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico). Expressa em R\$ de 2019, deflacionada pelo IPCA.
- ▶ **Coefficiente de Gini** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.
- ▶ **Pobreza** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): percentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza utilizada é a do Banco Mundial, de US\$ 5,5 diários. A linha foi convertida em reais do dólar PPC em 2011 e atualizada pelo IPCA do ano aplicado a 16 recortes geográficos da PNAD Contínua, o que fez com que a linha variasse entre as UFs. A média do Brasil em 2019 correspondia a R\$ 436 mensais.
- ▶ **Proporção de jovens nem-nem-nem** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nessa faixa etária.
- ▶ **Condições inadequadas de moradia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas na moradia: ausência de banheiro (com chuveiro ou banheira e vaso sanitário ou privada) de uso exclusivo do domicílio; paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis (taipa não revestida, madeira aproveitada e outros materiais); adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); ônus excessivo com aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual do que 30%).
- ▶ **Gravidez precoce** (DataSUS, 2008-2018): proporção de nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos no ano de referência sobre o total de nascidos vivos no ano de referência por residência da mãe.

# Glossário de Indicadores



## Infraestrutura

- ▶ **Proporção de rodovias pavimentadas** (Fonte: Anuário CNT de Transportes/CNT, 2007-2017): proporção de rodovias estaduais transitórias, estaduais e municipais pavimentadas em relação ao total de rodovias desse mesmo grupo.
- ▶ **Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas** (Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2009-2019): proporção de rodovias federais e estaduais classificadas como estando em bom ou ótimo estado segundo avaliação do estado geral.
- ▶ **Acesso à internet** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que utilizaram a internet nos últimos três meses.
- ▶ **Acesso à telefonia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou pelo menos um morador com telefone celular para uso pessoal.
- ▶ **Indicador de Continuidade FEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.
- ▶ **Indicador de Continuidade DEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.



# Glossário de Indicadores



## Saneamento

- ▶ **Saneamento adequado** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; lixo coletado diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de coleta de lixo.
- ▶ **Índice de atendimento de esgoto** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com esgotamento sanitário e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água.
- ▶ **Índice de esgoto tratado** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de esgoto tratado e volume de esgoto bruto exportado e tratado nas instalações do importador sobre a diferença do volume de água consumido pelo volume de água tratada e exportada.
- ▶ **Índice de atendimento de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com abastecimento de água e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água, segundo o IBGE.
- ▶ **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares** (Fonte: SNIS, 2009-2017): Calculado pela razão entre a população total atendida nos municípios de referência com serviço de coleta de Resíduos Domiciliares (RDO) e a população total do município.
- ▶ **Índice de perdas na distribuição de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos a soma do volume de água consumido e o volume de serviço sobre a soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos o volume de serviço.

# Glossário de Indicadores



## Educação

- ▶ **Percentual de crianças de até 3 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 0 a 3 anos.
- ▶ **Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 4 a 5 anos.
- ▶ **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na rede pública (municipal, estadual e federal)** (Fonte: Inep, 2009-2019): Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. O índice varia de 0 a 10 e em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação.
- ▶ **Taxa de analfabetismo** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.
- ▶ **Escolaridade média** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais. Foi considerado o Ensino Fundamental com nove anos de estudo.
- ▶ **Jovens com Ensino Superior** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o Ensino Superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária.

# Glossário de Indicadores



## Saúde

- ▶ **Expectativa de vida** (Fonte: IBGE, 2010-2019): número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Mortalidade infantil** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): calculado pelo número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares I00-I99, doenças respiratórias crônicas J30-J35 J37-J98, diabetes mellitus E10-14 e neoplasias C00-C97), em determinado ano e unidade da federação de referência por 100 mil habitantes nessa faixa etária.



## Segurança

- ▶ **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36 (óbitos causados por agressão mais intervenção legal) por 100 mil habitantes.
- ▶ **Taxa de óbitos em acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: V01-V99 (conforme a última versão da Classificação Internacional de Doenças da OMS) por 100 mil habitantes.

# Glossário de Indicadores



## Meio Ambiente

- ▶ **Cobertura natural do solo** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com formação florestal, formação savânica, mangue, área úmida natural não florestal, formação campestre, outra formação não florestal, afloramento rochoso e apicum. Não inclui floresta plantada. Por extrapolação, equivale a cobertura com ecossistemas naturais da região.
- ▶ **Uso do solo para agropecuária** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com atividades de pastagem e agricultura. Avalia o impacto da atividade na região de interesse.
- ▶ **Taxa de cadastramento ambiental rural** (Fonte: SiCAR/Serviço Florestal Brasileiro, 2014-2019): Comparação entre cadastros estimados para o cumprimento da Lei do Código Florestal Brasileiro em propriedades rurais com base no Censo Agropecuário do IBGE de 2006 e cadastros realizados de imóveis rurais, assentamentos da reforma agrária e territórios de povos e comunidades tradicionais. razão entre total de área cadastrada (em hectare) e o total de área cadastrável (em hectare) multiplicado por 100.
- ▶ **Desmatamento acumulado** (Fonte: PRODES/Inpe, 2009-2019): Estimativas de desmatamento total com base no mapeamento anual de um grande conjunto de imagens de satélite Landsat 5/TM ou similares, cobrindo toda a extensão do Brasil. Somatório dos desmatamentos mensais.
- ▶ **Focos de queimada** (Fonte: Monitoramento de Queimadas/Inpe, 2009-2019): Total de focos de queimada identificados via satélite no período de interesse.
- ▶ **Emissões de CO2 per capita** (Fonte: SEEG/Observatório do Clima, 2008-2018): Total de emissões de CO2 em tCO2e por habitante

# Glossário de Indicadores



## Ciência e Tecnologia

- ▶ **Taxa de Mestres e Doutores por 100 mil habitantes** (Fonte: CAPES e IBGE, 2009-2019): Somatório de mestres e doutores formados no ano de referência sobre o total da população residente multiplicados por 100.
- ▶ **Proporção de ocupações técnico-científicas** (Fonte: RAIS, 2008-2018): Total de vínculos em ocupações técnico-científicas sobre o total de ocupações formais. Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.
- ▶ **Número de patentes concedidas** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): Total de patentes concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no ano de referência.
- ▶ **Proporção do dispêndio total em Ciência e Tecnologia** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): recursos totais dispendidos para o investimento em Ciência e Tecnologia com relação a receita total.



## Institucional

- ▶ **Taxa de congestionamento da Justiça no 1º grau** (CNJ, 2009-2018): taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período-base. A taxa de congestionamento na Justiça no período-base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e o somatório do número de processos baixados e o número de casos pendentes. O termo “1º grau” refere-se à jurisdição exercida pelos juízes de direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais.
- ▶ **Índice de transparência** (CGU, 2018): indicador que mede a transparência estadual levando em conta o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice é composto por 17 quesitos distribuídos por dois eixos: Transparência ativa, que representa 50% do índice; e Transparência Passiva, que responde pelos outros 50%.

UMA CONCERTAÇÃO  
PELA AMAZÔNIA



instituto  
arapyauú 

 MacroPlan